www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2024
NÚMERO 22.362 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Pedro Napolinário/Divulgação

Adeus ao **Natiruts**

Apresentação, em Brasília, da última turnê da banda, intitulada *Leve com você*, será amanhã, na Arena Mané Garrincha.

Sons da noite / A 31ª edição da Expotchê será aberta hoje.

Favas contadas / Programa de domingo: almoço na Boulangerie.

Coalizão no Senado ataca MP tributária

A Medida Provisória 1.227/24 provocou um levante no Senado Federal. Uma coalizão formada por 27 frentes parlamentares se mobilizou para convencer o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco, a devolver a MP. A proposta elaborada pela equipe econômica restringe o uso de créditos tributários do PIS/Cofins para o pagamento de outros impostos federais, além de suspender o ressarcimento em dinheiro a empresas com crédito presumido. A chamada "MP do fim do mundo" foi a maneira encontrada pelo governo de compensar a desoneração na folha salarial de 17 setores da economia e de pequenos municípios. Pacheco encomendou à consultoria do Senado um estudo que calcule o impacto da mudança. "As medidas, por terem um perfil confiscatório, são um retrocesso, impactando fortemente os recursos financeiros das companhias", protestou a Associação Brasileira do Agronegócio, uma das várias entidades contrárias à MP.

- **CNI vê judicialização: "Vamos às últimas consequências"**
- **Comércio faz apelo ao consumidor no Dia Livre de Imposto**

PÁGINAS 2, 3 E 16

Ricardo Stuckert/PR

Novo auxílio para os gaúchos

Na quarta visita ao Rio Grande do Sul, o presidente Lula anunciou que o governo federal vai pagar um salário mínimo, durante dois meses, para 400 mil trabalhadores gaúchos. Junto com uma comitiva, ele viu a devastação em Arroio do Meio (foto). PÁGINA 5

Embriaguez ao volante aumenta em 5 meses

O número de condutores que tiveram a CNH suspensa de janeiro a 29 de maio deste ano cresceu 42,4% em comparação a todo o ano de 2023. Até o mês passado, 3.940 motoristas perderam o direito de dirigir.

PÁGINA 13

Pantanal

STF cobra proteção

Ministro André Mendonça questionou a omissão do Congresso pela ausência de leis específicas para a preservação do bioma.

PÁGINA 6

Fake news

Acordo com big techs

Supremo Tribunal Federal assina parceria com empresas para alertar e combater falsas notícias nas redes e educar usuários.

PÁGINA 4

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Atletas em busca de patrocínio

Elas têm o melhor tempo, no DF, na canoa havaiana e lutam para conseguir participar do campeonato mundial.

PÁGINA 18

Exame identifica Alzheimer em apenas seis minutos

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Telas perigosas — Ao *CB.Saúde*, a psicóloga e professora da UnB Larissa Polejack alertou para o uso exagerado da tecnologia, que afeta a saúde e pode gerar dificuldades em estabelecer conexões afetivas. PÁGINA 14

Joilson Marconne/CBF

Desafio da **camisa 9**

Uma das maiores promessas no ataque da Seleção, o centroavante Endrick encara a missão de superar os antecessores na Copa América. PÁGINA 20

O céu é o limite

Lendas do alpinismo contam ao Correio a saga do Everest

PÁGINA 21

CPB/Divulgação

Vitória em dobro — Mesa-tenista Bruna Alexandre, de 29 anos, é a primeira atleta brasileira a disputar a Olimpíada e a Paralimpíada de Paris. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

DESONERAÇÃO

Mobilização para que Pacheco devolva MP

Coalizão de 27 frentes parlamentares pretende convencer presidente do Congresso a rejeitar a medida provisória editada pelo governo, que limita as compensações de créditos de PIS/Cofins e impacta empresas. Senador pede estudo à consultoria da Casa

» ÂNDREA MALCHER
» ROSANA HESSEL

A Medida Provisória nº 1.227/2024, editada pelo Ministério da Fazenda, que prevê restrições para compensações tributárias, foi mal recebida pelo setor produtivo e pelo Poder Legislativo. Uma coalização de 27 frentes parlamentares está fazendo uma ampla mobilização de congressistas para pressionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a devolver imediatamente a matéria, apelidada de **"MP do Fim do Mundo"**.

Na terça-feira, em Brasília, haverá um almoço das frentes parlamentares para alinhar o discurso de convencimento de Pacheco. Em nota divulgada ontem, a coalizão manifestou preocupação com as consequências que a compensação proposta pelo governo poderá causar à economia nacional.

"A MP 1.227/24 introduz mudanças significativas nas modalidades de restituição ou compensação de saldos credores do PIS/Cofins, proibindo a utilização desses créditos para o pagamento de débitos de outros tributos federais das próprias empresas, incluindo os previdenciários, e o ressarcimento em dinheiro do saldo credor decorrente de créditos presumidos de PIS e Cofins. Diversos setores da economia serão negativamente afetados, em especial os setores: industrial, agroindustrial, petroquímico, alimentos, medicamentos, e demais setores exportadores", destacou o comunicado.

A nota da Coalizão frisou que as novas restrições fiscais "aumentam a burocracia tributária, contradizendo os princípios que orientaram a recente reforma tributária e representando um retrocesso na eficiência da restituição de tributos pagos indevidamente". Além disso — prossegue o comunicado — "agrava ainda mais essa situação ao determinar que a fruição de benefícios fica condicionada ao cumprimento de uma série de requisitos, incluindo regularidade fiscal e adesão ao Domicílio Tributário Eletrônico (DTE)".

Ainda conforme o documento, a criação de normas que limitam a compensação tributária "resulta em uma arrecadação ilícita do Estado, configurando uma apropriação indébita do dinheiro do contribuinte pelo poder público".

Para o secretário-executivo da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM), Rodrigo Marinho, se a matéria tramitar, terá rejeição acelerada por ampla maioria. Segundo ele, as frentes já se mobilizam pela devolução da medida, totalizando pelo menos 450 parlamentares que devem se posicionar contra o texto.

"A MP é inconstitucional porque vai dificultar ao máximo as empresas compensarem os créditos tributários de PIS-Cofins", alertou. "A impossibilidade de compensar créditos terá um impacto significativo no fluxo de caixa das empresas, que precisarão substituir essa compensação pelo pagamento em dinheiro, recursos que poderiam ser usados para investimentos." Ele acrescentou que o governo busca criar receitas para engordar o caixa da União visando as eleições municipais.

Ontem, após reunião de líderes partidários com Pacheco, o senador Efraim Filho (União-PB) relatou as manifestações de "grande inquietação e inconformismo" que receberam de setores produtivos. "O colégio de líderes se comprometeu a se debruçar sobre os impactos reais dessa medida provisória", disse o líder do partido na Casa. "O presidente Rodrigo Pacheco determinou à consultoria do Senado que faça o estudo elaborado para que a gente tenha a exata noção desse impacto e, a partir desse impacto, tome as medidas necessárias."

Segundo Efraim, o relatório do senador Jaques Wagner (PT-BA) ao projeto de lei (PL) que estabelece a reoneração gradativa para os 17 setores produtivos e municípios de até 156 mil habitantes aguardará o estudo dos impactos da MP, bem como uma análise a ser enviada pelo Ministério da Fazenda.

"Então, o projeto está em suspenso, aguardando os estudos para compor o relatório do senador Jaques Wagner", reiterou Efraim.

A líder do PP, Tereza Cristina (MS), declarou que a MP está "causando um burburinho enorme, uma insegurança para os setores produtivos brasileiros", em especial no meio agropecuário, grupo representado pela senadora.

"Para o meu setor, da agropecuária, pessoal de minérios, o pessoal da indústria, não poder fazer a compensação dos créditos PIS/Cofins, principalmente para os setores exportadores, criou uma insegurança enorme", comentou.

A compensação, como destacou a parlamentar, foi desenhada pelo governo sem uma conversa prévia com o Senado e a Câmara. "Não tem outro caminho. O que os setores produtivos entendem é que você não pode resolver um problema gerando um problema muito maior."

"Agora precisa conversar com o governo, e eles têm de dar as alternativas. Você fazer a desoneração, mas onerar do outro lado, com mais de R$ 29 bi — que essa é a conta que o setor tem feito nessa primeira fase —, é muito ruim. Então, essa conversa precisa ser feita, porque isso é um desestímulo a investimentos no Brasil", pontuou.

Procurado para comentar o assunto, o Ministério da Fazenda não havia respondido até o fechamento desta edição.

Marcos Oliveira/Agência Senado

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco: frentes têm encontro na terça-feira para alinhar o discurso de convencimento do parlamentar

Edilson Rodrigues/Agência Senado

"Precisa conversar com o governo, e eles têm de dar as alternativas. Essa conversa precisa ser feita, porque isso é um desestímulo a investimentos no Brasil"

Tereza Cristina (MS), *líder do PP*

Jefferson Rudy/Agência Senado

"O colégio de líderes se comprometeu a se debruçar sobre os impactos reais dessa medida provisória"

Efraim Filho (PB), *líder do União*

Entenda o caso

Limite a benefícios

» Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória para compensar a desoneração da folha salarial de 17 setores da economia e de municípios até 2027. A MP limita os benefícios que empresas têm com descontos no pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins).

» De acordo com a Fazenda, o impacto da desoneração da folha neste ano é estimado em R$ 26,3 bilhões, sendo R$ 15,8 bilhões para empresas e R$ 10,5 bilhões para municípios. As medidas de compensação, instituídas pela MP, podem arrecadar até R$ 29,2 bilhões para cobrir essa perda de arrecadação, conforme informou a pasta.

» Antes da MP, as empresas conseguiam acumular créditos usando instrumentos que, na prática, faziam com que pagassem menos tributos, como isenções, imunidade, alíquotas reduzidas e créditos presumidos.

» A cobrança de PIS/Cofins representa 25% do total de compensações para o não pagamento de tributos, totalizando R$ 62,48 bilhões em 2023. Pela MP, as empresas só poderão usar créditos tributários de PIS/Cofins para abater o pagamento do próprio tributo, e não de outros, evitando a chamada "compensação cruzada".

Desoneração

A medida provisória foi editada pelo governo para limitar as compensações de créditos de PIS/Cofins como forma de bancar a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia.

Memória

Disputa na Justiça

» Em maio, o governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei aprovada no fim do ano passado que prorroga até 2027 a desoneração de 17 setores da economia. A Advocacia-Geral da União (AGU) justificou que não foi apontado o impacto orçamentário e financeiro da medida, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal. O ministro da Corte Cristiano Zanin suspendeu a norma, concordando com o argumento do órgão.

» A AGU chegou a voltar atrás e pediu a suspensão da decisão de Zanin, em prol da negociação. Municípios e setores produtivos conseguiram alinhar com o governo a reoneração gradual.

» Para os 17 setores, o aumento começa em 2025, com 5% sobre a folha, e será 10% em 2026, 15% em 2027 e 20% em 2028, igualando a tributação com as demais atividades econômicas. Além disso, o 13º não será taxado até 2028. Já para as prefeituras, ainda não há um acordo de como a cobrança retornará.

» A Fazenda estima que manter a desoneração da folha terá o custo de R$ 26,3 bilhões em 2024, com R$ 15,8 bilhões referentes às empresas e outros R$ 10,5 bilhões em relação aos municípios.

PODER

Setor produtivo reage e fala em judicialização

Na avaliação de entidades, a Medida Provisória 1.227, que prevê restrições para compensações tributárias, é inconstitucional por confiscar recursos das empresas

» ROSANA HESSEL

Divulgação

Pelos cálculos da CNI, MP causará perdas de R$ 29,2 bilhões ao setor industrial neste ano

Entidades patronais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), não pouparam críticas à Medida Provisória nº 1.227/2024 — editada pelo Ministério da Fazenda —, que limita a compensação de créditos tributários e de créditos presumidos da contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). O setor produtivo pretende judicializar o assunto, por entender que a MP é inconstitucional, já que, segundo avalia, confisca recursos das empresas.

As críticas das entidades apontam vários problemas na MP. "Embora seja fundamental a implementação de ações para o equilíbrio fiscal, as medidas anunciadas violam frontalmente a imunidade das exportações, o princípio da não cumulatividade, o princípio do não confisco, todos previstos na Constituição Federal, ao revogar uma série de mecanismos da legislação da contribuição de PIS e da Cofins", destacou a nota da Abag.

Na avaliação da entidade, a MP caminha na contramão do crescimento socioeconômico, uma vez que onera ainda mais as empresas e diminui significativamente a competitividade de importantes setores, como o agronegócio.

"As medidas, por terem um perfil confiscatório, são um retrocesso, impactando fortemente os recursos financeiros das companhias, ampliando custos e reduzindo a rentabilidade de toda a cadeia do agronegócio, que é fundamental para garantir a segurança alimentar em todo o planeta, além de contribuir com o desenvolvimento social e econômico do país e para o superavit de nossa balança comercial", completou a nota.

A Abiquim, por sua vez, enfatizou que a medida eleva a insegurança jurídica da indústria química. O presidente executivo da entidade, André Passos Cordeiro, ressaltou no comunicado, divulgado ontem, que, além de a medida vir em um momento de grande fragilidade da indústria química brasileira, "essa decisão vai totalmente na contramão de iniciativas que o atual governo vem tomando acertadamente no sentido de promover a neoindustrialização no país". A Abiquim pretende, inclusive, entrar com medida judicial contra a MP.

Já o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) disse ter recebido a MP com preocupação. "Essas medidas representam impacto tributário significativo para as empresas, prejudicando a competitividade, com perda de mercados, e desestimula os investimentos", declarou, em nota. "Sendo assim, a MPV 1227 terá efeito contrário ao pretendido com a desoneração da folha de pagamentos, podendo acarretar na perda de empregos de vários setores da economia, inclusive daqueles que não são beneficiados pela desoneração."

O presidente do Ibram, Raul Jungmann, afirmou que a intenção é reunir de "70 a 80 entidades" e "peticionar para que o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, devolva essa medida provisória, porque é inconstitucional, porque afeta os interesses nacionais e de praticamente todas as atividades econômicas que hoje operam no Brasil", sustentou, em entrevista à CNN.

> **A MP 1.227 terá efeito contrário ao pretendido com a desoneração da folha de pagamentos, podendo acarretar na perda de empregos de vários setores da economia, inclusive daqueles que não são beneficiados pela desoneração"**
>
> *Ibram, em comunicado*

> **"As medidas, por terem um perfil confiscatório, são um retrocesso, impactando fortemente os recursos financeiros das companhias, ampliando custos e reduzindo a rentabilidade de toda a cadeia do agronegócio"**
>
> *Trecho da nota da Abag*

> **"Não adianta ter uma nova e robusta política industrial de um lado se, do outro, vemos esse ataque à nossa competitividade"**
>
> *Posicionamento da CNI*

"Ataque"

A CNI já havia se posicionado na quarta-feira. O presidente da entidade, Ricardo Alban, que participava de uma comitiva de empresários e de autoridades do governo — incluindo o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin —, em visita à Arábia Saudita e à China, interrompeu a viagem e retornou para o Brasil em protesto contra a MP. Ele deverá chegar ao país até amanhã, de acordo com a assessoria. Outros empresários pretendiam fazer o mesmo, mas evitaram devido ao custo elevado da antecipação do retorno de toda a comitiva.

Pelos cálculos da CNI, a medida provisória causará perdas de R$ 29,2 bilhões ao setor industrial neste ano, passando para R$ 60,8 bilhões, em 2025.

"Chegamos ao nosso limite. Nós somos um vetor fundamental para o desenvolvimento do país e vamos às últimas consequências jurídicas e políticas para defender a indústria no Brasil", disse Alban, no comunicado. "Não adianta ter uma nova e robusta política industrial de um lado se, do outro, vemos esse ataque à nossa competitividade."

Encontro com o papa no Vaticano

Servizio Fotografico/ Vatican Media

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reuniu com o papa Francisco em um encontro privado, ontem, no Vaticano. O chefe da equipe econômica cumpre agenda na Itália em busca de apoio para uma taxação internacional de grandes fortunas, pauta prioritária da trilha financeira do G20. Pela primeira vez, o Brasil ocupa a presidência rotativa do grupo das maiores economias do mundo. O encontro foi fechado, sem o acesso da imprensa. Haddad presenteou o papa com uma cuia e uma bomba para chimarrão, em referência ao Rio Grande do Sul, que lida com a tragédia provocada pelas chuvas. O ministro também recebeu um presente do pontífice. "Uma inclinação afetuosa do espírito para a vida é o caminho para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária. Uma economia global de laços que combatam a miséria e a pobreza", escreveu Haddad em sua conta no X, antigo Twitter.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

PF fecha cerco aos golpistas de 8 de janeiro

Abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime e destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido. São essas as acusações que pesam contra os envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro, partidários do ex-presidente Jair Bolsonaro que invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF), naquele domingo de 2023, uma semana após a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No âmbito da Operação Lesa-Pátria, desde ontem a Polícia Federal cumpre 208 mandados, em 18 estados e no Distrito Federal — 49 pessoas já foram presas e 160 são consideradas foragidas —, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF, responsável pelo inquérito. Todos descumpriram medidas cautelares judiciais ou até fugiram para outros países. Violação de tornozeleira eletrônica, mudança de endereço sem comunicação e o não comparecimento à Justiça foram as principais causas das ações policiais de ontem. Estima-se que 60 acusados estejam refugiados na Argentina.

As prisões ocorreram no Distrito Federal (7), no Paraná (5), na Bahia (2), em Mato grosso (4), em Minas Gerais (7), em Goiás (1), em Mato Grosso do Sul (1), em São Paulo (17), em Santa Catarina (3), no Espírito Santo (1) e no Pará (1). Os foragidos serão incluídos no Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP) e os que estão no exterior entrarão na lista de procurados da Interpol. Os inquéritos das fake news e as investigações sobre o 8 de janeiro estão quase no fim, o que aumenta a tensão em Brasília, principalmente no Congresso Nacional.

Espera-se o indiciamento de Bolsonaro e dos generais que formavam seu Estado-Maior, entre os quais os ex-ministros Braga Neto (Casa Civil), Luiz Ramos (secretário-geral da Presidência) e Paulo Sérgio (Defesa). A peça-chave das denúncias é a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, em cujo celular havia mensagens de militares lotados na segurança do Palácio do Planalto que orientavam manifestações em Brasília.

Diante dessa ameaça, o ex-presidente intensificou suas articulações com apoiadores e ex-aliados nas eleições municipais e troca apoio eleitoral por compromisso com a aprovação de uma anistia aos acusados do 8 de janeiro, que poderia beneficiá-lo com a volta de sua elegibilidade, embora Bolsonaro negue que a proposta o beneficie. Na prática, ele atua como pré-candidato a presidente da República em 2026.

Bolsonaro é considerado inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no qual foi condenado por 5 a 2. Durante oito anos, o ex-presidente não poderá participar de eleições nem exercer cargos públicos. A condenação foi motivada por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante reunião realizada no Palácio da Alvorada com embaixadores estrangeiros, em 18 de julho de 2022. Braga Netto, que compôs a chapa de Bolsonaro à reeleição, foi excluído da sanção, uma vez que não ficou demonstrada sua responsabilidade no caso, por decisão foi unânime.

Anistia geral

Na ocasião, Moraes, que presidiu o julgamento, enfatizou que houve desvio de finalidade na conduta de Bolsonaro ao defender uma pauta pessoal e eleitoral faltando três meses para a eleição. Segundo o ministro, Bolsonaro instigou eleitores contra o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas. Lembrou que a repercussão nas redes sociais era voltada especificamente a quem poderia votar a favor de sua reeleição.

Atual presidente do TSE, a ministra Cármen Lúcia apresentou o voto que formou a maioria pela inelegibilidade naquele julgamento. O ministro Nunes Marques, atual vice-presidente do TSE, acompanhou a divergência aberta pelo ministro Raul Araújo, ao votar pela improcedência da ação. Araújo, agora, é o corregedor-geral da Justiça Eleitoral, e Moraes encerrou seu mandato e deixou a Corte.

A Polícia Federal corre contra o tempo para encerrar as investigações que envolvem Bolsonaro e seus principais assessores. Segundo o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, em junho, os inquéritos das joias e da fraude dos atestados de vacina serão concluídos; em julho, a investigação sobre a tentativa de golpe de 8 de janeiro, caso com o maior número de réus, que agora deve chegar aos mandantes e principais financiadores; em agosto, os casos do ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques e do delegado federal Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

Ontem, o presidente do PP, Ciro Nogueira, ex-ministro da Casa Civil de Bolsonaro, defendeu a aprovação da anistia aos envolvidos no 8 de janeiro, o que sinaliza uma aliança entre o PL e o PP nessa mesma direção. O apoio do chamado Centrão à anistia pode mudar completamente o jogo no Congresso, embora seja difícil que o presidente Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), endossem uma proposta como essa. Ambos se opuseram firmemente aos golpistas, entretanto, a depender do jogo sucessório, podem ser pressionados a pôr a proposta em votação. O projeto de anistia, de autoria do deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), deve ser votado ainda neste semestre na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, presidida por uma bolsonarista raiz, a deputada Caroline de Toni (PL-SC), que apoia a proposta.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
denisérothenburg.df@dabr.com.br

"O governo errou"

Dedicado ao grupo de trabalho da reforma tributária e à Comissão Mista de Orçamento, o deputado Cláudio Cajado (PP-BA) avisa ao Planalto: "O governo está batendo cabeça. (O ministro da Fazenda Fernando) Haddad não conversou com ninguém sobre essa medida provisória. Não se pode fazer uma MP dessas sem conversar com a base. A formatação não foi boa. Agora, tem uma questão de fundo que precisamos enfrentar: é preciso discutir as desonerações, ainda que seja para um prazo de 20 a 30 anos", diz o deputado, salientando que Haddad "não tem culpa". "Ele é quem mais tenta acertar", frisa.

A outra disputa da vez

Paralelamente à MP 1.227, vem por aí uma guerra dentro da Comissão Mista de Orçamento. Dia desses, foi uma briga danada porque o projeto que destinou R$ 3 bilhões das emendas de comissões técnicas para o Ministério da Saúde teve de ser votado a toque de caixa, sem análise pela turma afeita ao Orçamento.

A revolta das frentes

O documento assinado por 27 frentes parlamentares pela devolução da Medida Provisória (MP) 1.227, que mexeu nas regras de crédito de PIS/Cofins e alvoroçou o setor produtivo, tende a consolidar o poder desses grupos. Ainda que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), opte por discutir o assunto, em vez de devolver o texto, a MP tende a ser derrubada assim que for a voto, de forma a permitir o bom andamento dos negócios Brasil afora. Nos últimos dias, vários industriais suspenderam operações de exportação. No agro, alguns exportadores estão há três dias sem embarcar soja porque temem ter que pagar altos impostos, que antes da MP podiam compensar com créditos de PIS/Cofins.

» » »

Na terça-feira, os presidentes das 27 frentes têm encontro marcado na Frente Parlamentar do Agro para levar solenemente a Pacheco o pedido de devolução da MP. A confusão está armada.

Bom para todos

O projeto acabou passando porque, como todos os deputados sabem, a saúde é o local mais fácil para liberação de recursos e há muita emenda represada por lá. Porém, o mal-estar permanece.

Simone que se prepare

O primeiro alvo dessa insatisfação dos integrantes da CMO será a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, e justamente no Dia dos Namorados. É que o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), fechou 12 de junho para que ela vá ao Congresso discutir a proposta da LDO 2025. A ministra será cobrada sobre o que o governo tem feito para conter os gastos.

CURTIDAS

Tomaz Silva/Agência Brasil

Lula e a guinada à esquerda/ O acordo que o PT fechou com o PSol para concorrer à Prefeitura de Belo Horizonte joga de vez para escanteio o PSD do prefeito Fuad Noman. Aliás, no triângulo dos votos — São Paulo, Minas e Rio de Janeiro —, a única capital em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiará um partido de centro é no Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD, **foto**).

Veja bem/ A separação do MDB de Ricardo Nunes, em São Paulo, e do PSD, em Belo Horizonte, é um movimento que ajuda a empurrar esses partidos para longe de Lula, em 2026. Ainda que tenham ministros, ninguém hoje aposta numa frente ampla encabeçada pelo petista num futuro próximo.

Olho nele/ Pré-candidato a prefeito de Londrina (PR), o presidente da Frente Parlamentar Católica, Diego Garcia, do Republicanos, não deixa de prestar atenção nos movimentos rumo a 2026: "O senador Sergio Moro (União Brasil-PR) se voltou para o estado. É fortíssimo candidato à sucessão do governador Ratinho Jr. em 2026", aponta.

JUDICIÁRIO / Supremo e plataformas assinam parceria para o combate a fake news, desinformações e discurso de ódio pelas redes sociais. No primeiro momento, atuação das empresas será no sentido de alertar e educar os usuários

STF e big techs contra mentiras

» RENATO SOUZA

Plataformas de mídias sociais passaram a fazer parte do Programa de Combate à Desinformação do Supremo Tribunal Federal. YouTube, Google, Meta — proprietária do Instagram, Threads e WhatsApp —, TikTok, Microsoft e Kwai assinaram, ontem, a adesão ao programa . São as primeiras redes a aderirem à iniciativa do STF desde que foi implantada, em 2021, com o objetivo de combater o compartilhamento de mentiras e desinformações.

O presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, destacou que as big techs precisam ser parceiras da Corte no combate à disseminação de informações falsas. "Essas negociações não são fáceis, mas acho que chegamos a um bom termo. E acho muito importante que as plataformas digitais precisam se tornar parceiras no enfrentamento à desinformação, no enfrentamento ao ódio, no interesse da sociedade e, penso, que no seu próprio interesse", destacou.

O ministro também salientou esperar que o acordo assinado pelas big techs com o STF torne-se o pontapé inicial de diversas ações de parceria. "Espero que seja o início de uma relação cooperativa entre a Justiça e as plataformas digitais no enfrentamento de uma das piores epidemias do nosso tempo — a da desinformação e disseminação do ódio. Espero que seja uma parceria que frutifique e nos ajude a fazer um país e um mundo melhor", frisou o ministro.

Na primeira etapa, as empresas somente confirmaram a participação no esforço contra a disseminação de mentiras e distorções pelas redes que administram. Os termos e detalhes de como ocorrerá a moderação de conteúdo serão definidos posteriormente.

"Não podemos permitir que, por trás do biombo da liberdade de expressão, se desenvolva uma sociedade em que ninguém possa mais acreditar naquilo que vê. Esse é o esforço que une o STF e as plataformas digitais", afirmou Barroso.

Advertências

O acordo com o Supremo prevê iniciativas de promoção de "ações educativas e de conscientização para enfrentar os efeitos negativos provocados pela desinformação". O documento estabelece também que a colocação do tratado em prática vai ocorrer "de acordo com o interesse e/ou a área de atuação institucional do parceiro e no limite dos recursos e capacidades que o parceiro disponibilizar para a sua participação".

Cento e dez instituições aderiram ao acordo, inclusive a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O X (antigo Twitter) não assinou o acordo e não enviou representante.

A plataforma pertence ao bilionário sul-africano Elon Musk, que atacou Moraes e o STF — disse que havia uma "ditadura do Judiciário" no Brasil. O bilionário sul-africano foi incluído, como investigado, em um inquérito que trata de milícias digitais e ataques contra o Supremo.

Atualmente, o X não tem um diretor no Brasil e a equipe no país foi reduzida. O governo federal também suspendeu todos os contratos de publicidade com a plataforma, sob o argumento de que estimula a desinformação.

Antonio Augusto/SCO/STF

Ministros Edson Fachin e Barroso, vice e presidente do STF, assinam acordo. Redes por ora atuarão educativamente

» Corte explica viagem de segurança

O Supremo Tribunal Federal justificou, ontem, o motivo pelo qual pagou R$ 39 mil para que um segurança da Corte acompanhasse o ministro Dias Toffoli em viagem à Inglaterra — onde assistiu, em Londres, à final da Champions League entre Real Madrid 2 x 0 Borússia. Em nota, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, alegou que a ida do servidor foi para garantir a integridade do magistrado. "Os ministros do Supremo circulavam em agendas pessoais e até institucionais inteiramente sós. Nos últimos anos, fomentou-se um tipo de agressividade e de hostilidade que passou a exigir segurança em todas as situações", explicou.

PF captura 48 foragidos pelo 8 de janeiro

Quarenta e oito foragidos da Justiça, por envolvimento com a tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023, foram capturados, ontem, pela Polícia Federal (PF) em mais uma etapa da Operação Lesa Pátria. O cumprimento de 169 mandados de prisão — expedidos pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — ocorreu em 18 estados e no Distrito Federal. Além das detenções, as equipes executaram a determinação para a recolocação de tornozeleiras eletrônicas nos acusados de descumprirem medidas cautelares.

Investigações da PF apontam que 65 pessoas com mandados de prisão em aberto fugiram para a Argentina na esperança de serem acolhidas como asilados políticos. De acordo com as diligências, a maioria dos foragidos entrou no país vizinho sem passar pelo controle da fronteira — muitos fugiram pelo Paraná e fizeram o trajeto a pé.

Cooperação

A PF trabalha com a inteligência argentina para o monitoramento e captura dos foragidos. Uma vez localizados, as prisões serão solicitadas às autoridades do país vizinho, seguidas da solicitação de extradição.

"Mais de duas centenas de réus, deliberadamente, descumpriram medidas cautelares judiciais ou ainda fugiram para outros países, com o objetivo de se furtarem da aplicação da lei penal. Ao longo de 27 fases, a Operação Lesa Pátria realizou centenas de prisões em face de vândalos, financiadores, autoridades omissas e incitadores dos crimes realizados no início do ano passado", destaca a PF. Entre as medidas cautelares descumpridas estão o não comparecimento à Justiça e a mudança de endereço sem que o Poder Judiciário fosse informado.

A Lesa Pátria foi deflagrada no ano passado, logo depois de os bolsonaristas invadirem e vandalizarem as sedes dos Três Poderes, em Brasília. A operação da PF tornou-se permanente.

Os casos dos presos serão analisados pelo STF. Desde o ano passado, a Corte realiza uma série de julgamentos no plenário virtual contra os golpistas. As penas variam de acordo com os delitos cometidos por cada envolvido. O descumprimento de medida cautelar pode levar o investigado para a prisão no curso do processo. **(RS)**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

TRAGÉDIA NO SUL

Lula anuncia medidas para evitar demissões

Governo federal vai pagar um salário mínimo por dois meses a funcionários de empresas atingidas pelas enchentes, trabalhadores domésticos, estagiários e pescadores. Em visita ao RS, presidente ampliou número de cidades atendidas pela ajuda de Brasília

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou ao Rio Grande do Sul, ontem, para anunciar novas medidas de apoio ao estado. O governo federal vai bancar duas parcelas de um salário mínimo cada para mais de 400 mil trabalhadores gaúchos. Com a medida, espera aliviar o caixa das empresas e evitar demissões. A contrapartida é a garantia dos empregos por quatro meses, mas a adesão dos empresários é opcional. Lula também ampliou o número de prefeituras beneficiadas por programas federais, como o auxílio de R$ 5,1 mil para atingidos e a parcela extra do Fundo de Participação dos Municípios.

Três medidas provisórias (MPs) foram assinadas em Arroio do Meio, que foi severamente atingida pelas enchentes. O governo vai remunerar diretamente os trabalhadores no valor de R$ 1.412, por dois meses. O Ministério do Trabalho e Emprego estima que 434.253 pessoas serão beneficiadas, sendo 326.086 trabalhadores com carteira assinada, 40.383 trabalhadores domésticos, 36.584 estagiários e 27.220 pescadores artesanais.

"Nós vamos, pela MP, estabelecer, primeiro, a adesão das empresas. Elas vão poder dizer: 'Eu estou de acordo'. Nós vamos oferecer duas parcelas de um salário mínimo a todos os trabalhadores formais que foram atingidos na mancha (de inundação)", declarou o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Segundo ele, todos os municípios que estão na área de inundação, estando ou não em estado de emergência, serão beneficiados.

A proposta atende parcialmente a uma demanda do setor produtivo gaúcho, apresentada ao presidente Lula na quarta-feira pelo governador Eduardo Leite. O pedido inicial era a flexibilização de regras trabalhistas, ao estilo do que foi feito na pandemia de covid-19, com o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda — que permitia o congelamento de contratos de trabalho e a redução de jornadas. Leite acompanhou Lula nos bairros atingidos por enchentes, mas não participou do anúncio das medidas.

Ricardo Stuckert/PR

Em mais uma visita ao Rio Grande do Sul, o presidente Lula observa a destruição em um bairro de Arroio do Meio, uma das cidades mais atingidas pela catástrofe climática

O que aconteceu no Rio Grande do Sul não é normal. Uma parte tem muito a ver com a questão do clima, e uma parte tem a ver, muitas vezes, com o descaso com a manutenção de coisas que precisavam ser cuidadas com o tempo. Agora, a gente não quer procurar culpados"

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

"Este momento não é o momento de ficar em casa, é o momento de reconstrução. É verdade que nós vamos sofrer muito nesse processo aqui, todos nós. Quero pedir aos empresários que tenham compreensão e façam um real esforço", disse Luiz Marinho, que integrou a comitiva de Lula ao lado dos ministros Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária de Reconstrução do Rio Grande do Sul), Waldez Góes (Desenvolvimento e Integração Regional), Nísia Trindade (Saúde) e Jader Filho (Cidades).

Após visitar áreas atingidas pelas enchentes, Lula voltou a garantir que o governo não deixará de apoiar o estado e as prefeituras, mas alertou que não dá para reconstruir as casas nos mesmos locais. Ele pediu aos prefeitos que avaliem terrenos mais seguros, próximos, e que comprem as áreas, se for necessário.

Menos burocracia

O presidente cobrou a redução da burocracia em ações contra desastres. Disse que não adianta alocar recursos e anunciar medidas se não houver condições de levar os projetos adiante. "É preciso que a gente faça com que os manuais que foram elaborados para tratar de problemas em tempo normal sejam mudados para a gente tratar de coisas em tempos de anormalidade. A gente não quer infringir nenhuma lei, nenhuma regulamentação, desrespeitar a Câmara, o Senado, não quer desrespeitar ninguém", ressalvou.

Sem citar o governo do estado e prefeituras gaúchas, Lula apontou erros na prevenção a desastres, citando a falha de diques e bombas na Região Metropolitana de Porto Alegre. "Essa coisa que aconteceu no Rio Grande do Sul não é normal. Uma parte tem muito a ver com a questão do clima, e uma parte tem a ver, muitas vezes, com o descaso com a manutenção de coisas que precisavam ser cuidadas com o tempo. Agora, a gente não quer procurar culpados."

O presidente voltou ao Rio Grande do Sul com uma comitiva ministerial e com o governador Eduardo Leite. O tucano estava em Brasília e pegou uma carona no avião presidencial. Pela manhã, o presidente esteve em Cruzeiro do Sul e caminhou pelo bairro Passo de Estrela, onde mais de 600 casas foram completamente destruídas.

Aos moradores do bairro, garantiu ajuda, mas afirmou que levava tempo até terminar as construções. Ele citou que será preciso encontrar novos terrenos, preparar, construir as casas, asfaltar e fazer toda a infraestrutura. "Não dá para largar vocês em um barraco. Tem que fazer a coisa bonitinha, não tem como fazer em uma semana."

» Pimenta fica

O presidente Lula garantiu que o ministro da Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, ficará no estado até que a situação de calamidade esteja resolvida, mas sinalizou que ele pode voltar ao comando da Secretaria de Comunicação Social (Secom). "Pimenta vai ficar aqui até a gente resolver o problema. Quando não tiver mais problema, eu levo o Pimenta embora para Brasília, para ele cuidar da vida dele e me ajudar na comunicação. Mas, enquanto não resolver, ele estará aqui. Ele tem que levantar todo dia cedo, andar em todas as cidades, conversar com todos os prefeitos. E não permitam que as eleições deste ano atrapalhem o compromisso de vocês com esse povo", declarou.

Aldeias e quilombos foram "severamente atingidos"

» MAYARA SOUTO

Cerca de 80% das terras indígenas do Rio Grande do Sul foram impactadas pela maior tragédia ambiental do estado, de acordo com levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural gaúcha (Emater-RS). Cerca de 36 mil indígenas, segundo o Censo 2022, vivem em mais de 140 aldeias no estado.

As quatro etnias distribuídas por 72 cidades do estado — Charrua, Guarani, Kaingang e Xokleng – tiveram perdas materiais e pessoais com as fortes chuvas. O episódio climático também impactou em 60% a produção de alimentos das famílias, segundo a Emater-RS. Foram registradas perdas nas hortas domésticas e coletivas, na criação de animais, como aves, gado, suínos, e na infraestrutura rural (casas, cercas, chiqueiros, galinheiros, galpões e paióis, entre outros equipamentos). A estimativa é que todas as comunidades indígenas sofreram perda da fonte de renda principal, que é a venda de artesanato.

Quilombolas

O relatório informa ainda que os quilombos foram "severamente atingidos" pela catástrofe climática. Das comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul, 88% foram afetadas diretamente. Vivem no estado 17,5 mil quilombolas, segundo o IBGE, em 2,6 mil comunidades espalhadas por mais de 150 municípios.

Os danos causados pelas enchentes incluem perdas de cultivo em hortas e lavouras, destruição de infraestrutura agrícola e de criação de animais, além da destruição de pomares e insumos armazenados. Segundo a Emater-RS, a situação gera "insegurança alimentar" nas comunidades.

As informações da estatal gaúcha são preliminares porque ainda há locais em que os extensionistas rurais não conseguiram chegar por causa dos acessos bloqueados. A maior tragédia ambiental do RS deixou 172 mortos e ainda há 41 desaparecidos.

Roberto Liegbott/Cimi

Comunidade Pindo Poty, do povo Guarani Mbya, em Porto Alegre, uma das mais afetadas pelas enchentes

MEIO AMBIENTE

Congresso omisso com Pantanal

Ministro André Mendonça cobra aprovação de leis específicas para proteger o bioma em voto seguido pela maioria do STF

» LUANA PATRIOLINO

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, ontem, a omissão do Congresso Nacional ao não aprovar leis específicas para garantir a proteção do Pantanal mato-grossense. Com a decisão, a Corte deu um prazo de 18 meses para que o Legislativo crie um dispositivo legal específico para o bioma. Até a aprovação, a Lei da Mata Atlântica deverá ser aplicada nas medidas de preservação.

Na ação levada ao Supremo, a Procuradoria-Geral da República (PGR) alegou que houve demora em editar lei que garanta efetividade à proteção do bioma. O órgão questionou a ausência de legislação específica, desde a Constituição de 1988, que aborde a conservação ambiental e a gestão dos recursos naturais do Pantanal.

O relator do caso, ministro André Mendonça, destacou que a Constituição fixa proteção especial a algumas regiões e biomas do país: o Pantanal mato-grossense, a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, a Serra do Mar e a Zona Costeira.

André Mendonça ressaltou que, como o Pantanal é considerado patrimônio nacional, o Congresso Nacional tem a responsabilidade de aprovar uma norma federal, ainda que os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já disponham de legislações específicas de preservação do bioma, severamente ameaçado pelas queimadas ilegais que limpam terreno para o avanço da atividade agropecuária.

"Passados mais de 35 anos, desde a Constituição de 1988, resta caracterizada uma conduta omissiva por parte do Congresso Nacional por não regulamentar as condições de utilização do patrimônio do Pantanal mato-grossense, inclusive, quanto à exploração econômica adequada e sustentável dos seus recursos", afirmou.

Segundo a Corte, a falta de uma legislação específica é uma lacuna que compromete a proteção de um ambiente ecologicamente equilibrado e, por isso, ficou caracterizada a omissão para o uso do Pantanal.

"A situação normativa que nós temos não dá conta de sanar o problema da degradação. Não fará mal que venha uma legislação específica acerca do Pantanal", afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. O magistrado sugeriu prazo diferente do que propôs o relator e, assim, o tempo foi alterado de 12 para 18 meses.

Divergências

O voto de Mendonça foi acompanhado por Flávio Dino, Nunes Marques, Edson Fachin, Luiz Fux, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes.

O ministro Cristiano Zanin, porém, defendeu que não houve omissão legislativa sobre o tema. Segundo ele, a Constituição Federal não exige a criação de leis específicas para os biomas, e as normas existentes já cumprem a determinação constitucional. O ministro Alexandre de Moraes acompanhou o voto do magistrado.

AFP

Queimadas no Pantanal: Congresso tem a responsabilidade de criar norma federal de proteção do bioma

Passados mais de 35 anos, desde a Constituição de 1988, resta caracterizada uma conduta omissiva por parte do Congresso Nacional por não regulamentar as condições de utilização do patrimônio do Pantanal mato-grossense"

André Mendonça,
ministro do STF

Mariana: nova proposta às mineradoras

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou, ontem, uma contraposta de compensação de R$ 109 bilhões pelos danos causados pelo rompimento da barragem do Fundão, em Mariana (MG), em novembro de 2015. O valor é bem superior aos R$ 72 bilhões apresentado pelas mineradoras Samarco, Vale, e BHP, responsáveis pela estrutura que, ao colapsar, liberou quase 40 mil m³ de rejeitos nos mananciais da região, que acabaram chegando ao Rio Doce.

A contraproposta foi apresentada ao desembargador federal Ricardo Rabelo, mediador da mesa de repactuação instalada no Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6), com aval da AGU e de representantes dos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Em abril deste ano, a União rejeitou a proposta de R$ 127 bilhões das empresas com o argumento de que apenas R$ 72 bilhões seriam dinheiro novo, enquanto o restante seria o que as empresas já liberaram até agora.

Em acordo firmado ao longo de 2023, as empresas se comprometeram a pagar a compensação em 20 anos, a partir do dia da tragédia. Se a contraproposta for aceita o acerto deverá ser concluído em 12 anos. "O atraso precisa ser considerado no cronograma de pagamento, em respeito aos atingidos", aponta a petição enviada ao TFR-6.

A AGU calcula que o valor necessário para integral reparação dos danos e compensações soma R$ 126 bilhões, mas, na contraproposta, sinaliza que está disposta a discutir a repactuação com as mineradoras.

Em março de 2016, quatro meses após a tragédia que deixou 19 mortos e impactou diversos municípios ao longo da bacia do Rio Doce, até a foz do Espírito Santo, as mineradoras e a União assinaram o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) em que acordaram 42 programas de restauração das áreas afetadas, incluindo florestas, nascentes e redes de saneamento nos municípios ao longo do Rio Doce, além de um plano de indenização aos impactados.

* Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Bolsas
Na quinta-feira

1,23% São Paulo | 0,20% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
122.032 (3/6) — 122.899 (6/6)
3/6 4/6 5/6 6/6

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,250
(- 0,89%)

Últimos	
31/maio	5,250
3/junho	5,234
4/junho	5,285
5/junho	5,297

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,717

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

CARESTIA / Quilo dispara nos supermercados após as enchentes no Rio Grande do Sul, maior produtor nacional do grão. Governo pretende que produto chegue ao consumidor custando até R$ 5/kg. Produtores nacionais criticam leilão da Conab

263 mil toneladas de arroz para conter preço

» RAFAELA GONÇALVES

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) adquiriu, ontem, 263 mil toneladas de arroz importado, em leilão de compra pública. O certame serve para amenizar o impacto social e econômico das enchentes no Rio Grande do Sul, responsável por 70% da produção nacional do grão. A compra é para reduzir o preço do produto, que disparou nos supermercados — inclusive no Distrito Federal.

O custo da operação é de R$ 1,316 bilhão. O leilão foi destinado à compra de 300 mil toneladas do cereal, ao preço máximo de R$ 5/kg. Do volume ofertado, 87,7% foram negociados. A Conab prepara um novo edital para a obtenção das 36 mil toneladas restantes.

Os produtores criticaram a realização do leilão, argumentando que o país está suficientemente abastecido. Na véspera, o juiz Bruno Fagundes de Oliveira, da 4ª Vara Federal de Porto Alegre, concedeu liminar para suspender a compra, impetrada pelo partido Novo. Porém, horas antes do certame, o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) cassou a medida, ao acatar as justificativas da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Conab.

Os lotes arrematados tiveram preço mínimo de R$ 4,9899/kg e máximo de R$ 5/kg, com média de R$ 4,9982/kg. O governo pretende vender o arroz em embalagem específica a R$ 4/kg, de forma que o preço final do pacote de 5kg não ultrapasse os R$ 20.

Segundo o presidente da Conab, Edegar Pretto, o leilão seguinte deve contemplar apenas o montante previsto para completar as 300 mil toneladas pretendidas. "Foi um sucesso esse primeiro leilão. O governo nos autorizou a adquirir até 1 milhão de toneladas de arroz. Mas não será comprada de uma vez, será conforme a necessidade", explicou.

Reajuste de 100%

Pretto mencionou os dados do Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF), que constatou que o preço do arroz branco nos supermercados de Brasília teve um reajuste de mais de 100%. "Se não houver necessidade, não faremos mais compras. Mas enquanto for preciso baixar os preços, vamos fazer leilões. Queremos garantir o produto aos consumidores", frisou.

O presidente da Conab atribuiu o aumento dos preços a notícias falsas, que geraram especulação. "Em virtude do desastre ambiental, houve a desinformação, aconselhando os consumidores a correrem aos supermercados para fazer estoques. Isso refletiu negativamente, pois criou uma incerteza e causou uma alta grande dos preços", salientou.

Dos 27 locais de entrega propostos pela Conab, não houve interesse dos arrematantes na comercialização do produto para Manaus, Brasília, Campo Grande, Rondonópolis (MT), Picos (PI), Porto Velho, Boa Vista, Herval d'Oeste (SC), São José (SC) e Formoso do Araguaia (TO). Recife receberá o maior volume arrematado no leilão — 30 mil toneladas.

O produto do tipo 1, longo fino, polido e da safra 2023/24 deverá ser entregue pelos fornecedores externos até 8 de setembro, em armazéns e superintendências da Conab.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Inundações no Rio Grande do Sul fizeram preço do arroz disparar nos supermercados do DF. Leilão da Conab visa derrubada do quilo e conter especulação

BC em alerta sobre efeito do RS na inflação

A piora recente das expectativas do mercado financeiro para a inflação tem preocupado o Banco Central (BC). Segundo o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, as enchentes no Rio Grande do Sul adicionaram uma incerteza sobre os preços dos alimentos.

"Em termos de safra, a colheita de arroz já havia sido praticamente encerrada. Mas há dúvidas sobre o efeito das chuvas e dos alagamentos na fertilidade do solo e na capacidade de produção para frente", comentou, em evento promovido pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e pela B3.

A inflação corrente constatada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está comportada, no entanto as expectativas são preocupantes e acenderam o sinal de alerta. "A parte mais desafiadora são as expectativas de inflação, que têm piorado recorrentemente. É um fator de preocupação e tem muitos ruídos envolvidos, da parte fiscal, da transição no BC, da capacidade de aprovação de medidas no Brasil, além dos riscos geopolíticos no exterior e Rio Grande do Sul, que teve impacto na parte mais curta das estimativas", avaliou.

Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar as projeções para a inflação e para os juros, neste ano, de acordo com o Boletim Focus, divulgado pelo BC na segunda-feira passada. A estimativa para a inflação em 2024 subiu de 3,86% para 3,88%.

Campos Neto lembrou que o Rio Grande do Sul representa 6,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e 9% da balança comercial. Daí por que o impacto na atividade econômica. "A tragédia no Rio Grande do Sul vai impactar no crescimento e na inflação, mas temos que avaliar também outros fatores, como o consumo das famílias, de onde ele vem, se é de estímulo fiscal", observou. (**RG**)

PRINCÍPIOS ESG

Cedro adere à Aliança Ambiental de Minas

Os braços de mineração e agronegócio do grupo Cedro Participações aderiram à iniciativa da Aliança Ambiental Estratégica de Minas Gerais, criada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento (Semad) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). O anúncio foi feito no evento da Semana do Meio Ambiente na Fiemg.

"Ambicionamos executar as nossas práticas sustentáveis muito além das obrigações legais, pensando no desenvolvimento local nos municípios onde atuamos", disse Giovana Barbosa, diretora de Sustentabilidade do grupo Cedro. As duas empresas são as primeiras em suas áreas a aderir à prática.

A Aliança Ambiental de Minas tem por objetivo auxiliar empresas que queiram se desenvolver de forma sustentável. O norteador da prática é a agenda ESG (ambiente, social e governança em português), que trata de práticas que empresas e entidades estão aderindo para uma maior responsabilidade social, ambiental e sustentável em suas atividades.

Entre os projetos socioambientais sugeridos pela Aliança Ambiental de Minas estão reciclagem de resíduos sólidos urbanos, revitalização e manutenção de mananciais, combate à supressão irregular de vegetação, proteção de cursos e nascentes de água e reaproveitamento de resíduos minerais, entre outros.

Agenda voltada para o bem-estar

O termo ESG foi usado pela primeira vez em 2004, durante um projeto liderado pelas Nações Unidas, com o objetivo de definir diretrizes para empresas que pudessem aprimorar ações ambientais e sociais. Entre as práticas de governança estão iniciativas anticorrupção, realização de auditorias continuamente e criação de conselho de administração independente. Nos temas ambientais e sociais, uso de energias renováveis, eliminação da emissão de poluentes, gerenciamento de resíduos, práticas que visem o bem-estar dos funcionários e condições de trabalho adequadas são ações que as empresas podem adotar.

A Cedro vai desenvolver os projetos e apresentá-los à Semad, que vai validá-los. Após a implantação, as iniciativas serão monitoradas para que estejam de acordo com os critérios definidos na fase de planejamento.

Os projetos socioambientais que fizerem parte da Aliança Ambiental de Minas receberão um selo de sustentabilidade com validade de dois anos, podendo ser renovado se as avaliações dos grupos que compõem o conselho forem positivas. "O Selo da Sustentabilidade será o nosso diferencial competitivo, garantindo nossa responsabilidade nas temáticas Ambiental, Social e de Governança", afirmou Giovana.

A iniciativa ambiental recomenda que os projetos tenham contrapartidas sociais e culturais que visem promover a cidadania de grupos que incluam mulheres, negros, indígenas, comunidades tradicionais — como quilombolas —, população LGBT+, pessoas com deficiência e outras minorias.

"Estamos conversando com os secretários de Meio Ambiente de municípios nos quais atuamos, como Nova Lima, Francisco Dumont e Mariana, para ver qual é o anseio de cada um deles", explicou Giovana.

Cedro Participações/Divulgação

Setor de mineração do grupo Cedro foi um dos que aderiu à Aliança Ambiental Estratégica de Minas

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma concorrente para a B3 deverá atrair mais empresas para o mercado de capitais

Rio de Janeiro quer ter Bolsa para concorrer com a B3

A prefeitura do Rio de Janeiro apresentou, ontem, um projeto de lei que busca facilitar a instalação de uma Bolsa de Valores na cidade. A iniciativa é oportuna. Uma concorrente para a B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, deverá atrair mais empresas para o mercado de capitais, provavelmente reduzirá custos e taxas para investidores — quando há monopólios, as empresas dominantes praticam os preços que bem entenderem — e aproximará o Brasil das melhores práticas mundiais. Há crescente movimentação nesse mercado. A brasileira CSD BR, especializada no registro de ativos financeiros, e a empresa de tecnologia ATG, controlada pelo megafundo árabe Mubadala, estão firmes no propósito de abrir uma Bolsa no Brasil, provavelmente no Rio. Já existiram 27 Bolsas de Valores no mercado brasileiro, mas elas desaparecem ao longo do tempo para dar lugar à dominante B3. Com o amadurecimento do mercado de capitais no país, chegou a hora de mudar esse quadro.

NELSON ALMEIDA/AFP

IPOs estão em queda no Brasil e no mundo

Não é apenas no Brasil que os IPOs (ofertas públicas iniciais, na sigla em inglês) estão em baixa. Um levantamento da consultoria EY constatou que, no primeiro trimestre de 2024, a quantidade de IPOs no mundo caiu 7% versus o mesmo período de 2023 — de 307 para 287. A Ásia teve a maior redução, de 34%. Enquanto isso, as ofertas estão zeradas há dois anos no mercado brasileiro. Esperava-se a retomada no segundo semestre, mas o desempenho ruim da Bolsa pode adiar planos de abertura de capital.

Passei a maior parte da minha carreira ajudando empresas estrangeiras a investirem no Brasil. Hoje, estamos no movimento contrário. Tem muita gente querendo ir embora"

Ricardo Lacerda,
CEO do Banco BR Partners

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Presidente do BC diz que expectativa sobre inflação piorou

Aqueles que aguardavam um discurso otimista do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em evento realizado ontem, na B3, certamente ficaram desapontados. "A parte mais desafiadora são as expectativas de inflação, que têm piorado", afirmou. "É um fator de preocupação e tem muitos ruídos envolvidos: parte fiscal, transição no BC, capacidade de aprovação de medidas no Brasil e riscos geopolíticos no exterior e Rio Grande do Sul, que teve impacto nas estimativas."

12%

foi quanto aumentou, no primeiro trimestre, o uso de antidepressivos entre funcionários de empresas no Brasil em comparação com o mesmo período de 2023. O levantamento foi feito pela Vidalink, companhia do setor de bem-estar corporativo

Para Maílson, crise fiscal é iminente

Apesar do bom resultado do PIB brasileiro no primeiro trimestre, os economistas de referência do país estão descontentes com os rumos do governo Lula. Em evento realizado pela gestora Warren Investimentos, Maílson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda, destacou a gravidade das contas públicas. "A crise fiscal e, por consequência, financeira, é iminente", afirmou. Maílson lembrou que 98% dos gastos da União são obrigatórios, o que dá uma margem de apenas 2% para o governo decidir como gastar.

RAPIDINHAS

» Vinte e sete mil colaboradores da Telefônica estarão envolvidos, hoje, em atividades voluntárias em 12 países diferentes. No Brasil, participam da iniciativa Brasília, Uberlândia e Belo Horizonte. Nessas localidades, 870 pessoas se dedicarão a ações como revitalização de laboratórios de informática e salas de aula.

» **A Zamp, administradora da rede Burger King no Brasil, comprou a operação da Starbucks no país. A transação está estimada em R$ 120 milhões, segundo comunicou a empresa, mas o valor final poderá sofrer ajustes. A SouthRock, controladora da Starbucks no mercado brasileiro, pediu recuperação judicial no fim do ano passado.**

» Depois de longo inverno, as startups da América Latina voltaram a receber bom volume de investimento. Um levantamento feito pela plataforma Distrito mostrou que essas empresas captaram US$ 505,2 milhões em maio, uma alta de 164% versus igual mês de 2023. Foi também o maior salto desde outubro de 2022.

» **A balança comercial brasileira teve superavit de US$ 8,5 bilhões em maio. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o resultado foi 22% inferior ao obtido no mesmo mês de 2023. No acumulado do ano, contudo, o superavit de US$ 35,9 bilhões foi recorde.**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

» Entrevista | **OSCAR MARTINEZ TAPIA** | CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA IE UNIVERSITY

Para o especialista, erros dos governos de esquerda e dos social-democratas frustraram milhões de europeus e os empurraram para a extrema direita, cujo discurso pode ser normalizado pelos conservadores moderados

"Eleições são teste histórico para a UE"

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — As eleições para o Parlamento Europeu, cujas votações começaram ontem e vão até domingo, serão as mais importantes desde a criação da União Europeia, acredita o professor e cientista político Oscar Martinez Tapia, da IE University, na Espanha. "Estamos em um momento diferente de todos os anteriores, devido à instabilidade geopolítica mundial, à guerra da Ucrânia, à redefinição do papel externo da UE em um mundo em conflito, como o de Gaza, com a possibilidade real da volta de Donald Trump à Casa Branca e com o movimento ultraconservador nacional-populista em muitos dos Estados-membros, o que coloca em perigo o próprio espírito do projeto de integração europeu", afirma.

Para ele, em meio a esse quadro de tantas incertezas, a extrema direita está conseguindo aglutinar um expressivo apoio, aproveitando-se da frustração dos cidadãos europeus com erros cometidos, desde os anos de 1980, pelos partidos de esquerda e pelos social-democratas. A percepção entre esses eleitores é a de que a democracia, como modelo de governo, já não atende mais aos anseios da sociedade. A força da ultradireita é tão evidente, destaca o professor, que os conservadores moderados já dão sinais de que foram engolidos pelo discurso dos radicais, tentando normalizá-lo, como se fosse um mal menor. "Esse é o perigo real de a ultradireita se tornar uma força decisiva no Parlamento Europeu", frisa.

Na avaliação de Tapia, ainda não há como dizer que a União Europeia está sob risco. "Mas é certo que nunca antes houve movimentos de extrema direita (e alguns de extrema esquerda) que questionaram tão profunda e exitosamente os fundamentos do espírito de uma Europa grande", afirma. "De alguma maneira, o projeto europeu sempre foi muito dependente da qualidade das elites, que o patrocinaram e o impulsionaram. Hoje, mais do que nunca, é hora de avaliar e eleger as elites políticas que nos levarão à próxima estação nesta longa e agitada jornada", acrescenta.

O cientista político ressalta, ainda, o perigo da disseminação de fake news nas eleições. "Creio que nenhuma democracia está preparada hoje para lutar contra fenômenos tão novos e nocivos como as notícias falsas. As fronteiras legais e éticas da liberdade de expressão são, em muitos casos, permeáveis a ataques às informações verificadas e jornalisticamente confiáveis", diz. Ele admite ser muito complicado lutar contra opiniões desrespeitosas ou diretamente contra mentiras conspiratórias, pois, "em muitas ocasiões, podem ser mais atraentes e viciantes do que a realidade, especialmente para pessoas com níveis mais baixos de educação". A seguir, os principais trechos da entrevista do professor Tapia ao **Correio**.

Qual a importância das eleições europeias neste momento? Por quê?

São possivelmente as eleições mais importantes da história da União Europeia. É um momento muito diferente de todos os anteriores, devido à instabilidade geopolítica mundial, à guerra da Ucrânia em um momento-chave, à redefinição do papel externo da UE em um mundo em conflito, como o de Gaza, com a possibilidade real da volta de Donald Trump à Casa Branca e com o movimento ultraconservador nacional-populista em muitos dos Estados-membros, o que coloca em perigo o próprio espírito do projeto de integração europeu. Muitos desafios juntos e importantes demais.

As pesquisas eleitorais têm mostrado um forte crescimento da extrema direita? Por quê?

A extrema direita cresceu muito desde a última vez em que se votou para a composição do Parlamento Europeu. As razões são variadas e, algumas, específicas de cada país. Digamos que os grupos de partidos e os tipos de mensagens são bastante heterodoxos, desde os Irmãos de Itália, de Giorgia Meloni, até Vikton Orbán, da Hungria, passando por Marine Le Pen, na França; pela AfD, na Alemanha; pelo Vox, na Espanha; e pelo Chega, em Portugal. Mas todos compartilham visões críticas sobre a imigração, especialmente a muçulmana, com uma ênfase quase apocalíptica sobre a insegurança causada pelos imigrantes e, ao mesmo tempo, com fortes críticas ao que consideram ingerência de Bruxelas em assuntos nacionais. Muitos cidadãos são seduzidos por esse tipo de mensagens locais frente ao cosmopolitismo europeu, que só beneficiaria as elites econômicas e intelectual, chamadas por eles de "castas".

Qual é o risco de a extrema direita fazer uma grande bancada no Parlamento Europeu?

A questão principal que se põe nestas eleições é se os conservadores do Partido Popular Europeu (PPE) se deixarão arrastar pelas mensagens da extrema direita e aceitarão normalizá-las em troca de moderação no euroceticismo. Isto já está ocorrendo com Giorgia Meloni e, de alguma maneira, também Marine Le Pen está jogando com essa estratégia dentro de sua campanha. Se os partidos conservadores moderados da Europa comprarem esse discurso da extrema direita e aceitá-lo como um mal menor, haverá, então, o perigo real de a ultradireita se converter em uma força decisiva no Parlamento.

É possível mitigar o peso da extrema direita no Parlamento Europeu?

Claro que é possível, embora o contexto de polarização crescente não ajude. A chave, na minha opinião, reside na capacidade de conservadores moderados e social-democratas de impor em um certo cordão sanitário em torno dos partidos da ultradireita por meio de acordos e consensos, para reduzir a importância dos votos nacional-populistas na hora de se legislar. Isso implica um compromisso com os valores da UE e, ao mesmo tempo, a compreensão de que é tempo de se construir pontes e propagar o isolamento de mensagens xenófobas e racistas no seio das instituições europeias. É hora da política com letras maiúsculas.

Quais são os principais desafios da Europa neste momento?

São muitos os desafios, e diversos. A guerra na Ucrânia, uma posição mais ou menos comum em relação ao conflito em Gaza, a transição energética, a questão demográfica, a competitividade econômica da UE em um mundo geopoliticamente mais complicado, o deficit democrático nas tomadas de decisões dentro da União, o alargamento do bloco com a adesão de novos países, a política agrícola comum, o controle da imigração ilegal e das fronteiras externas, o avanço da ultradireita, etc. Eu diria que, nestas eleições, teremos de decidir como vamos enfrentar esses problemas e em que mãos nós os colocaremos para tratar de resolvê-los. O futuro, certamente, começa esta semana.

Onde foi que os governos democratas erraram para que haja tanto descontentamento por parte dos eleitores?

Na minha opinião, o principal erro dos partidos socialistas e social-democratas foi se deixar arrastar por políticas econômica neoliberais, apostando na promessa de que os mercados solucionariam magicamente os problemas de toda gente. Desde os anos de 1980, partidos de esquerda europeus se aburguesaram na falsa crença de que o voto havia se consolidado e que a liberalização e a privatização de serviços públicos baseados em critérios de eficiência (saúde, educação, serviços sociais, etc.) tornariam as sociedades mais modernas e ágeis. De fato, como nos recorda Thomas Piketty, os níveis de desigualdade econômica, educacional e de saúde (física e mental) cresceram acentuadamente na Europa nas últimas décadas. Por sua vez, os serviços públicos sofreram uma deterioração importante, e o processo de hiperindividualismo inerente ao capitalismo tardio está destruindo a solidariedade e o projeto comum da sociedade europeia. Os governos de esquerda não souberam e não quiseram arruinar a festa dos mercados.

A União Europeia está sob ameaça? Em que sentido?

Talvez seja muito cedo para dizer isso. Uma instituição supranacional como a UE sempre está ameaçada desde o seu nascimento, por isso, é provável que seus dirigentes estejam acostumados a desafios maiúsculos. Mas é certo que nunca antes houve movimentos de extrema direita (e alguns de extrema esquerda) que questionaram tão profunda e exitosamente os fundamentos do espírito de uma Europa grande. De alguma maneira, o projeto europeu sempre foi muito dependente da qualidade das elites, que o patrocinaram e o impulsionaram. Hoje, mais do que nunca, é hora de avaliar e eleger as elites políticas que nos levarão à próxima estação nesta longa e agitada jornada.

Arquivo Pessoal

> São possivelmente as eleições mais importantes da história da União Europeia"
>
> "A questão principal que se põe nessas eleições é se os conservadores do Partido Popular Europeu (PPE) se deixarão arrastar pelas mensagens da extrema direita e aceitarão normalizá-las"
>
> "Nenhuma democracia está preparada hoje para lutar contra fenômenos tão novos e nocivos como as notícias falsas"
>
> "O questionamento dos grandes ideais cria frustração entre os cidadãos que gravitam em posições mais radicais"

A social-democracia europeia está perto do fim?

Pessoalmente, creio que não. Mas temos a necessidade de novas lideranças de esquerda, quem sabe, mais corajosas quando se trata de propor soluções realmente de redistribuição de riqueza, de desenhar novos modelos de impostos mais altos e eficientes para os muito ricos e as multinacionais, de voltar a priorizar o tecido associativo que incremente o capital social das comunidades locais, de encontrar um quadro narrativo de solidariedade para reengajar muitos milhões de europeus ao projeto comum, de voltar a promover os grandes valores de "liberdade, igualdade e fraternidade" que outrora conduziram à democracia e que, agora, estão em perigo ou, o que é pior, em desuso.

Por que está tão difícil o surgimento de novos líderes mais moderados de esquerda e de centro-direita?

Precisamente, a desigualdade traz consigo o abandono da crença nos grandes valores que falamos. Nossas democracias estão baseadas na nossa crença de que essas "ficções" são possíveis e desejáveis. O questionamento dos grandes ideais cria frustração entre os cidadãos que gravitam em posições mais radicais, um terreno fértil para a polarização ideológica. Vimos isso no final do século 19 e no princípio do 20, por exemplo. Cidadãos polarizados criam um incentivo para líderes radicais, esclarecidos e salvadores da pátria. Quem quer ser moderado em um ambiente polarizado? A moderação é interpretada como covardia; o diálogo, como fraqueza; e o consenso, como capitulação. E as redes sociais funcionam como caixas de ressonância que retroalimentam a polarização.

A Europa está preparada para lidar com fake news nas eleições?

Creio que nenhuma democracia está preparada hoje para lutar contra fenômenos tão novos e nocivos como as notícias falsas. As fronteiras legais e éticas da liberdade de expressão são, em muitos casos, permeáveis a ataques às informações verificadas e jornalisticamente confiáveis. É muito complicado lutar contra opiniões desrespeitosas ou diretamente contra mentiras conspiratórias que, em muitas ocasiões, podem ser mais atraentes e viciantes do que a realidade, especialmente para pessoas com níveis mais baixos de educação. Na minha opinião, a chave para combater esse mal segue sendo uma educação pública de qualidade e bem financiada por parte dos Estados democráticos.

Qual será o impacto das eleições nos Estados Unidos sobre a Europa?

Obviamente, o que ocorrer em novembro nos Estados Unidos marcará o sinal dos próximos anos na Europa e no mundo. De alguma maneira, muitos governos democráticos estão prendendo a respiração, desejando que Donald Trump não ganhe as eleições, embora, se ele perder, podemos estar condenados a outros processos deslegitimadores que forcem os limites institucionais da velha democracia norte-americana. Resta ver como reagirão os milhões de seguidos de Trump em caso de derrota e se, como advertem alguns, estaremos às portas de um conflito civil de maior magnitude. Mais uma vez, os números da desigualdade nos Estados Unidos diminuíram a fé de muitos cidadãos na democracia sobre a qual se fundou a República. Tentemos assegurar que o mesmo não ocorra na Europa.

A Ucrânia, em guerra há mais de dois anos com a Rússia, realmente tem condições de entrar para a União Europeia?

A adesão da Ucrânia à UE pela via rápida representa um grande desafio para o bloco. Por um lado, seria contraproducente facilitar a incorporação do país sem exigir os mesmos parâmetros que cobrados de outros candidatos. Em termos de corrupção política, por exemplo. Além disso, alguns países-membros como a Hungria ou mesmo a Polônia, poderiam bloquear o acesso, o que provocaria mais divisão interna. Por outro lado, depois do apoio explícito da UE à Ucrânia durante a guerra, será muito difícil não abrir alguma via especial ou incorrer em promessas de acesso premium para um enorme país que está claramente comprometido com o bloco e seus valores frente ao modelo autocrático do Kremlin e de seus aliados.

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Doses a mais e adesões a menos

Pouco mais de um mês após o início da vacinação, em dose única, contra o papiloma vírus humano (HPV), a cobertura vacinal ainda patina em grande parte dos estados brasileiros. A decisão do Ministério da Saúde de reduzir a aplicação de duas para uma única dose via Sistema Único de Saúde (SUS) para as crianças e adolescentes de 9 a 14 anos foi justamente uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), que concluiu que uma dose da vacina já oferece uma proteção significativa contra o vírus.

O grupo prioritário também inclui pessoas com imunocomprometimento, vítimas de violência sexual e outras condições específicas, conforme disposição do Programa Nacional de Imunizações (PNI), podendo receber a vacina até os 45 anos. É importante lembrar que o HPV é associado a mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero.

À época, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, chegou a convocar agentes de saúde dos estados e municípios para que fizessem uma busca ativa por adolescentes e jovens de até 19 anos que não haviam recebido nenhuma dose do imunizante para que pudessem atualizar a carteira de vacinas.

Fato é que os índices de cobertura seguem baixos, embora melhores que em anos anteriores. De acordo com os dados mais recentes, em 2023, foram aplicadas mais de 6,1 milhões de doses da vacina contra o HPV — o maior contingente de vacinados desde 2018. Neste ano, a cobertura vacinal chegou a 5,1 milhões de pessoas, o que corresponde a uma elevação de 42% em relação a 2022, quando foram aplicadas pouco mais de 4 milhões de doses.

O esquema de dose única é adotado em outros 37 países, seguindo recomendações de autoridades médicas internacionais. Já os especialistas brasileiros alertam para a tendência de queda em outras coberturas, não somente no que se refere ao HPV, mas também de imunizantes que já integram o calendário do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que combatem doenças como sarampo e poliomielite, sendo que a primeira deixou de ser considerada erradicada no Brasil em 2018, época em que foi registrado um surto da doença, com mais de 10 mil casos e 12 óbitos.

O esforço do Ministério da Saúde envolve o Movimento Nacional pela Vacinação, que inclui ainda as vacinas contra a covid-19 e uma valorização maior dos serviços prestados pelo SUS. Vale lembrar que até abril deste ano apenas 22% do público-alvo havia se vacinado contra a gripe na rede pública, ou seja, 14,4 milhões de pessoas de um total de 75,8 milhões de doses reservadas para 2024. As unidades da Federação com as menores porcentagens da população vacinada contra o vírus influenza são: Distrito Federal (13,78%), Mato Grosso do Sul (14,18%), Mato Grosso (14,36%), Bahia (14,92%) e Rio de Janeiro (17,76%).

Iniciada oficialmente em 25 de março, a campanha se estende até o fim do primeiro semestre nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. No Norte, começa no segundo semestre, em decorrência de características climáticas da região. Agora é torcer para que a baixa cobertura do primeiro semestre (pelo menos por enquanto), não se repita no segundo.

HENRIQUE LESSA
henriquelessa.df@dabr.com.br

Tragédia de muitas faces no Sul

Quando cheguei para a cobertura do **Correio** em Porto Alegre, no início de maio, encontrei uma cidade em colapso, imersa na inundação e na escuridão. Agora, com as águas baixando, a noção da tragédia se materializa de forma mais concreta.

Mesmo o olhar treinado do repórter acaba turvado pela emoção de ver a minha cidade natal arrasada, um cenário de destruição sempre acompanhado do odor repugnante das águas fétidas que cobriram as ruas das minhas andanças da juventude.

Em situações como essa tragédia que acontece no Rio Grande do Sul, muitas vezes é difícil manter a objetividade exigida pela função de repórter. Com muitos afetos e parte da minha história nessas terras, partilhei esse sentimento de luto e até de um certo descrédito com tudo que vi nesse lugar que tem uma história e tradição tão singulares e, ao mesmo tempo, tão brasileiras.

Mas o que mais me impactou ao chegar ao cenário de guerra do estado do Sul não foram os estragos das águas, mas o testemunho de dor e o desespero gravado no rosto de tantos que perderam tudo, até mesmo seus entes queridos. Pessoas que não choram apenas pelo tijolo e cimento das suas casas, mas por parte importante da própria identidade, sedimentada nos locais onde construíram, ao longo dos anos, as suas histórias de vida.

E para contarmos um pouco dessas história, enfrentamos os mais diversos contratempos. Só conseguimos chegar ao estado, com o aeroporto da capital alagado, com a ajuda da Força Aérea, que nos levou até a Base Aérea de Canoas, cidade que teve o maior número de desabrigados. De lá, ir para as outras localidades foi mais um desafio: sem transporte público e uma pequena oferta de táxis e carros de aplicativo, contamos com caronas e a solidariedade do povo que, mesmo entristecido, nos recebia com carinho e reforçava a importância de contarmos para o resto do Brasil o que acontecia por lá.

Com muitas cidades e bairros inacessíveis, ou interligados apenas por estradas precárias, como aconteceu por semanas em Porto Alegre, os problemas de mobilidade da reportagem foram enormes. Já no segundo dia, depois de visitar um abrigo em Canoas, ficamos por quase seis horas esperando um reboque após perdermos dois pneus do carro ao passar por um buraco na rodovia coberta pelas águas.

Mesmo molhados, seguimos e, apesar dos percalços, percorremos o estado e continuamos contando aos leitores do **Correio** algumas das histórias que testemunhamos. Para isso, fomos até mesmo onde só de barco se chegava, navegando por ruas que foram transformadas em caudalosos rios.

E, nesse caminhar, até nas histórias mais tristes, sempre testemunhamos a ajuda e o voluntariado de todo o país que atuou alimentando, também de esperança, gaúchos e gaúchas que, agora, precisam reconstruir um estado arrasado.

O que acontece no Rio Grande do Sul já é a maior tragédia climática do país, mas, infelizmente, não é uma novidade no noticiário. Precisamos decidir, como sociedade, não ter mais essas manchetes em nossos jornais, e isso só será possível com a criação de políticas públicas de longo prazo para a prevenção e a mitigação desses eventos, que devem acontecer com mais frequência em tempos de mudanças climáticas.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Literatura

Venho manifestar a minha surpresa diante da afirmação do cineasta Jorge Furtado (*Diversão&Arte*, 6/6/24), segundo a qual o livro *Grande Sertão: Veredas* é, "sem dúvida, o maior romance da língua portuguesa, ...". Não resta a menor dúvida que se trata de uma grande obra, entre as maiores da literatura brasileira. Mas, qualificá-lo como "o maior romance da língua portuguesa", aí há controvérsias. Massaud Moisés, por exemplo, diz que se trata do livro "mais importante" de Guimarães Rosa. Não afirma, contudo, que é o maior das literaturas de Portugal, do Brasil e dos demais países que falam o português. Há que se respeitar a opinião do consagrado cineasta conterrâneo. Mas, por acaso, Antônio Cândido, Agripino Grieco, Afrânio Coutinho, Massaud Moisés, José Paulo Paes, Wilson Martins e outros consagrados críticos brasileiros concordariam com essa opinião? Parafraseando o que se diz nos botequins, no nosso caso nos botequins de Brasília, tão bem retratados pelo saudoso cronista Paulo Pestana, que recentemente nos deixou, podemos dizer que "o papel suporta tudo".

» **Joares Antonio Caovilla**
Asa Norte

Promessas

"A que novos desastres determinas?/ de levar estes reinos e esta gente?/ que famas lhe prometerás?/ que historias?/ que triunfos?/ que palmas?/ que vitórias?" — Luís de Camões, autor de *Os Luzíadas*. O velho do Restestelo, personagem da bora, homem difícil, pessimista e dado a falar o contrário do que se espera, disparou as perguntas a Vasco da Gama e a outros peixes graúdos da Corte de Portugal, no momento em que largavam do cais de Belém, sob as palmas da multidão, para a viagem que os levaria a descobrir o novo caminho das Índias. Eles juravam estar indo "além da força humana" pelo bem da pátria, mas só estavam interessados mesmo em sua fama, fortuna e ambições pessoais. Se ainda estivesse circulando por aí, o áspero velho bem que poderia perguntar ao presidente Lula: "Suas promessas que fez em sua campanha eleitoral foram verdadeiras?" Lula prometeu, por exemplo, virar o país de cabeça para baixo, picanha e cerveja para o povo, no entanto, foi tudo blá-blá-blá, estilo e padrão Pinóquio. Muita gente não deu credibilidade às promessas, o que o povo queria, o que qualquer leigo em política almeja, é que o país fique com a cabeça onde está e vá em frente, que tenha Deus, Pátria, Liberdade e Família. Lula prometeu mudar tudo, inclusive na Petrobras, sim, que está no seu segundo presidente. O que Lula está propondo? Criar de novo a situação de ladroeira alucinada que arruinou a companhia durante seus governos e os de Dilma? Ao fim do seu segundo mandato, Lula anunciou que a pobreza havia sido extinta por ele no Brasil. Em suma, em seu discurso de bom samaritano, que sempre existe à mão, a história da ascensão social é um dos maiores contos do vigário. Que Deus, continue iluminando e protegendo o povo brasileiro!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Praias: melhor Sol do que mar privatizado..!

Vital Ramos de V. Júnior —Jardim Botânico

A harmonia entre os Poderes por uma blusinha.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Anistia significa perdão para quem cometeu um crime. A trama dos conservadores do Congresso para anistiar Bolsonaro pode ser entendida como ele sendo o culpado pelo atos terroristas de 8 de janeiro de 2023.

Joaquim Honório — Asa Sul

A Universidade de Brasília (UnB) comemorou os 21 anos da implantação das cotas raciais nesta quarta-feira, mas ainda estamos longe da real democracia racial.

João Paulo Oliveira — Asa Norte

Congresso legaliza a prática de difusão de fake news. Isso que é coerência.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

Caso raro

Que o patrimonialismo e o nepotismo a ele associado são práticas comuns na cena e na história política brasileiras, não se pode negar. São tristes marcas da deturpação do Estado de Direito que se perpetuaram em nosso país. Isso posto, há que se exaltar o teor da recente decisão da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Carmén Lúcia, também recentemente empossada como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em que pese o julgamento moral a respeito das nefastas práticas citadas, a ministra julgou não ser de competência do Poder Judiciário a determinação de novas possibilidades de inelegibilidade em decorrência de suposto nepotismo, uma vez que fazê-lo corresponderia a inovação na ordem legal e mesmo constitucional — o que cabe estritamente ao Poder Legislativo. É louvável que a ministra demonstre tamanha moderação e respeito à divisão de competências dos Poderes, em consonância com os ditames da Carta Magna. Caso raro a se exaltar em tempos de tanto ativismo judicial!

» **Elias Menezes**
Belo Horizonte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Demografia e tecnologia desafiam a Previdência Social

» JOSÉ PASTORE
Professor aposentado da FEA-USP e presidente do Conselho de Emprego e Relações do Trabalho da Fecomercio-SP. É membro da Academia Paulista de Letras

As sociedades humanas estão envelhecendo muito depressa. No Brasil, entre 2010 e 2022, os idosos passaram de 10,5% para 16% da população. Consequência: o sistema previdenciário está novamente sob estresse. Esse quadro é geral. O número de países que têm deficits na Previdência Social é enorme. Em primeiro lugar, está a Espanha, seguida por outros países da Europa — Áustria, Itália, Holanda, França, Eslovênia e Portugal. No Brasil, espera-se um deficit de quase R$ 400 bilhões em 2024.

Na base da pirâmide populacional, ocorre uma dramática diminuição da taxa de natalidade, o que também agrava o deficit previdenciário. Para compensar o aumento de idosos inativos e a escassez de jovens ativos, cresce o uso de tecnologias que substituem mão de obra, como sempre ocorreu na história. Entretanto, essa compensação traz efeitos secundários de grave consequência.

De forma estilizada, sabe-se que, toda vez que entra um robô numa empresa, saem dois, três empregados que, juntos com seus empregadores, param de recolher contribuições previdenciárias — enquanto que o robô nada recolhe. Como essas pessoas continuam vivendo e envelhecendo, mais cedo ou mais tarde, precisarão da Previdência Social, sem ter contribuído o suficiente.

Ou seja, as novas tecnologias resolvem um problema e criam outro — a menos que todos os deslocados dos seus empregos retornassem ao mercado de trabalho na forma de empregados, o que não ocorre. No mundo inteiro, cresce o trabalho autônomo realizado por pessoas que nem sempre mantêm vínculos com a Previdência Social ou, quando o fazem, contribuem pouco e de forma errática, como é o caso dos microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil.

Os estímulos para atenuar a queda da taxa de natalidade têm falhado. Na maior parte dos países, a taxa de fecundidade está abaixo de 2,3 filhos por mulher — que é o mínimo para manter a população estável. Os demógrafos estimam que a taxa média esteja em torno de dois. Nos países avançados, é de 1,6. No Japão, 1,2.

Por que tamanha queda? Há dois fatores básicos: ter muitos filhos deixou de ser um ativo produtivo — o que compensa é ter filhos que sejam bem educados para trabalhar no novo mundo tecnológico, o que custa caro; e o aumento da participação da mulher no mercado de trabalho elevou o custo de oportunidade de ter muitos filhos. No caso, a falta de recursos se junta à falta de tempo para criar as crianças.

Pagar moças para terem filhos não tem funcionado. Melhor é prover facilidades para as mães cuidarem dos bebês enquanto trabalham — creches, escolas infantis e centros de apoio. Nos países em que isso existe (Escandinávia), a taxa de fecundidade está subindo. Mas, novamente, são soluções dispendiosas para as empresas e o Poder Público, o que limita a sua utilização nas sociedades mais pobres.

Tudo indica que, daqui para frente, as reformas dos sistemas previdenciários terão de ser executadas como um processo contínuo. Isso não é nada trivial, visto que elas sempre geram fortes reações sociais. E, quando são aprovadas, já estão atrasadas, pois o tempo da demografia é mais curto do que o tempo da política. No Brasil, depois de 25 anos de luta, a reforma foi aprovada em 2019, quando já estava ultrapassada.

Esses problemas sugerem que a folha de pagamento de empregados se tornou uma base de arrecadação muito frágil em vista do crescente número de pessoas que não mais trabalham nessa condição e, sim, como autônomas, de modo pessoal ou por meio de plataformas. Por isso, penso que os países, o Brasil inclusive, terão de partir para outras bases de financiamento da Previdência Social — tributação de tecnologias, fundos formados por vários aportes, contribuições sobre a receita das empresas etc. Essa luta não é simples. Mas, provavelmente, terá menos resistência da população. Quem viver verá.

Pela ratificação do Acordo de Escazú

» RENATO ZERBINI RIBEIRO LEÃO
Doutor em direito internacional e relações internacionais, advogado e professor titular do CEUB. Foi presidente do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas entre 2019 e 2021

O Acordo de Escazú é um tratado internacional ambiental genuíno da América Latina e do Caribe. Considerado o primeiro do tipo por muitos. Tem, em seu âmago, inspiração brasileira ao irradiar o princípio nº10 da Declaração do Rio, resultante da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável celebrada em solo pátrio, em 1992, ao se referir à importância do acesso dos cidadãos à informação, participação e justiça em questões ambientais. O acordo começou a ser elaborado em 2015 e foi adotado em Escazú, Costa Rica, em 4 de março de 2018.

Trata-se de documento pioneiro ao prever mecanismos específicos de proteção para defensores ambientais. Um ponto medular, porque toda a região, nela especialmente o Brasil, é rincão tristemente campeoníssimo na nefasta realidade de violência a esse grupo social específico. Sua ratificação consubstancia-se, portanto, em legado civilizatório e geracional.

O Acordo de Escazú edifica-se sobre quatro pilares: participação, informação, justiça e proteção de denunciantes. O primeiro pugna pela participação social aberta e inclusiva, em todas as etapas decisórias de ações e atividades com impacto ambiental, abarcando grupos em situação de vulnerabilidade e potencialmente afetados por estas. O segundo visa o fortalecimento dos órgãos responsáveis pela transparência, com garantia de igualdade de acesso e prestação de informações ambientais por autoridades competentes. O terceiro prescreve a promoção do acesso à Justiça, incluindo a reparação de danos, alternativas para a resolução de controvérsias e a obrigação de atender pessoas em situação de vulnerabilidade. O quarto sustenta a obrigação de garantir um ambiente seguro para defensores ambientais, senão ainda prevenir, investigar e punir ataques, ameaças ou intimidações contra esse grupo.

O acordo entrou em vigor em abril de 2021 e já foi ratificado por 15 países — entre os quais, Argentina, Chile, México e Uruguai. O Brasil assinou-o em 2018, mas foi somente com o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência em 2023 que o Acordo de Escazú foi enviado ao Congresso Nacional para a sua ratificação. Nesse, segue estacionado. Há um parecer pela sua aprovação aguardando andamento na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados.

Se o Estado brasileiro almeja protagonismo e relevância internacionais, urge ao Legislativo ratificar esse crucial tratado internacional ambiental à brevidade possível. As catástrofes e emergências climáticas estão a demonstrar suas forças e presenças incontestes. Os poderes da República não podem permanecer inertes ante as realidades dos fatos.

O acordo busca assegurar que todos os países da região contem com o mesmo nível de proteção, garantia e promoção aos direitos de acesso (informação, participação e justiça). Fomenta, ademais, medidas de cooperação e fortalecimento de capacidades entre os países. Constitui, portanto, um avanço na transparência em questões ambientais e na responsabilização dos países. Elenca um conjunto de princípios iluminadores do caminho de cada país para com o meio ambiente promovendo a participação de diferentes setores da sociedade.

O acordo destila segurança para a cidadania brasileira porque prescreve acesso a informações sobre o meio ambiente, sobre projetos que possam afetá-lo, assim como quanto às decisões e votações dos tomadores de decisão. Os brasileiros têm o direito de serem consultados e participar nos processos de tomada das decisões ambientais. Senão ainda, acessar a Justiça para buscar reparação se o meio ambiente for prejudicado ou se forem excluídos dos processos de tomada de decisão ambiental. Gozar do direito a um meio ambiente saudável e ao desenvolvimento sustentável, com uma abordagem intergeracional, é uma conquista e um importante legado para as gerações futuras. Criar e fortalecer o desenvolvimento de capacidades e a cooperação entre todos em matéria ambiental já é um imperativo existencial do ser humano.

Finalmente, a ratificação pelo Congresso Nacional do Acordo de Escazú é ação em estrita conexão com os mandamentos constitucionais, conforme rezam os artigos 1º, II e III; 3º, II, III e IV; 4º, II, III e IX; e, 225, entre outros, da Carta Magna de 1988.

Lições de Yan Thorpe, o torpedo humano

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General da reserva. Foi chefe do Centro de Comunicação Social do Exército

O esporte de alto rendimento oferece muitos exemplos para a sociedade ao mostrar como os atletas desse nível enfrentam os desafios diários tanto nos treinos como nas competições. O esforço físico intenso, o equilíbrio do corpo e da mente, a resiliência ante derrotas, a humildade ante vitórias, a busca pelo erro zero são situações que a mente e o corpo desses semideuses do esporte têm que lidar.

Com a aproximação das Olimpíadas de Paris 2024, a imprensa em geral tem divulgado notícias sobre as diversas modalidades da competição, destacando os atletas selecionados pelos países, os torneios preparatórios, as esperanças de medalha, as superações. Nesse diapasão, um recente documentário, veiculado em canal esportivo brasileiro, destacou o mais famoso nadador australiano dos últimos anos: o lendário Yan Thorpe.

Alcunhado de torpedo humano, Thorpe foi cinco vezes campeão olímpico, seis vezes campeão mundial e diversas vezes recordista mundial em provas de curta e média distâncias. Contudo, mesmo um atleta tão vitorioso como Thorpe enfrentou seus fantasmas emocionais ao percorrer a trilha que o levou do olimpo extasiante das vitórias ao inferno frustrante da decadência física e psicológica.

Por sorte, com auxílio da família, de amigos e profissionais da área de saúde, ele reencontrou a razão de viver, assumindo o papel de referência e promotor de novos atletas, bem como o de defensor dos direitos cidadãos.

As fatigadas lideranças intelectuais, religiosas, econômicas, militares, políticas etc. — e elas estão por todos os países — parecem conviver com dilema existencial semelhante ao vivido pelo Torpedo Humano após o abandono das piscinas. Elas fogem do imperativo de compreender a finitude dos ciclos da vida e do poder e não aceitam o inevitável: a juventude não é eterna, o tempo chega para todos e a renovação é benéfica para a coletividade.

Como agravante do processo social maniqueísta que adoece as tribos do mundo contemporâneo, os países — quase sem exceções — também vêm enfrentando crises de toda ordem que se sucedem e se aprofundam. Para encarar essas crises, as pessoas têm aceitado baixar as armas da racionalidade se aliando, sem muito aprofundar ideias, às falácias de líderes arcaicos que, no passado, foram até exitosos, mas agora esperam apenas sobreviver e manter-se no poder.

Felizmente, a vida não flui como no saboroso filme *O curioso caso de Benjamim Button*, encenado por Brad Pitt e Cate Blanchett. As pessoas da vida real não nascem velhas e vão rejuvenescendo à medida que o tempo avança. Elas vão ficando sim, no dia a dia, mais e mais turronas e entrevadas. A agilidade de pensar, por exemplo, vai perdendo espaços para locuções protelatórias, como então, veja bem, como é mesmo, deixe-me pensar, pois é, talvez, hum...

Os companheiros de jornada também ficam velhos, sofrem das mesmas agruras e já não podem dar o máximo de suas capacidades no trabalho de equipe. É no campo político que o problema ganha corpo. Segundo levantamentos da imprensa mundial, dezenas de países, desde os sistemas mais democráticos até os menos liberais, passarão este ano por processos eleitorais de grande monta.

Independentemente do viés ideológico dos eleitos — assunto que não é alvo deste texto —, não é razoável que as sociedades detentoras de espaços para mudanças promissoras escolham continuar enfrentando novos problemas com velhas soluções. Respeitando o passado exitoso de antigos gestores públicos e privados, é necessário que a coletividade descubra e desperte novos talentos a conduzirem com capricho, e oxigenados por outras visões de mundo, o futuro de suas "equipes".

Afastados do poder afrodisíaco (lembrando o diplomata estadunidense Henry Kissinger), os maduros gestores podem ainda reencontrar outra razão de viver ao embarcarem em novos projetos, compatíveis com as muitas experiências acumuladas ao longo de suas vidas e adequados para o momento em que se encontram.

Há espaços para o recomeço. Thorpe é um exemplo. É o caso de tentar. Buscar mudar, nesse caso, não é questão de etarismo. É realidade que se impõe ao mundo volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA).

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

CEA/Divulgação

Detecção precoce de Alzheimer

Com um exame comum, não invasivo e que dura apenas seis minutos, pesquisadores do Reino Unido desenvolvem método de avaliação capaz de diagnosticar a doença neurodegenerativa até nove anos antes dos sintomas

A ressonância permite visualizar alterações no padrão da conexão entre células e redes cerebrais

» PALOMA OLIVETO

Silenciosa, a doença de Alzheimer se instala no cérebro muito tempo antes de os primeiros sinais de demência se manifestarem. Agora, pesquisadores da Universidade Queen Mary de Londres anunciaram um novo método para prever a neuropatologia com mais de 80% de precisão até nove anos antes do diagnóstico. O resultado sai em minutos, afirmam os cientistas, em um artigo publicado na revista *Nature Mental Health*.

Hoje, os métodos mais comuns para diagnosticar a demência são testes de memória e exames que medem o encolhimento cerebral. O novo método, dizem os cientistas, é mais preciso, fornecendo uma janela de tempo para retardar a progressão da doença. Também há expectativa de que, nos próximos anos, sejam lançados medicamentos mais eficazes do que as poucas opções disponíveis atualmente.

Liderados por Charles Marshall, os pesquisadores desenvolveram o teste ao analisar exames de ressonância magnética funcional (fMRI) para detectar mudanças na chamada rede de modo padrão do cérebro (DMN). A DMN conecta diversas regiões do cérebro para o desempenho de funções cognitivas e é a primeira a ser afetada pelo Alzheimer.

Banco de dados

Foram usados exames de fMRI de mais de 1,1 mil voluntários, cujos registros médicos estão no UK Biobank, o maior banco de dados biomédicos do mundo, com informações de genética e saúde de 500 mil pessoas do Reino Unido. O objetivo era estimar a conectividade efetiva entre 10 regiões do cérebro implicadas no modo padrão.

Os pesquisadores atribuíram a cada paciente um valor de probabilidade de demência com base no padrão de conectividade que indica o Alzheimer ou a normalidade. Então, compararam as previsões com os registros médicos dos voluntários. As análises mostraram que o modelo previu o início da neurodegeneração até nove anos antes de um diagnóstico oficial ser feito, e com precisão superior a 80%.

Nos casos em que os voluntários desenvolveram demência, descobriu-se também que o modelo poderia prever, com uma margem de erro de dois anos, exatamente quanto tempo levaria para que o diagnóstico fosse feito.

Os pesquisadores também examinaram se as alterações na rede de modo padrão do cérebro poderiam ser causadas por fatores desencadeadores conhecidos para demência. A análise mostrou que o risco genético para a doença de Alzheimer estava fortemente associado a alterações de conectividade no DMN, apoiando a ideia de que são específicas dessa patologia. Os dados também sugerem que o isolamento social é outro ponto que afeta a comunicação dos neurônios da cognição.

"Prever quem terá demência no futuro será vital para o desenvolvimento de tratamentos que possam prevenir a perda irreversível de células cerebrais que causa os sintomas da condição", disse, em nota, Charles Marshall, neurologista que liderou a equipe de pesquisa. "Embora estejamos melhorando na detecção de proteínas no cérebro que podem causar a doença de Alzheimer, muitas pessoas vivem durante décadas com essas proteínas sem desenvolver sintomas."

Palavra de especialista

Tratamentos no horizonte

"Uma em cada três pessoas com demência nunca recebe um diagnóstico formal, por isso há uma necessidade urgente de melhorar a forma como os pacientes são identificados. Isso será ainda mais importante à medida que a demência se tornar uma condição tratável. O estudo fornece insights intrigantes sobre os primeiros sinais de que alguém pode estar em maior risco de desenvolver demência. Embora a técnica precise de ser validada em estudos adicionais, se o for, poderá ser uma adição promissora ao conjunto de ferramentas para detectar as doenças que causam demência o mais cedo possível. Um diagnóstico precoce e preciso é fundamental para permitir o acesso a cuidados e apoio personalizados e, em breve, para ter acesso a tratamentos pioneiros que estão no horizonte."

Julia Dudley, pesquisadora da Alzheimer's Research, no Reino Unido

Julia Dudley, da Alzheimer's Research

> **Prever quem terá demência no futuro será vital para o desenvolvimento de tratamentos que possam prevenir a perda irreversível de células cerebrais"**
>
> ***Charles Marshall,*** *neurologista líder da pesquisa*

Precisão

Segundo Marshall, a expectativa é que a medida da função cerebral permita maior precisão sobre o risco de desenvolvimento de demência. Assim, o paciente poderá ser beneficiado por tratamentos futuros. Para Samuel Ereira, autor principal do artigo, o método também vai aprofundar o conhecimento dos mais diversos fatores associados à neurodegeneração. "Com a análise de um grande volume de dados, podemos também aprender quais fatores de risco ambientais impulsionaram essas pessoas para uma zona de alto risco."

Os pesquisadores acreditam que há potencial para aplicar esses métodos a diferentes redes e células do cérebro. "Isso nos ajudará a compreender melhor as interações entre o ambiente, a neurobiologia e a doença, tanto na demência como possivelmente noutras enfermidades neurodegenerativas", diz Ereira. A ressonância é uma ferramenta de imagem não invasiva e que leva cerca de seis minutos para coletar os dados, dispensando o desenvolvimento de novos equipamentos, alega.

Para Hojjat Azadbakht, cientista da Ainostics, uma companhia de inteligência artificial que colabora com cientistas de todo o mundo na pesquisa de padrões detectáveis em neuroimagem para diagnóstico de demência, a abordagem dos colegas "tem o potencial de preencher uma enorme lacuna clínica, fornecendo uma solução não biomarcador invasivo para demência". "Com futuros tratamentos, a tecnologia oferecerá um grande benefício aos pacientes", opina.

ESPAÇO

Identificados gases ao redor de estrela rara

O supertelescópio espacial James Webber (JWST) fez mais uma descoberta que seria impossível por outros instrumentos. Um estudo do Instituto Max Planck de Astronomia (MPIA) em Heidelberg, Alemanha, publicado na revista *Science*, descreve a detecção de uma grande variedade de gases ricos em carbono que servem de ingrediente para futuros planetas. O material foi identificado em volta de uma estrela de massa muito baixa.

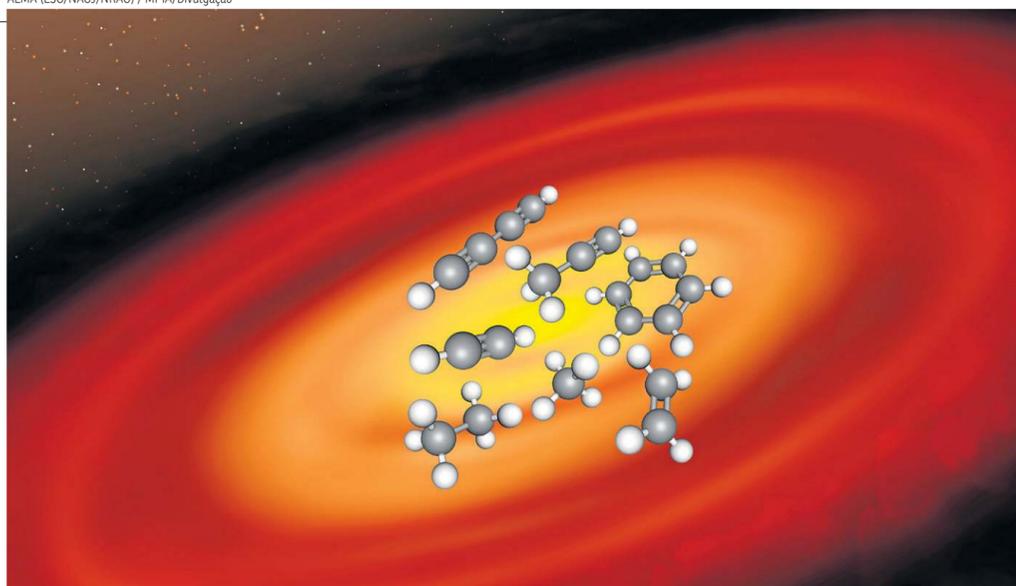
No estudo, a equipe explorou a vizinhança da ISO-ChaI 147, estrela com massa equivalente a 0,11 do nosso Sol. "Anteriormente, só conseguíamos identificar a emissão de acetileno (C2H2) nesse objeto. No entanto, a maior sensibilidade do JWST e a resolução espectral dos seus instrumentos permitiram-nos detectar emissões fracas de moléculas menos abundantes", contou o autor principal, Aditya Arabhavi, da Universidade de Groningen, na Holanda.

Os cientistas encontraram gás a temperaturas em torno de 300 Kelvin (cerca de 30°C), fortemente enriquecido com moléculas contendo carbono, mas sem espécies ricas em oxigênio. "Isso é profundamente diferente da composição que vemos nos discos em torno de estrelas do tipo solar, onde dominam as moléculas portadoras de oxigênio, como a água e o dióxido de carbono", acrescentou Inga Kamp, da Universidade de Groningen.

Considerando observações anteriores, os astrônomos deduzem que os discos em torno de estrelas de massa muito baixa evoluem de forma diferente daqueles em torno de estrelas mais massivas como o Sol, com potenciais implicações para a descoberta de planetas rochosos com características semelhantes às da Terra.

Espectrógrafo

Uma vez que os ambientes em tais discos estabelecem as condições em que novos planetas se formam, qualquer objeto do tipo pode ser rochoso, mas bastante diferente da Terra em outros aspectos, acrescentaram os pesquisadores.

ALMA (ESO/NAOJ/NRAO) / MPIA/Divulgação

Impressão artística, publicada em revista científica, de um disco protoplanetário em torno de um astro de massa muito baixa

Para identificar os gases do disco, a equipe usou um instrumento chamado espectrógrafo, que decompõe a radiação infravermelha recebida do disco em assinaturas de pequenas faixas de comprimento de onda — semelhantes à luz solar sendo dividida em um arco-íris. Dessa forma, isolou uma grande quantidade de assinaturas individuais atribuídas a várias moléculas.

Agora, a equipe pretende expandir o estudo para uma amostra maior de tais discos em torno de estrelas de massa muito baixa, para desenvolver a sua compreensão de quão comuns são essas regiões exóticas de formação de planetas terrestres, ricas em carbono. "Expandir nosso estudo também nos permitirá entender melhor como se formam essas moléculas", explicou Aditya Arabhavi.

Em 5 meses, 3,9 mil CNHs suspensas por embriaguez

Detran-DF acelera processos contra motoristas bêbados e alerta que fiscalizações aumentaram. Para especialistas, falta conscientização dos condutores da capital do país, além de campanhas educacionais mais efetivas

» ARTHUR DE SOUZA

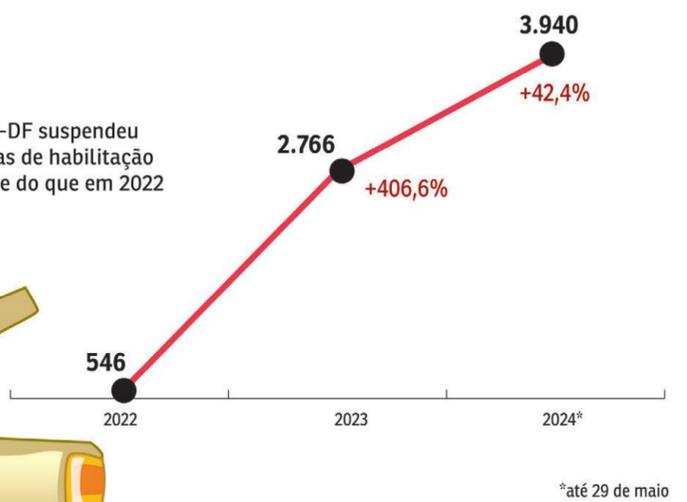
O número de condutores com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) suspensa por dirigir sob efeito de álcool — entre janeiro e 29 de maio deste ano — aumentou 42,4%, se comparado com todos os casos registrados ao longo de 2023, de acordo com dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). Em 2024, 3.940 carteiras foram suspensas, enquanto no último ano foram 2.766 condutores que perderam o direito de dirigir temporariamente.

Também houve um aumento expressivo entre os anos de 2022 (546) e 2023 (2.766), com quatro vezes mais suspensões do direito de dirigir no ano passado. Esse crescimento se deve à aceleração na tramitação dos processos que estavam reprimidos, como destaca Bruna Pacheco, diretora de Controle de Veículos e Condutores do Detran-DF. Além da efetividade da fiscalização, a alta de suspensões se dá pela mudança na gestão e na otimização e melhoria nos processos, acrescenta ela. "Demos mais celeridade às demandas reprimidas. Alguns processos de penalidades têm data diversa do cometimento dos autos de infrações (as suspensões demoraram a ser aplicadas)", ressalta.

No ano passado, foram 25.802 condutores flagrados sob efeito de álcool, enquanto em 2022 a quantidade bateu o recorde do Detran-DF, desde a criação da Lei Seca, chegando a 31.442 condutores autuados com base nos artigos 165 e 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Sobre a diminuição das autuações, o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, Clever de Farias Silva, diz que a fiscalização tem aumentado e, consequentemente, a consciência da população está seguindo o mesmo caminho. "O efeito educativo vem funcionando, ou seja, quem sai para beber tem se conscientizado das penalizações e perigos de tomar a direção de um veículo após beber. A nossa ideia é que os números cheguem a zero", destaca.

De acordo com o diretor, o Detran-DF trabalha com as fiscalizações e as campanhas educativas, para coibir esse tipo de infração. "Vamos até bares, escolas e eventos espalhados pelo DF. Estamos em todas as partes, fazendo o trabalho preventivo, até mesmo na faixa etária que ainda não pode dirigir. Isso porque eles podem conscientizar os pais e responsáveis sobre os perigos de beber e dirigir", comenta. "A pessoa tem que ter o conhecimento de que dirigir depois de beber tem um risco muito grande. Queremos que todos aproveitem as festas e eventos, porém, com segurança", destaca Clever.

Ele explica quais são as estratégias utilizadas para definir os pontos de fiscalização. "A gente trabalha com o monitoramento dos pontos onde as pessoas ainda 'teimam' em beber e dirigir, como shows e jogos de futebol, por exemplo", comenta. "Conseguimos mapear e, antes e durante esses eventos, fazemos o trabalho de conscientização. Depois, aplicamos a fiscalização", acrescenta.

Divulgação/Detran-DF

Em 2023, no DF, foram mais de 25 mil flagrantes de condutores que dirigiram depois de beber

> A chance de uma pessoa embriagada dormir ao volante é exponencialmente maior do que uma que não bebeu"
>
> ***Malthus Galvão,*** *professor de medicina legal da UnB*

Prejudicial

Professor de medicina legal da Universidade de Brasília (UnB) e ex-diretor do Instituto de Medicina Legal (IML), Malthus Galvão ressalta que, apesar de lícito, o álcool é uma droga psicotrópica, pois atua principalmente no sistema nervoso, depreciando-o. "A chance de uma pessoa embriagada dormir ao volante é exponencialmente maior do que uma que não bebeu, por exemplo", explica.

De acordo com o especialista, a ingestão de bebida alcoólica prejudica três momentos diferentes durante a condução de um veículo: a percepção do ambiente, o processamento da informação e a efetivação desse comando. "Às vezes, a pessoa que bebe e está dirigindo um carro quer pisar no freio, mas acaba errando o pedal e acelera o veículo", exemplifica. "À medida que o álcool aumenta no sangue, esses momentos são afetados", alerta Galvão.

Ele afirma que não pode haver uma tolerância ou um limite para quem bebe e dirige. "A nossa legislação está bastante evoluída no sentido da rigidez. Mesmo assim, as pessoas continuam achando que conseguem burlar a fiscalização de alguma forma", lamenta.

O professor da UnB ressalta que o grande problema está no fato de que muitos motoristas acham que, mesmo embriagado, conseguem conduzir um veículo. "Eles se sentem empoderados, achando que conseguem dirigir sob o efeito da bebida. Além disso, algumas se tornam pessoas agressivas, aumentando mais ainda a chance de um efeito adverso no trânsito", destaca. "Só que, mesmo tomando uma lata de cerveja, na hora de fazer os testes psicomotores, a pessoa terá uma alteração significativa dos sentidos, correndo risco de causar acidentes", acrescenta o especialista.

Lição

Um dos que pensava dessa forma é João (nome fictício), 47 anos. Há seis meses, ele teve a carteira de motorista suspensa após ser flagrado alcoolizado ao volante. Ao sair de um restaurante na Asa Sul, ele foi pego numa blitz e o bafômetro acusou 0,21 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões. "Na minha opinião, estava super bem para dirigir. Nem zonzo eu estava. Mas o bafômetro pegou e eu não tive como escapar", lamenta.

Desde então, João usa motoristas de aplicativo para ir e voltar do trabalho. Sobre a punição, ele acha muito rigorosa. "Só a multa, que em si é muito alta, deveria ser o suficiente. Em Brasília, dependemos do carro para tudo", avalia. Questionado se a punição vai inibi-lo de dirigir alcoolizado, João diz que sim. "Não dá para ficar sem carro, por isso, não penso em vacilar de novo", garante.

Aos 56 anos, Luiza (nome fictício) teve a CNH cassada por dois anos, após cometer o crime de dirigir alcoolizada. "Achei que estava bem para dirigir, mas minha irmã foi ao local me buscar e disse que eu falava enrolado e estava cambaleando. Foi um choque", recorda. Agora, Luiza se prepara para fazer um novo processo de habilitação. "Foi uma lição e tanto! Deixei de viajar quando não conseguia companhia para dirigir. Depois disso, só saio quando tem motorista da vez ou de aplicativo, após as festas ou idas a bares e restaurantes", afirma.

Conscientização

Doutor em segurança de trânsito e presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), David Duarte ressalta que beber é um ato social e há uma cultura, no nosso país, de reuniões em que há bebidas alcoólicas na mesa. "Ela é um ingrediente da festa. O problema é quando o sujeito decide tomar a direção de um veículo depois disso", pondera. "Beber e dirigir é um desafio em grande parte do mundo. Há várias soluções e a primeira delas é a conscientização, mostrando o que a combinação álcool e direção pode fazer", destaca o especialista.

Questionado se o número das autuações por embriaguez ao volante condiz com a real quantidade de pessoas que bebem e dirigem, o especialista comenta que, há alguns anos, o IST fez uma pesquisa no DF perguntando quantas pessoas beberam, dirigiram e foram pegas em uma blitz. "Para cada pessoa que respondeu de forma afirmativa, existiam cerca de 200 outras que disseram que não foram flagradas", detalha. "A nossa fiscalização é uma peneira. Ela é ineficiente e muitos agentes, seja da Polícia Militar ou do Detran, têm uma formação falha nesse quesito", opina Duarte.

Para o doutor em segurança no trânsito, falta conscientização e responsabilidade por parte do condutor. "Além disso, não há um transporte público eficiente, que dê segurança e conforto para que o cidadão deixe o carro em casa", ressalta. "Falta também uma fiscalização mais efetiva e variada, ou seja, que não seja feita apenas em forma de blitz. Em vez disso, é possível observar, até por meio de câmeras de monitoramento, a forma de conduzir do motorista, para saber se ele está ou não embriagado, sem que se monte uma fiscalização que vá reter o tráfego", exemplifica.

Colaborou Adriana Bernardes

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Orçamento do DF de 2025 deve superar R$ 62,6 bilhões

Caio Gomez

O Orçamento do Distrito Federal para 2025 deve superar os R$ 62,6 bilhões. Esse valor leva em conta as receitas do Tesouro e do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). O próximo ano tem previsão de provimento para mais de 30 mil cargos. As informações foram divulgadas durante audiência pública realizada na manhã desta quarta-feira pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa. O evento teve o objetivo de debater o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2025 (PL 1.108/2024).

Receita do DF deve aumentar acima da inflação

A previsão é de que as receitas do Tesouro superem R$ 38,1 bilhões, o que representa crescimento de 6,24% em relação ao que foi estimado na Lei Orçamentária de 2024. Desse valor, quase R$ 23,6 bilhões são provenientes de impostos, taxas e contribuições de melhoria, com aumento de 8,46% sobre o ano de 2024. Ou seja, a expectativa é de crescimento para as receitas tributárias acima da inflação projetada para o período.

Fundo Constitucional vai crescer R$ 1,2 bilhão

O Fundo Constitucional (FCDF) terá crescimento acima de R$ 1,2 bilhão, equivalente a 5,4%, levando a um total de R$ 24,528 bilhões. Desse valor, serão destinados para a área de segurança R$ 11,33 bilhões, enquanto o investimento em saúde será de R$ 7,4 bilhões e na educação R$ 5,78 bilhões.

R$ 4,5 bilhões

Segundo o secretário de Governo, José Humberto Pires, essa é a previsão de investimentos para 2025

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Bia Kicis assume relatoria do projeto "Diretas já na OAB"

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) foi designada relatora do Projeto de Lei 1123/2022, que altera o Estatuto da Advocacia (Lei nº 8.906/94) e estabelece as eleições diretas para a diretoria do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O projeto, de autoria do ex-deputado Guiga Peixoto (PSC-SP), estava parado desde maio de 2022. Na última quarta-feira, houve um ato na Câmara organizado pelo advogado Everardo Gueiros, um dos defensores da proposta de eleições. Para Gueiros, especialista em direito eleitoral e ex-desembargador do TRE-DF, é inconcebível que a Presidência da OAB ainda seja escolhida de forma indireta. "Depois de 40 anos de eleições diretas no Brasil, a Ordem ainda não tem eleições abertas para a escolha do presidente e da diretoria", destaca o advogado.

Trabalho reconhecido

Divulgação

Na entrega da Medalha Amigo da Primeira Infância, na última quarta-feira, na Câmara dos Deputados, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) não economizou emoção. Primeira parlamentar a receber a honraria, desde que a premiação foi instituída, em 2021, a distrital se consolida como uma referência nacional na defesa dos direitos da primeira infância — crianças de 0 a 6 anos. De verde, cor associada a essa faixa etária, Paula falou a maior parte do tempo com a voz embargada. "Tenho certeza de que a partir do momento em que o Brasil despertar para a política da primeira infância, vamos mudar a realidade de muitas crianças!", destacou a parlamentar, acompanhada pelo marido, a mãe, os cinco filhos e rodeada pela deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), que reforçou a importância do trabalho realizado por Belmonte, quando assumiu a causa da primeira infância, na Câmara Federal.

Justiça repassa R$ 180 milhões para o RS

Os tribunais brasileiros repassaram à Defesa Civil do Rio Grande do Sul, até o momento, R$ 179.192.419,45 em auxílio à situação de emergência provocada pelas chuvas que causaram a maior tragédia ambiental do país. O repasse emergencial dos valores foi autorizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os recursos são provenientes de verbas pecuniárias repassadas por tribunais de todo o país, que se somam à destinação feita pelos Juízos das Varas de Execuções Criminais (VECs) das comarcas gaúchas e pelo Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF) do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). O volume total repassado pelos tribunais estaduais está em R$ 94.440.666,73, enquanto a Justiça Federal encaminhou R$ 45.578.705,13. Já as comarcas do próprio TJRS arrecadaram R$ 36.109.594,67.

Arquivo pessoal

Redes sociais

Novos integrantes do Instituto Histórico e Geográfico do DF

Duas personalidades extremamente vinculadas à história de Brasília vão tomar posse, em 19 de junho, como acadêmicos do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal: a escritora Leiliane Rebouças, autora do livro *Vizinhos do Poder*, que preserva a história da Vila Planalto, e o ex-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) Valmir Campelo, que foi administrador regional de várias cidades e senador, além de ministro do TCU. Os acadêmicos Carlos Hugo Studart Corrêa e Maria de Lourdes Abadia farão a saudação.

Divulgação/Assessoria Hamilton Mourão

Mourão recebe integrantes do Corpo de Bombeiros do DF que atuaram no RS

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) recebeu nesta semana em seu gabinete no Senado parte do grupamento de militares do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) que ajudou nos resgates às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A equipe atuou em diversas frentes de ações de busca e de salvamento, socorrendo cerca de 270 adultos e 20 crianças, durante 15 dias do mês de maio, em São Leopoldo e Bento Gonçalves.

Ajuda humanitária

Os bombeiros do Distrito Federal que fizeram parte da missão realizaram busca e resgate em estruturas colapsadas, prestaram ajuda humanitária a 82 pessoas, realizaram atendimentos a 132 pacientes que se encontravam em abrigos e resgataram 98 animais em situação de risco. O senador Hamilton Mourão, ex-vice-presidente da República, ressaltou, no plenário do Senado, a importância do trabalho realizado pelos integrantes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal que se deslocaram da capital em socorro ao Rio Grande do Sul. "Não podia me furtar de enaltecer o trabalho realizado, demonstrando, claramente, a solidariedade de todo povo brasileiro com o ocorrido em meu estado", afirmou o senador gaúcho.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | LARISSA POLEJACK | PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA DA UnB

Especialista fala sobre como o uso exagerado de tecnologia afeta a saúde mental e gera dificuldade em estabelecer conexões afetivas

Excesso de telas prejudica a mente

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A tecnologia ajuda as pessoas em diversos aspectos, mas o uso excessivo dela pode gerar problemas para a saúde mental dos usuários. O alerta é da professora do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Brasília (UnB) Larissa Polejack. Ao CB.Saúde — uma parceria entre o Correio *e a TV Brasília — de ontem, a psicóloga, que também é e diretora de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária do Decanato de Assuntos Comunitários, falou ainda às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira sobre os traumas que ocorrem após grandes desastres.*

Durante a pandemia da covid-19, a tecnologia, de certa forma, uniu as pessoas, mas, por outro lado, causou um certo estranhamento. Quais são os efeitos do excesso de telas?

É muito importante essa palavra que você usou, o excesso. É claro, vivemos em um mundo onde precisamos da tecnologia. Ela é importante, nos ajuda com acesso ao conhecimento, pode nos colocar em contato com pessoas que estão longe. E, de fato, durante a pandemia, a tecnologia nos possibilitou manter nossas relações afetivas. Mas fomos desaprendendo o outro lado, que é estabelecer conexões afetivas relacionais cara a cara com outras pessoas. Ao mesmo tempo em que a tela nos abre caminhos para outras possibilidades, ela também pode funcionar como um muro que impede a nossa disponibilidade afetiva de estarmos em relação com os outros no aqui e agora.

Essa dificuldade de estabelecer conexões afetivas causa quais problemas?

À medida que vamos desaprendendo a estabelecer conexões afetivas e vínculos, vamos enfraquecendo e ficando pobres emocionalmente. Isso tira dos indivíduos a capacidade de resiliência, empatia e cuidado uns com os outros. É muito importante que consigamos dividir e diminuir o tempo de tela — acesso a aparelhos tecnológicos. Existem até campanhas sobre isso — Menos Telas Mais Coração, Menos Telas Mais Afeto, Menos Tela Mais Presença —, é o que estamos precisando.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Como os grandes desastres, como a pandemia de covid-19 e as enchentes do Rio Grande do Sul, afetam a saúde mental das pessoas?

Nossa! Afetam muito. Um desastre, seja ele qual for, já traz um impacto. Um desastre natural na dimensão que as enchentes tomaram no Rio Grande do Sul, o número de pessoas afetadas, e não só isso, mas o tempo de exposição a isso, afeta demais a saúde mental. É muito importante termos investimentos nesse cuidado. Graças a Deus, temos agora um Ministério da Saúde atuante. Desde o primeiro momento já tem uma equipe de saúde mental, de atenção psicossocial trabalhando lá. Mas é uma equipe que precisa de apoio, retaguarda e rede, então, é muito importante, por exemplo, que as universidades que têm uma estrutura possam oferecer ações de apoio a essas pessoas. Isso porque vamos passar por um período grande de sintomas que podem emergir a partir dessa experiência.

É importante cuidar dos profissionais que estão na linha de frente também. O ministério está oferecendo alguma ajuda psicológica?

Sim, o Ministério tem atuado muito fortemente junto aos profissionais de saúde. São as pessoas que foram no primeiro momento, pois muita gente se deslocou para lá, e o ministério tem mantido equipes na região constantemente. A UnB se ofereceu para esse apoio de retaguarda, pois este é o momento de fortalecer as redes de proteção, cuidado e solidariedade.

Agora, está todo mundo mobilizado pelo RS, mas a tendência é que as coisas esfriem, como ocorreu com a covid-19, e a saúde mental é algo que não dá para descuidar.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Não dá para negligenciar. Na época da covid-19, falamos das fases de resposta que temos em uma crise sanitária. Falamos que a última fase é de recuperação, é onde aprendemos com aquilo que vivenciamos para nos anteciparmos e criarmos uma estrutura, caso aconteça algo semelhante. Infelizmente, observou-se, ao longo de todo o enfrentamento da pandemia, não só aqui no Brasil, mas especialmente no nosso país, um negligenciamento absurdo da saúde mental. Vimos no início da pandemia a OMS falando da importância dos países investirem em ações de promoção de saúde mental, justamente para mitigar o impacto que a pandemia traria, e seguir investindo nisso. Não só não investimos para mitigar, como não completamos essa fase de recuperação.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Os terraplanistas do Congresso

O que se esperava do Congresso Nacional quando o Rio Grande do Sul ainda está submerso pela tragédia humanitária, econômica e social provocada pelas enchentes que arrasaram com mais de 450 municípios?

Que convocasse os cientistas para que eles dissessem como é que o Congresso Nacional poderia contribuir para mitigar e prevenir futuras catástrofes climáticas. Se eles tomassem essa atitude, certamente ouviriam dos cientistas que a primeira providência seria sustar e rever os 25 projetos e três emendas constitucionais que representam graves riscos ao meio ambiente.

O Observatório do Clima destaca a flexibilização do Código Florestal, a regularização fundiária, a anistia para desmatadores, a exploração mineral em unidades de conservação e a redução da reserva legal da Amazônia de 80% para 50%.

Em pleno curso da tragédia provocada pelas enchentes que arrasaram Porto Alegre e mais de 450 municípios no Rio Grande do Sul, as Excelências propõem a chamada PEC da privatização das praias, uma medida que, se for efetivada, provocará novas catástrofes climáticas. É um verdadeiro escárnio com os gaúchos e com a sociedade brasileira, que está se mobilizando para organizar ações de solidariedade.

Além de rever as proposições negacionistas, as Excelências deveriam se ocupar em rastrear e discutir no parlamento as possíveis soluções que ajudassem na formulação de políticas públicas sustentáveis. Por exemplo, a revista *Nathional Geografic* publicou uma interessante reportagem sobre as chamadas cidades-esponjas, concebidas para reduzir os efeitos nocivos da mudança climática por meio da receptação, limpeza e canalização da água das chuvas.

Artigo em site do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente define cidade-esponja como um conceito de cidade sensível à água, remetendo à situação na qual a mesma possui a capacidade de deter, limpar e infiltrar águas usando soluções baseadas na natureza. Segundo a plataforma, uma cidade-esponja deve ser projetada para funcionar como uma floresta: portanto ela possui cobertura vegetal que sequestra carbono.

Aliás, esse foi precisamente um dos problemas apontados pelos técnicos para o impacto devastador das enchentes: não havia vegetação suficiente para atenuar a força avassaladora da água. Se o Plano Piloto não tivesse tantas árvores e gramados, as tempestades fariam um estrago ainda maior do que fazem durante o período das chuvas, em razão dos problemas de escoamento criados com a construção do Estádio Mané Garrincha e do Noroeste.

Em outra frente, pesquisadores da Universidade Federal do Espírito Santo e de outras instituições do Brasil e de outros países publicaram artigo na revista *Nature Communications* apontando que os manguezais podem contribuir na defesa contra inundações e alagamentos. E outro dado surpreendente é que os manguezais têm um alto potencial para reduzir a concentração de gás carbono, que acelera o ritmo das mudanças climáticas.

É isso que as Excelências deveriam estar discutindo no Congresso e não a privatização das praias. E ainda querem que acreditem neles quando ostentam vasto currículo de mentirosos, terraplanistas, propagadores de fake news e articuladores de medidas que destroem o meio ambiente.

PREVENÇÃO / Com casos recorrentes na capital, alguns cuidados devem ser tomados para evitar que tragédias ocorram

Incêndios em residências crescem 5,4%

» MARIANA SARAIVA

De acordo com dados do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal (CBMDF), de fevereiro a junho deste ano foram contabilizados 983 incêndios em residências e edificações. No mesmo período do ano passado foram 885, o que demonstra o aumento de 5,4% no número de ocorrências. Os recorrentes casos de residências em chamas acendem o alerta para cuidados que os moradores devem ter para evitar uma tragédia doméstica.

Atualmente, de acordo com as perícias realizadas pela Diretoria de Investigação de Incêndio (DINVI) do CBMDF, as principais causas de incêndios de cunho acidental no DF estão relacionadas a fenômenos elétricos, cigarros, velas e descuidos na cozinha.

Com relação aos fenômenos elétricos, estes são frequentemente causados por excesso de equipamentos conectados a um único plugue (ou T), extensão ou multiplicador de tomadas, e falhas elétricas (como sobrecarga de circuitos) e fiação antiga ou defeituosa, que podem gerar curtos-circuitos, aquecimento e fagulhas.

Segundo a DINVI, o fumo, particularmente bitucas de cigarro mal apagadas, é outra causa comum de incêndios, assim como o uso de velas, responsável por cerca de 20% dos incêndios em residências, que podem facilmente incendiar materiais inflamáveis ao redor. Por fim, a diretoria enfatiza que boa parte dos incêndios em residências ocorrem na cozinha, seja por descuido na preparação de alimentos ou por negligência nos cuidados de prevenção de incêndio, como por exemplo deixar panelas no fogão aceso sem supervisão.

Na casa da servidora pública Fernanda Alves, 49 anos, o problema foi com a fiação. Ela comprou uma casa e, dois anos após a aquisição, ocorreu uma sobrecarga do sistema elétrico e um incêndio iniciou-se na sala de TV. "Era fim de semana, estávamos em casa, e foi uma correria. Os bombeiros foram rápidos e contiveram as chamas antes que se alastrassem para outros cômodos", conta.

Após o incidente, Fernanda e o marido contrataram uma empresa especializada em instalações elétricas que descobriu que o sistema estava subdimensionado. "Tivemos que trocar toda a fiação e refazer o sistema elétrico da casa. Gastamos cerca de R$ 4 mil. Mas, agora, estamos seguros. Se eu pudesse dar um conselho seria: avaliem a parte elétrica da casa. Especialmente se o imóvel for mais antigo. O risco não vale a pena", alerta.

Ed Alves/CB/DA.Press

Incêndio em um apartamento do Residencial Monet, em Águas Claras, causou a morte de uma idosa

Divulgação Corpo de Bombeiros

O fogo destruiu três cômodos de uma casa no Recanto das Emas. Vizinhos ficaram assustados

Casos anteriores

Um incêndio atingiu um apartamento de Águas Claras, na última sexta-feira, levando Zely Curvo, de 94 anos, à morte. A idosa estava sozinha no imóvel no momento em que tudo aconteceu, de acordo com o Corpo de Bombeiros. As chamas ficaram restritas a um dos quartos do apartamento 205, do Residencial Monet, localizado no cruzamento entre as avenidas Pau-brasil e Castanheiras.

As chamas saíram pela janela do imóvel e quebraram os vidros dos apartamentos do terceiro andar, mas não atingiram outros imóveis do residencial. O motivo do incêndio será revelado após a realização da perícia técnica, cujo laudo deve sair entre 15 e 20 dias.

A idosa morava no apartamento do filho, o ex-médico Lauro Estevão Vaz Curvo. Zely tinha diagnóstico de demência senil e histórico de acidente vascular cerebral (AVC) e era totalmente dependente para as atividades diárias. O filho administrava a renda da idosa, no montante de R$ 12 mil, por meio de procuração. Também foi apurado que Zely tinha um outro filho, que não tem contato com a família.

Um dia após o ocorrido, um incêndio destruiu três cômodos de uma casa na Quadra 300, Conjunto 11, do Recanto das Emas, causando um grande susto nos moradores da região. Segundo o CBMDF, os militares, assim que chegaram ao local, presenciaram chamas, muita fumaça e encontraram um dos moradores na varanda da casa.

Os bombeiros iniciaram o combate ao incêndio e encaminharam o morador, de 35 anos, que estava consciente, orientado e estável, para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas. Após atendimento, o homem foi liberado. O CBMDF fez buscas na casa por possíveis vítimas. Segundo a corporação, o incêndio atingiu a suíte, o banheiro, a sala e os forros da casa. As chamas não atingiram as residências vizinhas.

Na casa incendiada também havia um cachorro na varanda, que foi retirado pelos bombeiros do local e não apresentava nenhum ferimento. As perícias de incêndio do CBMDF e da Polícia Civil (PCDF) foram acionadas para apontar as causas do incêndio. A 27ª DP (Recanto das Emas) — que investiga o caso — aguarda o resultado da perícia.

Cuidados

- Redobre a atenção ao utilizar o fogão e nunca deixe crianças sozinhas na cozinha;
- Após utilizar o fogão, certifique-se que todas as bocas e o forno foram desligados;
- Utilize fritadeiras apropriadas para óleo quente;
- Não deixe panos sobre o fogão;
- Após o uso do fogão, certifique se o registro do botijão está desligado;
- Jamais deixe fósforos, isqueiros, cigarros, velas ou acendedores em locais ao alcance das crianças. Isso vale também para vidros de álcool e qualquer produto de limpeza ou inflamável;
- Ao acender velas, utilize recipientes apropriados e firmes, longe de materiais que podem entrar em combustão e distante de crianças e animais;
- Verifique se o cigarro foi devidamente apagado e deixado em cinzeiro após o uso e redobre o cuidado quando estiver cansado ou após ter ingerido bebida alcoólica;
- Evite fumar na cama e em sofás, estofados e tapetes;
- Após o uso, desligue aparelhos elétricos de suas tomadas. Deixe somente os equipamentos destinados ao uso contínuo, tais como refrigerador e freezer;
- Não utilize vários equipamentos elétricos em uma mesma tomada (tipo T). Se for necessário, use extensões do tipo régua, com certificação, adequados à amperagem dos equipamentos e, preferencialmente, com fusível.

Fonte: CBMDF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 06 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Ângela das GraçasOliveira, 70 anos
Daniel NunesBeserra, 74 anos
Edibia Maria Barbozade Assis, 84 anos
Elbio Vieira daCosta, 74 anos
Francisco Antônioda Rocha, 74 anos
Jorge HenriqueAndrade Silva, 39 anos
José Luiz de FariaValadares, 75 anos
Judicael Almeida daSilva, 83 anos
Luiz Francisco Neto,86 anos
Mauro Ribeiro Alves,83 anos
Neuza Maria RibeiroFerreira, 72 anos
Paulo Ribeiro deMorais, 71 anos
Raimunda NonataSilva Borges, 98 anos
Ralph Mayer Salmona, 84 anos
Teresinha Aparecidade Jesus, 80 anos

» Taguatinga

Ana Maria Alves do Nascimento, 60 anos
Francisco Monteiroda Silva, 78 anos
Isabel FirmaFerreira, 79 anos
José Estevam Gomes Magalhães, 93 anos
Lúcia de FátimaRibeiro Cavalcante, 64 anos
Maria AparecidaCirqueira, 75 anos
Maria Elias deSouza, 80 anos
Ruan Pablo Santos deLima, 20 anos
Sebastião Francisco Barbosa, 83 anos
Wilson Pereira de Souza, 65 anos

» Gama

Edgar AgapitoBezerra, 75 anos
Edilene TeixeiraNeco, 50 anos
Francisco Araújo da Silva, 88 anos
José Raimundo dos Santos Nascimento, 55 anos
Raimundo Nonato de Oliveira, 72 anos

» Planaltina

Carlos Lúcio Gonçalves de Araújo, 44 anos
Marlene Francisco deOliveira, 79 anos
Sarony MouraConceição, 53 anos
Tarcísio SoaresBotelho, 34 anos

» Brazlândia

Antônio CândidoAlves da Costa, 71 anos

» Sobradinho

André Luiz FreireSantos, 51 anos
Lorenzo VictorConstantino de Souza, 1 ano

» Jardim Metropolitano

Eliete Maria deAraújo, 63 anos
Gustavo Luiz BarbosaCarvalho, 55 anos (Cremação)
José Pinto deMesquita, 94 anos (Cremação)
Misael Mendes Lucas, 87 anos (Cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Os gênios não cometem erros. Os seus erros são sempre voluntários e dão origem a alguma descoberta.
James Joyce

Ed Alves/CB/DA.Press

Projeto de lei vai regularizar acesso controlado a condomínios horizontais do DF

Projeto de lei complementar do GDF, que será enviado aos distritais, pretende regularizar a situação de loteamentos de acesso controlado. A proposta é estabelecer critérios e parâmetros para normatizar o fechamento da área de condomínios horizontais residenciais, como os do Jardim Botânico e os da região de Sobradinho. Conforme a minuta da lei, esses núcleos habitacionais — com guarita e cancela na entrada — terão duas opções:

1 - Permitir a entrada de não residentes, pedestres ou condutores de veículos às áreas públicas ou lotes não residenciais, mediante identificação e cadastro, conforme regras definidas pela entidade representativa dos moradores. A questão é que, na área desses condomínios, há espaços de uso comum e públicos. Nesse caso, o GDF não cobrará dos condomínios taxa de uso de área pública por liberar o acesso à comunidade que não mora no local.

2 - As vias de circulação interna e praças, localizadas em áreas públicas, no parcelamento fechado poderão ser concedidas para uso exclusivo do moradores. Mas eles se tornam responsáveis pela conservação e, nessa situação, haverá cobrança do GDF pelo uso dos espaços públicos dentro do condomínio.

Audiência pública

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) promoverá uma audiência pública no dia 11 de julho, a partir das 19h, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) para debater o projeto. O texto já foi objeto de sugestões apresentadas por síndicos, moradores e representantes de loteamentos. O PLC vem sendo elaborado pela Seduh desde 2019 e, depois da audiência pública, ainda precisa passar pelo aval do Conplan. Essa será a última etapa no Poder Executivo para o texto ser enviado à análise da Câmara Legislativa do DF.

Premiação a municípios da Ride

O Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico do Distrito Federal Codese/DF) realiza, hoje, a Cerimônia de Premiação do Concurso "Galeria dos Municípios". Será às 15h30, no auditório do **Correio**. Doze cidades do Entorno participaram de evento preliminar a essa celebração, nos dias 15 e 16 de maio, no Clube de Engenharia. O projeto está inserido no Programa de Desenvolvimento Regional e Integração das Cadeias Produtivas dos Municípios da Ride-DF.

Vivo promove Dia dos Voluntários

A Fundação Telefônica Vivo promove, hoje, o Dia dos Voluntários (DVT), que mobiliza 10 mil colaboradores em 39 cidades do país, incluindo o DF. A celebração local será no Centro de Ensino Médio 804, do Recanto das Emas. Os participantes se dividem em 900 atividades realizadas por 55 instituições nacionais. A área de Educação — foco do braço social da companhia— é interesse principal de 70% delas. No total, as ações beneficiarão cerca de 40 mil pessoas. Em comemoração aos 100 anos do Grupo Telefônica, a 20ª edição do evento envolve 27 mil colaboradores e ocorre, este ano, em 11 países, simultaneamente, além do Brasil: Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru, Uruguai, Venezuela e Reino Unido.

Impacto social

Divulgação

"Para o 'dia D' do DVT acontecer, há um time enorme de colaboradores voluntários trabalhando ao longo de todo o ano. Chegar a este momento é, de fato, a concretização do projeto. E, sem dúvida, ver tamanho engajamento, em todos os níveis da empresa, reforça a potência da nossa cultura colaborativa e do espírito de solidariedade que cultivamos. É nosso compromisso estimular a cidadania, por meio de ações que gerem impacto social", explica Lia Glaz, diretora-presidente da Fundação Telefônica Vivo.

Ed Alves/CB/DA.Press

Pousada mais top

A Pousada Inácia foi eleita a melhor da Chapada dos Veadeiros e a segunda de Goiás pelo perfil *pousadas.top.go*. A Vila do Comendador, em Pirenópolis, ficou em primeiro na região goiana. Contando com 15 quartos, a pousada — localizada em Alto Paraíso de Goiás — tem classificação de hotel 5 estrelas e está a cerca de 10 minutos de carro do Santuário Ecológico Vale Dourado. A Cachoeira Almecegas II está a cerca de 6 km do estabelecimento, inaugurado em 2017 pelo advogado, escritor e empresário Luís Carlos Alcoforado. Entre os famosos que já passaram por lá estão o casal Fátima Bernardes e Túlio Gadelha e a chef Paola Carosella. O restaurante L'Alcofa é uma das atrações oferecendo sofisticação com menu contemporâneo variado.

Exposição de Bruno Stuckert na Alfinete Birô

Divulgação

Desértico é uma série fotográfica inédita, produzida por Bruno Stuckert no deserto de Atacama (Chile), que convida o espectador a uma jornada interior. As imagens são registros minimalistas da vastidão do deserto e da magnitude da natureza. Fazem um convite para que o público também se perca em sua imensidão. A mostra, com visitação gratuita, está na galeria Alfinete Birô (da CLN 103). Inclusive, o lugar passa a ser um espaço dedicado a projetos de fotografia com mostras, conversas, encontros, projeções de vídeos e cursos.

TRIBUTAÇÃO / Evento organizado por comerciantes chama a atenção para o impacto dos tributos nos preços dos produtos e serviços. Quem quis gasolina mais barata que o nomal, madrugou. Quem vendeu o combustível, arcou com a diferença no preço

Dia sem impostos e com sacrifícios

» LETÍCIA MOUHAMAD

Teve de madrugar quem quis garantir combustível barato no Dia Livre de Imposto (DLI). Às 5h20 de ontem, Safira Cardoso, 60 anos, estacionou seu carro em um posto de combustíveis do Eixinho Norte com o objetivo de economizar. Ela era a 21ª pessoa de uma fila que reuniu centenas de interessados em abastecer o tanque no estabelecimento, um dos comércios de diferentes segmentos participantes do evento, no Distrito Federal.

A ação, criada há 18 anos por lojistas nacionais, busca mostrar como os produtos e mercadorias que os clientes consomem têm os preços encarecidos devido à carga tributária. No caso de Safira, ela compreendeu a mensagem. Obteve 33% de desconto por cada litro de gasolina que adquiriu a R$ 3,80. Habitualmente, pela mesma quantidade, ela paga entre R$ 5,68 e R$ 5,89, resultado das taxas de arrecadação incidentes. Essa e outras reduções foram possíveis pelo sacrifício de empresários, que têm de arcar com a diferença.

Fotos: Letícia Mouhamad/CB/D.A Press

Safira: "Realmente estamos pagando bem acima do que seria justo"

Aguiar: "Não vejo problema pagar impostos. A questão é o retorno"

"Sempre estou em busca de desconto. E acho que compensa muito, principalmente para quem precisa se locomover constantemente de carro", disse. Para ela, o retorno aos brasileiros com o pagamento de altos tributos é insatisfatório. "Falta (que o Estado ofereça serviços de) segurança e saúde com qualidade. Esta data escancara que realmente estamos pagando (pelo que consumimos) bem acima do que seria justo (devido aos impostos)", reclamou.

Com o mesmo objetivo dela, outras pessoas foram atrás do preço especial, ainda que houvesse condições limitadas. A promoção se restringia a 20 litros por veículo e enquanto durasse o estoque da loja de uma das sete empresas que aderiu à data criada pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL). Na região, a organização do processo ficou com a Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem (CDL Jovem-DF). A entidade teve a parceria do posto, único da capital federal a aceitar pagar os impostos que recairiam sobre os clientes. As vendas se iniciaram às 7h, mas meia hora antes já havia uma fila de carros ultrapassando mais de três quadras. A espera durava, em média, duas horas.

Disposição

Morador da 203 Sul, José Aguiar Leal Filho, 65, foi para a loja de combustíveis às 6h30. Ele não se preocupou com a espera. "Como sou aposentado, para mim, é tranquilo. Mas, para quem precisa correr para o trabalho, não sei se compensa. Ele considerou a ideia do DLI válida e declarou: "Não vejo como um problema pagar impostos. A questão é o retorno (do recolhimento desses tributos para a sociedade). Não há estrada boa nem (serviços públicos de) saúde com qualidade, por exemplo. Isso é lamentável."

Enquanto esperavam sua vez, condutores tiravam um cochilo, ouviam o rádio ou navegavam pela internet. A arquiteta Laís Corassa, 25, preferiu adiantar tarefas do trabalho. Moradora da Asa Norte, ela chegou ao local às 5h, com a experiência de quem já aproveitou do Dia Livre de Impostos em outras ocasiões. "Aproveito esta promoção há uns três anos", revelou.

Ela também explicou por que apoia o protesto velado dos comerciantes: "Os impostos são muito caros e praticamente não vejo retorno (para os brasileiros). Acredito haver muita corrupção por trás também (no destino do que é arrecadado), o que piora a situação", avaliou.

Objetivos

"A novidade desta edição (do DLI) será a venda (por uma concessionária) de um carro com R$ 20 mil de desconto. Como é apenas um veículo, faremos um sorteio entre os interessados. Nosso site já contabiliza mais de 700 pessoas", disse o coordenador da CDL Jovem-DF Hugo Leite. Ele enfatizou ao **Correio** que "a necessidade de trazer à tona a discussão sobre a reforma tributária" pretende garantir a cobrança de impostos de uma forma mais justa. E, nesse sentido, que haja uma melhor entrega para sociedade dos serviços públicos em relação ao que for arrecadado pelos governos municipais, estaduais e federal.

Questionado sobre a adesão de empresas, no DF, ao DLI, Leite disse: "Tivemos uma adesão satisfatória, mas poderia ter sido melhor". Segundo ele, entre os participantes houve também empresários dos ramos de hamburgueria, óptica, paleteria e supermercados. Mesmo assim, considerou que não é simples convencer os lojistas a participar. "É complicado, porque o desconto do Dia Livre de Imposto é subsidiado pelo empresário. Ele não deixa de pagar o tributo e acaba tirando esse valor do próprio lucro", explicou.

A advogada tributarista Mariana Valença avaliou que a ação é válida, pois beneficia consumidores e comerciantes. Ela considerou que promove a conscientização sobre a carga tributária e incentiva um debate sobre reformas necessárias.

DOENÇAS CARDÍACAS / Para especialistas, o número de óbitos é considerado alto, mas não surpreende. Além do envelhecimento, há fatores que influenciam, como sedentarismo, obesidade e tabagismo

Oito mortes por dia no DF

» PABLO GIOVANNI

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Distrito Federal. É o que revela uma série histórica elaborada pela Secretaria de Saúde (SES-DF): de 2010 a 2022, foram 41.110 vidas perdidas em decorrência de doenças do aparelho circulatório na capital federal. Nesse período, morreram oito pessoas por dia. Para especialistas ouvidos pelo **Correio**, os números são considerados elevados, mas não chegam a surpreender.

Um estudo divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2020, embasa a afirmação. No documento, os pesquisadores apontam que a doença cardíaca é a principal causa de morte em todo o mundo nos últimos 20 anos. O número de mortes por doenças cardíacas aumentou de mais de 2 milhões desde o ano 2000 para quase 9 milhões em 2019. Agora, o coração representa 16% do total de óbitos por todas as causas no mundo.

Principais sintomas

Muitas vezes, não há sintomas da doença subjacente dos vasos sanguíneos. Um ataque cardíaco ou acidente vascular cerebral pode ser o primeiro aviso. Os sintomas do ataque cardíaco incluem: dor ou desconforto no peito e dor ou desconforto nos braços, ombro esquerdo, cotovelos, mandíbula ou costas.

Além disso, a pessoa pode ter dificuldade em respirar ou falta de ar; sensação de enjoo ou vômito; sensação de desmaio ou tontura; suor frio; e palidez.

Mulheres são mais propensas a apresentar falta de ar, náuseas, vômitos e dores nas costas ou mandíbula.
O sintoma mais comum de um acidente vascular cerebral é uma súbita fraqueza da face e dos membros superiores e inferiores, mais frequentes em um lado do corpo.

Fonte: OMS

Três doenças que mais matam no DF

Doença	Óbitos*
Doenças cardiovasculares	41.110
Neoplasias (tumores)	32.449
Causas externas	22.165

*entre **2010 e 2022**

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF)

O fator idade

Para o médico cardiologista Rafael Silva Côrtes, um dos fatores associados ao elevado número de óbitos por doenças cardiovasculares no Distrito Federal é o envelhecimento populacional. Em 2030, a projeção é de que 16,6% da população terá 60 anos ou mais, segundo o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF).

Côrtes considera que o estilo de vida das pessoas também favorece o surgimento das enfermidades. "Isso se deve a diversos fatores de risco, como hipertensão, diabetes, estresse, obesidade, sedentarismo, tabagismo e alimentação inadequada. São fatores que contribuem para o aumento das doenças cardíacas e vasculares", detalhou o especialista.

Durante a pandemia de covid-19, especialmente entre 2020 e 2021, houve uma mudança significativa nos padrões de mortalidade. As doenças respiratórias, nesse período, se tornaram uma das principais causas de morte, levando a uma diminuição relativa das mortes por outras causas. Para o médico, mesmo que as doenças cardiovasculares tenham sido menores, o número absoluto de óbitos não diminuiu no período.

"A análise dos dados de mortalidade cardiovascular deve ser feita com cautela. Em muitos casos, a pandemia levou à redução na busca por cuidados médicos devido ao medo de contágio e às restrições nos serviços de saúde, o que pode ter resultado em subnotificação de óbitos cardiovasculares. Além disso, embora mortes tenham sido atribuídas à covid-19, muitos desses pacientes também tiveram complicações cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC), que contribuíram para a mortalidade, mas não foram registradas como causa primária", explica Rafael Côrtes.

Essa avaliação é compartilhada pelo também cardiologista Ricardo Cals. Para ele, o infarto e o AVC são mais comuns na terceira idade. Essas doenças não são tão comuns em jovens, mesmo que seja uma faixa etária que faça uso de anabolizantes e tabagismo, por exemplo. "Quando ocorre AVC e infarto em jovens, ou é porque há problemas estruturais no coração, ou o paciente usou drogas e tabagismo em excesso. Claro que há exceções, mas basicamente é por essas causas", observa.

O especialista completa que, na terceira idade, que é muito mais prevalente, são as causas clássicas, como colesterol e diabetes, que pouco a pouco danificam as artérias do corpo, até ter essa manifestação de um AVC e um infarto. O mais importante de tudo é ter uma vida saudável, além da ida constante ao médico. Isso tanto para os jovens quanto para os mais velhos", completou o especialista.

Sequela da dengue

A administradora de empresas Lílian Martins, 43 anos, foi diagnosticada com dengue há alguns anos. A doença acabou desencadeando um problema cardíaco, chamado estenose da válvula mitral, que a impossibilita de fazer algumas atividades durante o dia. "Eu preciso fazer a troca da válvula constantemente, além de tomar medicação a cada 21 dias. Um outro problema é passar o sangue, porque com o problema da válvula, não há força suficiente para fazer o percurso correto ao coração", conta a moradora do Gama.

Ela explica que há necessidade de uma cirurgia, mas que, por uma situação de sobrepeso, os médicos não recomendam. "Eu tenho um cansaço frequente, porque não tenho uma vida de exercícios. São sintomas que eu passei a sentir após a febre reumática, depois de contrair a dengue", lamenta.

Segundo o levantamento da Secretaria de Saúde, das doenças cardiovasculares prevalentes no DF, surgem, em primeiro, o grupo cerebrovascular — como AVC, trombose cerebral, hemorragia cerebral, entre outros — seguidas do ataque cardíaco e da hipertensão.

Fotos: Carlos Vieira CB/DA Press

ATLETAS LUTAM POR PATROCÍNIO

Classificadas com o melhor tempo do Distrito Federal, integrantes da equipe de canoa havaiana do Clube de Remada Kaluanã veem o sonho de participar do campeonato mundial da categoria, no Havaí, ameaçado por falta de apoio

As oito atletas da equipe se desdobram para conciliar a vida pessoal e profissional com o esporte. A viagem para o Havaí é inviável sem apoio financeiro

» GABRIELA SENA*

Independentemente da modalidade, conquistar vaga para um campeonato mundial é um grande desafio para qualquer atleta. No entanto, para alguns, essa é apenas a primeira das dificuldades encontradas ao longo do caminho. Essa é a realidade das atletas do Clube de Remada Kaluanã (*@clubederemadakaluana*), equipe feminina de canoa havaiana que, após conseguir a tão sonhada classificação para o Mundial deste ano, se vê sem apoio para financiar os custos da competição e está ameaçada de não participar do torneio, apesar de ter sido classificada com o melhor tempo do Distrito Federal.

Neste ano, o Mundial de Va'a — como também é conhecida a modalidade — ocorrerá no Havaí e todos os custos para participação no evento — inscrição, deslocamento, hospedagem e alimentação — são responsabilidade das equipes classificadas. "Para o Havaí, tudo é extremamente caro e por nossa conta, por conta dos atletas", explica a capitã da equipe, Ana Paula Reis, 44, mais conhecida como Paulinha. Com a competição já às portas, marcada para 13 a 24 de agosto, as brasilienses estão correndo contra o tempo.

Para conseguir as passagens aéreas, a equipe do Kaluanã tem tentado o apoio do Compete Brasília, programa do Governo do Distrito Federal (GDF) que financia o deslocamento de atletas do quadradinho para competições nacionais e internacionais. No entanto, desde que enviaram a solicitação ao programa, em março, ainda não tiveram um retorno efetivo do órgão, inclusive, com alguns dos pedidos indeferidos sob a alegação de falta de verba. "Mas, pelo Portal da Transparência, sabemos que há, sim, recurso", reforça a capitã.

Apreensivas com a falta de atualizações no resultado dos pedidos, que ainda constam como em análise para a maior parte das atletas, elas esperam por um pronunciamento oficial do Compete — visto que, segundo a equipe, outras atletas do DF da mesma categoria já obtiveram resposta positiva do órgão. Ao todo, a equipe é formada por oito atletas. "Nós enviamos toda a documentação desde março. Faltam apenas dois meses para o Mundial e nossos pedidos não foram aprovados", reclama Paulinha.

A capitã conta que, para a equipe, a participação sem apoio financeiro é inviável, uma vez que a maioria das atletas não têm condições de arcar com os custos por conta própria. "A gente ainda está em busca de patrocínio. Estamos desde o ano passado tentando, mas não conseguimos nada realmente efetivo", lamenta. Paulinha conta que, apesar de terem conseguido apoio de uma clínica de fisioterapia, a equipe nunca foi apoiada com investimento financeiro propriamente dito.

Desafios

Para a nutricionista e atleta da equipe Ludimyla Rodrigues, 44, mesmo fora do período de competições, a falta de patrocinadores se apresenta como uma das maiores dificuldades do time. "A questão financeira tem muita importância, pois os equipamentos, os campeonatos e todo o suporte necessário para que um atleta tenha bom desempenho são dispendiosos", assinala.

Ana Paula Reis, a Paulinha, é a capitã da equipe

> Como mulher de 44 anos, conquistar essa vaga, mesmo como atleta amadora, me enche de orgulho e me faz sentir forte o suficiente para dar o meu melhor no Campeonato Mundial"
>
> **Ludimyla Rodrigues**, *atleta*

A nutricionista relata que começou a remar há um ano e meio, na própria base da Kaluanã, sediada no clube Asbac. "Após um mês de aulas, participei de um campeonato de canoa havaiana em Brasília, em março de 2023. A capitã Ana Paula me convidou para integrar uma equipe feminina de estreantes", lembra. A atleta narra que, a partir daquele momento, a frequência dos treinos aumentou e o clube consolidou duas equipes femininas: uma na categoria master e outra na open.

Foi em outubro do ano passado que a equipe se classificou para o Mundial. A vaga foi disputada por outros 723 atletas do Brasil, no Campeonato Brasileiro de VA'A Velocidade 2023, ocorrido no Lago Paranoá. Elas obtiveram a 4ª classificação nos 1.500m do open feminino e a 5ª nos 1.000m do master feminino, sendo assim a equipe mais bem classificada do DF.

Atingir essa marca não foi nada fácil. Ludimyla conta que, durante o processo de preparação para o campeonato, a rotina de treinos foi extremamente árdua. "Essa rotina inclui não apenas os treinos de remo, mas também sessões de fisioterapia, acompanhamento nutricional, preparação física e boas horas de sono", detalha.

Além disso, as atletas precisam conciliar o remo em alto rendimento com diversas outras obrigações. "Todas nós trabalhamos fora, o que torna essencial saber administrar a vida profissional, a vida familiar e a rotina de treinos. Como não vivemos do esporte e para o esporte, equilibrar tudo isso requer muita disciplina e superação", garante a nutricionista. "Como não temos nenhum apoio de patrocínio privado, conseguir as passagens por meio do programa já seria um terço do que a gente precisa para ir", reforça a nutricionista, em referência à necessidade de liberação da verba pelo Compete.

Em resposta ao **Correio**, o Compete Brasília afirmou que o processo das atletas está dentro da normalidade, visto que o programa tem, de acordo com a Lei nº 5.797, o prazo máximo de 15 dias antes da data prevista para embarque para notificar os interessados da decisão sobre o pleito. De acordo com Patrícia Gonçalves, diretora de Apoio aos Atletas da Secretaria de Esporte e Lazer do DF, todas as respostas de processos atendidos pelo programa ocorrem bem antes do tempo previsto pela lei, e a prioridade vai para as competições que ocorrem primeiro no calendário.

Apesar das dificuldades, a equipe segue de cabeça erguida. Hoje, como conta Paulinha, a preparação para o Mundial está a todo vapor, com direito a treinos de terça a domingo. "Minhas expectativas são as melhores possíveis. Como mulher de 44 anos, conquistar essa vaga, mesmo como atleta amadora, me enche de orgulho e me faz sentir forte o suficiente para dar o meu melhor no Campeonato Mundial. Faremos o nosso melhor", assegura Ludimyla. "A dificuldade em conseguir patrocínio já era previsível e é frustrante. No entanto, não vamos desanimar e vamos batalhar de todas as formas para garantir nossa participação", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Samba de gafieira
O curso samba de gafieira e samba no pé será oferecido no Espaço Cultural Renato Russo, até 27 de junho, às terças-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 20h30. Não é necessário ter experiência prévia com dança. As aulas são adaptadas para todos os níveis de habilidade. Cada uma custa R$ 150. As inscrições podem ser feitas pela plataforma Sympla.

Desligamentos programados de energia

» Planaltina
Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Fazenda Nossa Senhora Aparecida
Serviço: poda de Árvores

» Lago Sul
Horário: 10h às 16h
Local: Setor de Mansões Dom Bosco, conjuntos 01, 02 e 03
Serviço: manutenção na rede elétrica

» Sobradinho
Horário: 9h às 15h
Local: SDMC Quadra 02, lotes 41, 47, 49, 51, 53, 54 e 62
Serviço: manutenção na rede elétrica

OUTROS

Além dos palácios
O Superior Tribunal de Justiça (STJ) sedia a exposição *Brasília Além dos Palácios*, do artista Jeff Duprado. A mostra poderá ser visitada de segunda a sexta-feira, até 3 de julho. A exposição reúne técnicas de aquarela sobre papel e óleo sobre tela, retratando as paisagens cotidianas que compõem a identidade da capital federal.

Artesanato
O Festival Popular do Gama abre espaço a expositores de artesanato e comidas típicas para mostrar e comercializar seus produtos, sem taxas. As inscrições vão até 11 de junho e o evento será de 20 a 23 e de 27 a 30 de junho, no Espaço Voar, localizado Pró-DF do Gama. O evento é realizado pela Cia. Voar em parceria com a administração regional e com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Na festa também haverá apresentações de quadrilhas, bumba-meu-boi, maracatu, forró, teatro de bonecos e capoeira. Mais informações pelo telefone (61) 99901-3822.

Exposição
Em comemoração aos 66 anos da cidade, o projeto Trilhando a História de Taguatinga apresenta uma exposição com obras autorais do renomado artista plástico Donizetti Garcia. A mostra, com entrada gratuita, está aberta ao público até 19 de junho, das 9h às 19h, na Estação Praça do Relógio. Mais informações pelo telefone (61) 98190-1404.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Festa das culturas
O Estacionamento do Estádio Bezerrão, no Gama, recebe em 15 de junho o June Fest. O evento tem como intuito celebrar a cultura e as linguagens de várias regiões do planeta. A programação conta com apresentações musicais, dança e gastronomia diversificada. Os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla e custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira).

Acolhe DF
O projeto Acolhe DF prorrogou o prazo de inscrições para 10 de junho. A iniciativa é do Instituto Evolui, com apoio da Secretaria da Mulher do DF. O objetivo é capacitar e apoiar o público feminino em situação de vulnerabilidade. As aulas serão de 10 a 27 de junho, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas. A pré-inscrição deve ser feita pelo site *sympla.com.br*.

Teatro
Até 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Rock
Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Ambulatório
O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Chico Marinho/Divulgação

Memória

O Memorial Israel Pinheiro é um excelente lugar para conhecer melhor a capital federal. O espaço, além de exposições e de um auditório para eventos diversos, abriga o primeiro museu interativo de Brasília, que apresenta trilhas virtuais do Cerrado, entre outros conteúdos. Localizado na Praça dos Três Poderes, o prédio foi projetado por Oscar Niemeyer. O memorial abre de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, exceto em feriados.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

Terceiro setor

» Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Povos originários

» Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas pelo Programa Educativo, no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema inspira as produções da garotada nas narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo site *ccbb.com.br*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

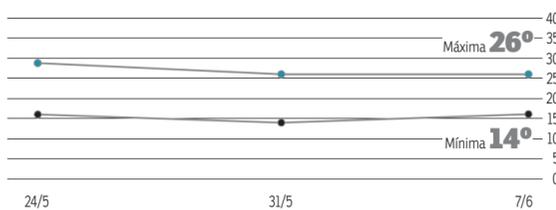
O tempo em Brasília

Claro

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **35%**

A temperatura

Máxima **26º** — Mínima **14º** (24/5, 31/5, 7/6)

O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 21/6 — Minguante 28/6 — Nova 6/6 — Crescente 14/6

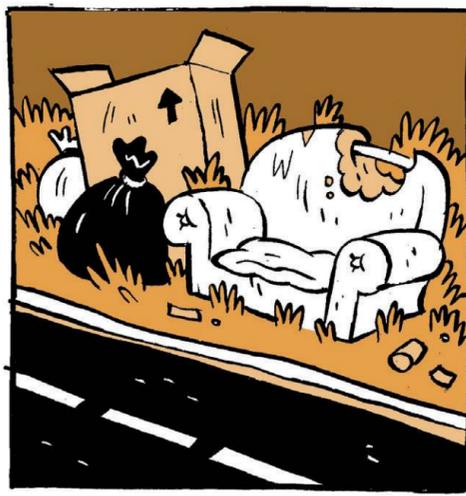
grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

VICENTE PIRES

ACÚMULO DE LIXO

Victor Henrique reclama que há um acúmulo de lixo na Rua 04, em Vicente Pires. "Em frente a um restaurante chinês, é uma sujeira grande e constante. Além disso, há um acúmulo de água parada por um meio-fio, que pode ser foco do mosquito da dengue. Até agora, a administração não fez nada a respeito. É necessária uma fiscalização ", disse ele.

» *A Administração Regional de Vicente Pires informa que o restaurante está instalado em um prédio residencial. "Os moradores descem e jogam o lixo ao redor do contêiner. A Administração já entrou em contato com o síndico do prédio para uma solução imediata", conclui, em nota.*

GUARÁ

FALTA DE ILUMINAÇÃO

A falta de iluminação na Rodoviária Interestadual, ao lado do ParkShopping, é a queixa de Victoria Cortes. "Não há iluminação nenhuma, nenhum poste, é tudo escuro", lamenta Victoria, que quer providências para solução do problema.

» *Em nota, a CEB explica que com a transferência da concessão do serviço de iluminação pública, foi iniciada a transição da operação, que deve ser concluída nos próximos meses. "Em breve, a CEB IPES, na condição de concessionária, realizará a instalação de novos postes de iluminação pública e a troca de lâmpadas amarelas (vapor de sódio) pelas luminárias de LED, de acordo com o planejamento desenvolvido pelas áreas técnicas da CEB IPES. A presente demanda será enviada para a nossa área técnica para incluir em nosso programa de investimentos", afirma o órgão.*

ESPORTES

Princípio de Peter Parker

Endrick deve ser titular ao lado de Vini e Rodrygo, amanhã, contra o México

Com grande poder ao assumir a camisa 9 da Seleção, Endrick ganha enorme responsabilidade. Uma delas é fazer mais de dois gols na Copa América. Os últimos sete donos do número na competição não conseguiram

MARCOS PAULO LIMA

Picado pela camisa 9 da Seleção Brasileira, Endrick Felipe Moreira de Sousa é a nova cobaia do Princípio de Peter Parker: "Com grandes poderes vêm grandes responsabilidades". O provérbio dito por Tio Ben ao Homem-Aranha, popularizado pelas histórias em quadrinhos escritas por Stan Lee, resume o desafio do brasiliense de 17 anos revelado pelo Palmeiras e vendido ao Real Madrid por 47,5 milhões de euros: assumir o papel de super-herói na Copa América. O primeiro teste de laboratório do atacante com o novo algarismo às costas será no amistoso de amanhã contra o México, às 22h, no Estádio Kyle Field, no Texas.

A missão de Endrick não é simples. O passado dos sete jogadores inscritos com a camisa 9 do Brasil nas oito edições da Copa América disputadas neste século condenou seis deles a não ir à Copa do Mundo subsequente. A contar da edição de 2001, os centroavantes Guilherme, Luis Fabiano, Vágner Love, Alexandre Pato, Diego Tardelli, Jonas e Gabriel Jesus ostentaram o número mítico. Nenhum deles fez mais do que dois gols no torneio continental. Todos decepcionaram.

Em 2001, o técnico recém-empossado Luiz Felipe Scolari apostou em Guilherme na Copa América da Colômbia. O centroavante artilheiro do Campeonato Brasileiro de 1999 com 28 gols pelo Atlético-MG sentiu o peso da amarelinha e da desorganização do time causada por um começo de trabalho. Ele fez um gol em quatro jogos. O Brasil deu adeus na fase de grupos com derrota para Honduras nas quartas.

Carlos Alberto Parreira apostou em Luis Fabiano na conquista da Copa América de 2004, no Peru. O Fabuloso balançou a rede duas vezes em seis partidas e foi ofuscado pelo camisa 7 Adriano. O Imperador marcou sete, inclusive na final contra a Argentina no último minuto, saiu do torneio maior do que entrou e virou parceiro de Ronaldo "Fenômeno" nas Eliminatórias Sul-Americanas e na Copa do Mundo de 2006.

Dunga delegou o poder de usar a camisa 9 a Vágner Love na Copa América de 2007, na Venezuela. O Artilheiro do Amor foi às redes apenas uma vez na conquista do título. Foi engolido pelo goleador máximo Robinho, autor de seis naquela edição. Love ficou fora da lista para o Mundial de 2010, na África do Sul.

Alexandre Pato era a sensação do Brasil na Copa América de 2011, na Argentina. Mano Menezes entregou-lhe a camisa 9. Aos 22 anos, tinha como um dos parceiros de ataque outra promessa: Neymar. Pato fez dois gols em quatro jogos, participou do fiasco na eliminação nos pênaltis contra o Paraguai e jamais disputou a Copa do Mundo.

Quatro anos depois, Dunga elegeu Diego Tardelli para vestir a 9 no início do laboratório para a Copa do Mundo de 2018. O atacante vinha de uma sequência de títulos e brilhante com a camisa do Atlético-MG e defendia o Shandong Luneng à época. O escolhido passou a Copa América inteirinha sem balançar a rede em quatro exibições. No ano seguinte, foi a vez de Jonas frustrar Dunga na disputa na edição centenária nos Estados Unidos.

Veio a era Tite e com ela Gabriel Jesus. O xodó do técnico fez dois gols em seis jogos na campanha do título de 2019, no Brasil. O atacante quebrou o tabu em 2021. Mesmo sem ter marcado gol no vice em casa após a derrota para a Argentina na final, ele constou na lista final dos 26 convocados para a Copa do Mundo de 2022 no Catar. É a exceção entre os sete usuários da camisa 9 nas oito edições de Copa América realizadas neste século.

Candidato a super-herói da vez, Endrick coleciona dois gols em quatro apresentações com a camisa da Seleção principal. Não marcou contra Colômbia e Argentina nas Eliminatórias, mas compensou ao sair do banco e decidir a vitória contra a Inglaterra, em Wembley, e o empate com a a Espanha, no Santiago Bernabéu, em Madri, por 3 x 3.

A 43 dias de completar 18 anos, em 21 de julho, Endrick tem como desafio na Copa América marcar mais de dois gols no torneio. Os sete antecessores não foram capazes. "Estou muito feliz. A Copa América será o meu primeiro campeonato oficial pela Seleção Brasileira. Vamos treinar bastante para tentar conquistar o título. Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título", prometeu o caçula do plantel liderado por Dorival Júnior em entrevista à CBF TV, em Orlando.

Ontem, o técnico verde-amarelo comandou o último treino na Flórida antes do embarque para o Texas. Uma das formações teve o ataque: Vinicius Junior, Endrick e Rodrygo. Não há certeza se todos eles serão titulares depois da contratação de Mbappé pelo Real Madrid, mas Dorival Júnior acena com a possibilidade de testá-los juntos nos amistosos contra México e Estados Unidos. O provável time: Alisson; Danilo, Éder Militão, Marquinhos e Wendell; João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rodrygo, Vini Júnior e Endrick.

Noves do Brasil na Copa América no século

Edição	Centroavante	Gols	Jogos
2021	Gabriel Jesus	0	4
2019	Gabriel Jesus	2	6
2016	Jonas	0	2
2015	Diego Tardelli	0	4
2011	Alexandre Pato	2	4
2007	Vágner Love	1	6
2004	Luis Fabiano	2	6
2001	Guilherme	1	4

APOSTAS

Seneme rebate Textor

Geraldo Magela/Agência Senado

Wilson Luiz Seneme é o chefe do apito da CBF desde 2022

CAMILLA GERMANO

Durante participação na Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, que apura possíveis manipulações de jogos de futebol e apostas esportivas no Brasil (CPIMJAE), o presidente da Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o ex-árbitro Wilson Luiz Seneme, afirmou, ontem, que as acusações do dono da SAF do Botafogo, o americano John Textor, são irresponsáveis e que acredita em 0% nas denúncias apresentadas.

"Eu dou a ele 0% de possibilidade do que ele apresentou, porque efetivamente não vi e não identifiquei, com a experiência que tenho, nenhuma ação que possa me dar a mínima referência e transformá-la em algum tipo de manipulação de resultado. Não vejo nenhum indício de nada", afirmou Seneme.

Para o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, a ação de Textor é irresponsável. "Transformar erro de arbitragem em denúncia para manipulação de resultados, na minha visão, é uma ação irresponsável. Devemos ter muito cuidado com isso, para ter mais elementos que possam comprovar", destacou.

Durante a participação na CPI, Seneme também comentou sobre o uso do VAR, o recurso do árbitro de vídeo, no Brasil. "O VAR não é o VAR do Brasil. O VAR é o VAR da Fifa. Eu não posso ter um VAR sem seguir um protocolo e um procedimento existente e fornecido pela Fifa, eu não tenho autorização para fazer isso", explicou o chefe do apito do futebol do país.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, revelou, ontem, que um árbitro de futebol teria recusado uma proposta para beneficiar uma determinada equipe do Brasileirão. "Ele (juiz) acabou revelando tudo, desistiu de aceitar e foi até a CBF comunicar ao presidente Ednaldo Rodrigues", disse Kajuru a Wilson Seneme.

Ao lado do também senador Romário (PL-RJ), Kajuru disse que divulgará mais detalhes do caso em breve. O parlamentar rebateu o botafoguense John Textor, que o chamou de "palmeirense" ao dizer que o político estava se "posicionando do lado errado".

Giro da rodada

Koen van Weel/AFP

Holanda x Canadá

Diante da torcida, a Holanda deu show e batue o Canadá. Com gols de Memphis, Frimpong, Weghorst e Van Dijk, a Laranja Mecânica goleou por 4 x 0. O próximo teste antes da Euro será segunda, contra a Islândia.

Divulgação/FA

Inglaterra x Islândia

Após os cortes de Grealish e Maguire, a Inglaterra fecha, hoje, a preparação para a Copa América. O rival do dia será a Islândia, às 15h30. O compromisso passa ao vivo no SporTV.

Philipp Reinhard/DFB

Alemanha x Grécia

Anfitriã da Eurocopa, a Alemanha faz, hoje, o último teste antes da estreia no torneio. Às 15h45, a seleção germânica encara a Grécia. A ESPN transmite a partida ao vivo.

Divulgação/FPF

Peru x Paraguai

Com a missão de acertar os últimos detalhes para a participação na Copa América, Peru e Paraguai se enfrentam, hoje, em amistoso em Lima. A partida será disputada a partir das 21h30.

Divulgação/Premier League

VAR mantido

Os clubes da Premier League votaram, ontem, a favor da continuação da utilização da arbitragem de vídeo (VAR). Apesar do resultado, a liga afirma estar ciente da necessidade de melhoria.

Mauro Pimentel/AFP

Julgamento adiado

O CAS adiou o julgamento de Gabigol por possível fraude em exame antidoping. A sessão estava marcada para hoje, na Suíça. O jogador estava no país europeu quando foi informado da suspensão.

ALPINISMO Donos de recordes na montanha mais desafiadora do planeta, Kami Sherpa e Phunjo Lama falam sobre as façanhas

Nisha Bhandari/AFP

O sorriso de Phunjo ao chegar ao topo do Everest em tempo recorde

Prakash Mathema/AFP

A nepalesa de 33 anos fez a escalada histórica sem paradas para dormir

Nisha Bhandari/AFP

Com marcas do sol e do frio, Sherpa ganhou apelido: "Homem Everest"

As lendas do "Deus" Everest

RODRIGO CRAVEIRO

Primeiro alpinista a escalar o Monte Everest, em 29 de maio de 1953, aos 34 anos, o neozelandês Sir Edmund Hillary (1919-2008) disse certa vez que os homens são feitos de desafios. "Será o fim quando os homens pararem de buscá-los", profetizou. Sete décadas depois de ele abrir caminho para que aventureiros de todo o mundo tentassem alcançar o topo do mundo, dois nepaleses ousaram se desafiar e cravaram seus nomes no *Guiness, o Livro dos Recordes*, nas últimas semanas. Em 22 de maio, o guia Kami Rita Sherpa, 54 anos, escalou o Everest pela 30ª vez. Um dia depois, Phunjo Jhangmu Lama, 33, tornou-se a primeira mulher a completar a escalada da montanha mais alta do planeta em menos tempo: levou 14 horas e 31 minutos para superar os 8.849m do Everest sem parar para dormir. A descida foi mais rápida, feita em 9 horas e 18 minutos. O **Correio** falou com Phunjo e com Kami Rita.

"Entre as principais dificuldades que encontrei durante a subida, estava o fato de ter me deparado com um grande congestionamento de alpinistas. Eu estava muito nervosa. Mas, apesar do nervosismo, decidi que tinha que controlar a minha mente e me focar na minha meta", relatou Phunjo Lama. Muito do que aprendeu no alpinismo ela deve ao professor Tendi Sherpa, 40, que a acompanhou na subida histórica. Tendi alcançou o cume do Everest em 17 ocasiões. Khim Lal Gautam, chefe do Departamento de Turismo do acampamento-base, contou que Phunjo partiu às 15h52 de 22 de maio e chegou ao cume às 6h23 de 23 de maio.

"Foi uma escalada dura, sem dormir. Eu treinei minha mente para subir e descer o Everest em 24 horas e que, depois, tudo estaria bem novamente, porque teria realizado meu sonho", afirmou Phunjo à reportagem. Perguntada sobre o significado de sua façanha, ela respondeu que mesmo as mulheres são totalmente capazes de escalar o Everest. "Eu acredito fortemente que o gênero não determina a capacidade de uma pessoa de superar desafios extremos. Todos nós temos nossos próprios Everests na vida. Pode ser uma tarefa difícil ou um emprego. O que realmente importa é estarmos determinadas a fazer as coisas certas na vida, que tragam alguma mudança ao mundo, mesmo que seja pouca", afirmou. "A mulher tem alcançado seu espaço no século 21. Muitas de nós ainda achamos que não podemos fazer nada. Minha mensagem a mulheres de todo o mundo: para alcançar seus sonhos, não importam sua origem ou religião. Nada deveria impedir você de fazer a coisa certa e de alcançar seus sonhos. Você só vive uma vez, e tem que vivê-la de forma inteira, sem arrependimentos."

> *"Eu acredito fortemente que o gênero não determina a capacidade de uma pessoa de superar desafios extremos"*
>
> **Phunjo Jhangmu Lama**, 33 anos, alpinista nepalesa

> *"Eu não sinto dificuldades ao subir o Monte Everest, ao contrário dos meus clientes, que consideram uma tarefa muito difícil"*
>
> **Kami Rita Sherpa**, 54 anos, alpinista e guia nepalês

Você sabia?

O Monte Everest é considerado a fronteira natural entre o Nepal e o Tibet. Está localizado no Parque Sagarmatha, decretado em 1979 como Patrimônio Mundial Natural. Em maio, a Justiça do Nepal solicitou a limitação das permissões para escaladas no Everest e em outras montanhas, como forma de conter as mortes e preservar o ambiente. Para escalar o Everest, é necessário desembolsar U$ 11 mil (cerca de R$ 57.845 mil). No ano passado, o país registrou recorde de permissões concedidas: 478.

Phunjo minimiza os perigos enfrentados durante uma escalada tão rápida até o topo do Everest. "Em vez das minhas dificuldades, foram minha família e meus amigos que enfrentaram momentos complicados. Eles tiveram que esperar, sabendo que eu poderia estar em perigo no Everest a qualquer momento", relatou. Mais de 340 alpinistas morreram ao tentar a subida até o teto do mundo. Pelo menos 200 corpos ficaram na montanha, impossibilitados de serem resgatados. 2023, com 18 mortes, foi o ano mais letal da história. "Muitas pessoas percebem o Everest como uma simples montanha. Nós, nepaleses, acreditamos firmemente que ele é a morada de Deus e agradecemos pelo tanto que o Everest tem feito ao Nepal. Se estou dando essas entrevistas hoje, é por causa do Everest, nossa Deusa-Mãe."

Kami Rita Sherpa alcançou o topo da "morada de Deus" por 30 vezes. A última delas em 44 horas. Autodidata, disse ter aprendido, sozinho, as técnicas de alpinismo. O homem que se tornou uma lenda do Everest prefere manter a simplicidade e ignorar a fama mundial. "Não sou um herói, apenas um guia da montanha", sublinhou à reportagem. "Se eu não estivesse aqui, ninguém saberia quem sou. Além das 30 subidas ao Everest, escalei os Montes Lhotse (8.516m) e K2 (8.614m) uma vez, o Cho-Oyu (8.188m) oito vezes e o Manaslu (8163m) por quatro ocasiões."

De acordo com ele, cada montanha tem suas peculiaridades. "Eu não sinto dificuldades ao subir o Everest, ao contrário dos meus clientes, que consideram uma tarefa muito difícil", comentou. Ele também destaca o lado sagrado da montanha. "O Everest é nosso deus verdadeiro. Ele nos dá tudo", afirmou Kami Rita Sherpa. O alpinista que ganhou o apelido de "Homem Everest" tem um conselho para quem sonha repetir o feito dele ao menos em uma oportunidade. "Faça um treinamento sobre a montanha antes. Tenha algum tipo de conhecimento sobre ela. Depois, suba, passo a passo", aconselhou.

Divulgação

Nepalês Kami Rita Sherpa superou os 8.849m do Everest aos 54 anos e chegou ao topo do mundo pela 30ª vez

BASQUETE

O Flamengo igualou a série decisiva do Novo Basquete Brasil (NBB), após perder o jogo 1 da final, o rubro-negro ganhou do Franca, ontem, por 76 x 68, e manteve o equilíbrio da disputa. As equipes voltam a quadra no sábado, às 17h10, quando fazem o terceiro enfrentamento em busca do troféu de campeão nacional.

FÓRMULA 1

A Federação Internacional de Automobilismo detalhou o futuro carro da Fórmula 1 a partir de 2026. Daqui a dois anos, os monopostos passarão por grandes transformações nas unidades de potência, com combustível 100% sustentável e estrutura menor. Visualmente, os veículos seguirão o formato atual, porém, com reduções.

VÔLEI DE PRAIA

Dupla classificada aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Evandro/Arthur venceram os noruegueses e atuais campeões olímpicos, Mol e Sorum, por 2 sets a 0, parciais de 29/27 e 21/18, pelo Elite16 do Circuito Mundial de Vôlei de Praia. Os brasileiros estão com vaga garantida no mata-mata da competição na República Tcheca.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tênis

Classificada aos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Laura Pigossi se recuperou da eliminação da primeira fase do Grand Slam de Roland Garros. Ontem, a paulistana de 29 anos avançou às quartas da ITF W75 de Caserta, na Itália, ao bater a anfitriã Gaia Squarcialup com tranquilidade, por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/1. O próximo desafio da medalhista de bronze na Olimpíada de Tóquio-2020 será outra italiana, Anastasia Abbagnato, hoje, a partir das 7h30. No W35 da Sérvia, Carol Meligeni foi superada pela dona da casa Anja Stankovic, na segunda rodada.

Abelardo Mendes Jr.

Mesa-tenista Bruna Alexandre será a primeira atleta brasileira a disputar Olimpíada e Paralimpíada no mesmo ciclo. Em entrevista ao Correio, a catarinense de 29 anos compartilha sonho pelo pódio e almeja inspirar gerações

Desejo atendido em dobro

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Vinte e nove de março de 1995. A data representa o saque para o pioneirismo de uma catarinense no esporte do país. Naquele dia, há 29 anos, nascia, em Criciúma (SC), Bruna Costa Alexandre. O nome pode não soar familiar para você, mas aqui vai a dica: acostume-se. Você a verá ou ouvirá bastante sobre ela nos próximos meses. Afinal, a catarinense do tênis de mesa competirá nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris-2024, façanha jamais alcançada por nenhum atleta do país no mesmo ciclo. Emocionada, Bruna compartilha como recebeu a notícia da convocação e define, em entrevista ao **Correio**, a oportunidade recebida como a realização de um dos maiores sonhos.

"A ficha caiu quando meu celular não parava de tocar. Domingo à noite, o técnico Jorge Fanck, da Seleção Olímpica feminina, me ligou, pediu para eu abrir a câmera na chamada e disse que gostaria de oficializar a minha participação na Olimpíada. Fiquei muito feliz e isso me motivou muito. Foram 22 anos de carreira. Realizei um dos meus maiores sonhos", compartilha. A catarinense teve o braço direito amputado aos seis meses de vida, por consequência da evolução de uma trombose causada por uma injeção mal aplicada. A condição física não foi empecilho para orgulhar um grupo muito além da família.

O casamento entre Bruna e o tênis de mesa dura 22 anos. O cupido desse romance foi o irmão, já inserido na modalidade. Antes, ela se aventurou no skate, no futebol e outros esportes. As experiências ajudaram-na a aprimorar o equilíbrio do corpo. Com a raquete na mão, foi uma das joias do projeto Detectando Talentos, da Prefeitura de Criciúma. Até 2009, competiu somente contra adversários sem deficiência, como uma espécie de spoiler para um dos capítulos mais especiais da carreira. "Eu me arrisquei. No começo, era muito difícil sacar só com um braço. Depois, me acostumei", comenta.

O caminho de Bruna se cruzou com o esporte paralímpico aos 13 anos. Não demorou a se destacar, criar raízes na classe 10 (para atletas com limitações físicas moderadas) e se tornar a maior medalhista do tênis de mesa do país em Paralimpíadas, com quatro — a prata individual e o bronze por equipes em Tóquio-2020, além dos terceiros individual e coletivo na Rio-2016. Na categoria olímpica, ostenta o bicampeonato nacional.

Embora seja a número três do mundo paralímpico, não abandonou a disputa contra atletas sem deficiência. No ano passado, tornou-se a primeira paratleta nos Jogos Pan-Americanos de Santiago e foi pé-quente ao faturar o bronze por equipes na primeira participação no segundo evento mais importante do ciclo. "Realizar sonho não só no esporte, mas na vida, também é difícil. No esporte, principalmente nesse caso de paralímpico jogar olímpico, é ainda mais complicado, pois os atletas não têm oportunidade ou ficam com receio", avalia Bruna.

"Eu enfiei a cara quando era nova e seguia. Mas as pessoas sempre me trataram bem e isso fez diferença. Quando você não se sente confortável, a tendência é desistir. Tenho 22 anos de olímpico e paralímpico. Sempre me senti uma atleta olímpica. Para mim, não é algo novo. Isso depende muito do pensamento e da equipe do outro lado. A Confederação também faz um trabalho muito bonito, como nos treinamentos integrados de olímpico e paralímpico", completa, orgulhosa.

Assim como outros protagonistas do esporte, Bruna tem referências. A dela, porém, segue uma particularidade: é uma rival. Polonesa de 34 anos, Natalia Partyka obteve a dobradinha olímpica e paralímpica nas edições de Pequim-2008, Londres-2012, Rio-2016, Tóquio-2020. "Desde quando entrei no paralímpico, sempre me inspirei e assisti a muitos jogos dela. Eu sempre pensava que era muito difícil fazer, mas consegui. Ela sempre foi uma inspiração para muitos", relata.

Partyka e Bruna fazem parte de um clube particular de personagens com Olimpíada e Paralimpíada no currículo. Segundo o Comitê Paralímpico do Brasil (CPB), o primeiro brasileiro foi o timoneiro Nilton Silva Alonço, o Gauchinho. Também estão nesse olimpo: o australiano Neroli Fairhall (tiro com arco) e a australiana Melissa Tapper (tênis de mesa); o húngaro Pal Szekeres (esgrima); a belga Sonia Vettenburg (tiro esportivo); as italianas Paola Fantato (tiro com arco) e Assunta Legnante (atletismo); a estadunidense Marta Runyan (atletismo); a sul-africana Natalie du Toit (natação) e o sul-africano Oscar Pistorius (atletismo); o austríaco Pepo Puch (hipismo); a alemã Ilke Wyludda (atletismo); a iraniana Zahra Nemati (tiro com arco); e a croata Sandra Paovic (tênis de mesa).

Desses competidores de Olimpíadas e Paralimpíadas, seis se gabam da participação em edições no mesmo ciclo — Paola Fantanato, Natalia Partyka, Natalie du Toit, Oscar Pistorius, Zahra Nemati e Melissa Tapper. Bruna Alexandre é a caloura desse time. Estar presente nas competições, porém, era o único objetivo. A catarinense de Criciúma trabalha com a meta de subir ao lugar mais alto do pódio em breve. "A Olimpíada é um caminho difícil para todos. Com certeza, Paris-2024 me ajudará muito a conseguir mais experiência. Estar no ginásio e viver tudo faz a diferença. Estarei no clima olímpico e paralímpico. Tenho o sonho de conseguir o ouro. Em Tóquio-2020, fiquei com a prata, mas tenho muita confiança no meu trabalho", afirma.

Contando os períodos dos Jogos Olímpicos, de 26 de julho a 11 de agosto, e dos Paralímpicos, entre 28 de agosto e 8 de setembro, Bruna passará cerca de dois meses na França. Em 22 anos dedicados ao esporte, jamais ficou tanto tempo longe de casa para uma competição. Mas isso não será problema, sobretudo quando a demonstração de dedicação dela pode alcançar e inspirar milhares. "O mais importante disso é, pensando nas próximas gerações, fazer um trabalho diferente no Brasil e no mundo, colocar as pessoas com deficiências mais juntas, desde a base. Isso pode fazer o Brasil crescer, melhorar a visão do povo e fazer nos entendermos melhor como seres humanos, pois isso (estar nos dois eventos) não é uma coisa comum. Pode nos ajudar muito a vermos que todos somos iguais e que conseguimos fazer tudo se nos unirmos", discursa.

A 49 dias da abertura da Olimpíada, Bruna projeta como deve se posicionar no novo desafio. "Preciso jogar na esperteza e saber mudar toda hora. É um jogo mais mutreta. É preciso saber mesclar. Quando eu jogo olímpico mesmo, tenho que mudar a chave, não pode ser igual ao paralímpico. É muito mais rápido, com volume. Tem que correr bem longe atrás da bola", ressalta.

Embora o foco no tênis de mesa domine a vida de Bruna, há momentos nos quais desligar é necessário. Nos dias de folga, não titubeia e joga as raquetes para o fundo do armário. Ela possui algumas válvulas de escape, como os passeios com cachorros, idas ao shopping, piqueniques no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, e rolês de skate. As maratonas de séries coreanas não ficam de fora do cronograma dela.

Bruna encerra o bate-papo com um recado aos brasileiros: "Gostaria de pedir para que o povo brasileiro torça muito para a delegação olímpica e paralímpica, pois trabalhamos muito neste ciclo de três anos. Estamos preparados e vamos para cima", garante.

49 dias

é o tempo que falta para a abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, às margens do Rio Sena

"Eu nem imaginava que me classificaria. Agora, estou sonhando mais. Competir na França tem um gostinho diferente. Depois de 22 anos, é a minha primeira vaga olímpica"

Bruna Alexandre, mesa-tenista

» Quem é ela

Nome: Bruna Costa Alexandre
Nascimento: 29/3/1995
Time: Praia Clube (MG)
Principais títulos: Ouro nas duplas e bronze no individual no Mundial da Espanha 2022; prata no individual e bronze por equipes nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020; bronze no individual e por duplas na Rio-2016; bronze no individual e por equipes no Mundial da China 2014.

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas lazer compl 180m2 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

210 APARTAMENTO 75m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 210 Bloco B. Inicial R$795.000,00 (Parcelável) doleiloes.com.br 0800-707-9272

403 APARTAMENTO 62m² em Brasília/DF, localizado na Quadra 403 Bloco A do SHCE/SUL. Inicial R$420.000,00 (Parcelável) doleiloes.com.br 0800-707-9272

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K reformado, Arms 78m2, 1 Andar DCE Al,to Padrão 99562-4472 cj25698

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNP 20 vdo casa 2qtos gradeada no estado que se encontra + cs fundos 2qtos 98108-1564

QNP 20 vdo casa 2qtos gradeada no estado que se encontra + cs fundos 2qtos 98108-1564

3 QUARTOS

QNP 09 Conj.X Vende-se Casa c/ Ponto Comercial Tr: 61 99962-8443

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

WR VENDE
ST SUL Lindo sobrado refor 5qts + arms 4 vgs 2 casas fdos + mezanino 99276-3633 c/10204

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão casa 3 stes 2 vagas lote 300m2. 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída das arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.construt. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 CASAS

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casas 4 suítes 2 vagas piscina sauna 350m2. Aceito permuta 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit 1 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

RIO SONO-TO Fazenda 1.274ha em Rio Sono/TO, Terras de cultura, campo e varjão, Lot. Morro-Limpo. Inicial R$2.718.060,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir proprit. 99972-4404 c4664

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

LEILÃO DE CASA - PLANALTINA/GO
Online

bradesco ZUK

Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infracitadas, na forma da Lei 9.514/97. **Localização do imóvel: Planaltina/GO. Setor Sul**. Rua F, s/n. **Casa** (Lote 05 da Quadra 1 – MR 06). Áreas totais: ter: 300,00m² e constr.: 176,50m². Matr. 26.992 do RI local. **Obs.:** Consta ação nº 5278750-85.2024.8.09.0128 - 2ª Vara Cível de Planaltina. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos no edital. Ocupada (AF). **1º Leilão**: 24/06/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 943.028,75. 2º Leilão**: 26/06/2024, às 11:00 h. Lance mínimo: **R$ 754.580,61** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Mais informações: 3003-0677
Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

3.1 HYUNDAI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA MAZURK Auto Peças Ltda, solicita o comparecimento do Sr. HIGOR PEREIRA DOS SANTOS, ao estabelecimento desta empresa, no prazo de 48 horas, no intuito de justificar suas faltas que vêm ocorrendo desde o dia 08/05/2024, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra i da CLT.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOREN MULATA
BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim , Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA COM REFERENCIA e Exp. p/ todos serviço de casa. Trabalhar no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99818-5145 / 99976-8888

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
TRABALHADOR RURAL casal, c/ experiência c/ gado de leite, para trabalhar no estado de Minas Gerais, conhecimento em ordenhas e máquinário agrícola Tr. (61) 99971-6643 Whatsapp

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa, que saiba ler. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 99818-5145 / 99976-8888

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
ATENDENTE DE DISTRIBUIDORA para trabalhar em Taguatinga. Tr: (61) 98594-5345

6.1 NÍVEL MÉDIO

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário . R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

VENDEDOR(A) Preciso para loja de shopping, com experiência. Enviar CV: mkterapiadosono@gmail.com

VENDEDORA
SEM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, . Sal. R$ 1.690 +VT Enviar CV: rh@sublimes.com.br

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

NÍVEL SUPERIOR

VENDEDORA c/exper. vendas alto luxo, via MEI, curso classe média / alta. Fixo + comissão.CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90007/2024

OBJETO: Prestação de serviços de impressão colorida em grandes formatos, por meio de disponibilização de equipamentos novos e para primeiro uso, incluindo instalação, configuração, treinamento, garantia de funcionamento da solução, suporte técnico e fornecimento de suprimentos, exceto mídias, sem previsão de consumo mínimo, pelo período de 48 (quarenta e oito) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 21/06/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Swiss Park

EDITAL DE LEILÃO SWISS PARK

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, Mat. Jucesp 715, autorizada por Swiss Park Brasília Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 13.217.929/0001-19, realizará nos dias **18/06/2024** e **20/06/2024**, às 15h15, Leilão Público Extrajudicial, regido pela Lei 9.514/97, e posteriores alterações, do IMÓVEL: **Lote nº 13, Quadra nº 70**, situado à Avenida 15, do Loteamento **Parque do Distrito**, Cidade Ocidental/GO, mais bem descrito e caracterizado na Matrícula nº 12.530 do CRI de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 757013. Consolidação da propriedade: 09/05/2024. **1º LEILÃO: R$ 149.769,18. 2º LEILÃO: R$ 126.907,63**. Os valores foram apurados de acordo com a legislação vigente e com o pactuado em cláusula contratual, podendo ser atualizados até as datas dos leilões. **Encargos do Arrematante: i)** pagamento à vista do arremate e 5% comissão; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; **iv)** custas e despesas para regularização de eventual construção/benfeitoria; **v)** verificação do imóvel e de eventuais ações judiciais em andamento; **vi)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **vii)** desocupação, na hipótese de ocupado; **viii)** venda ad corpus, o imóvel será entregue no estado em que se encontra. **Os Leilões serão realizados na modalidade online**. Fica o fiduciante LUCAS FELLIPE MEIRELES BORGES, CPF nº 055.681.511-48, desde já intimado das datas dos leilões para todos os fins legais. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal: **www.pecinileiloes.com.br**, E-mail: **contato@pecinileiloes.com.br.** Whatsapp: (11) 97577-0485, Fone: (19) 3295-9777. **Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP**.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90894/2024

A **FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO – FHE**, em observância ao disposto na Lei nº 6.855, de 1980 e na Lei nº 14.133, de 2021, torna público que fará realizar **LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO – TIPO MENOR PREÇO GLOBAL**, nos seguintes termos:

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços, de forma contínua, com dedicação exclusiva de mão de obra, para manutenção preventiva e corretiva do Sistema de Condicionador de Ar Central de fabricação *Mitsubishi* e uma Coifa lavadora tipo "*Wash Pull*", com fornecimento de produtos químicos, ferramentas necessárias para a prestação dos serviços e sem o fornecimento de peças de reposição, instalados nas dependências do Edifício-Sede da Fundação Habitacional do Exército (FHE), situada na Avenida Duque de Caxias, s/nº Setor Militar Urbano (SMU), Brasília/DF, conforme condições e critérios constantes do EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90894/2024.

Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias consecutivos.

Sessão de abertura de Proposta de Preço: 21/6/2024 às 10h.

Local: por meio do sistema eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/

Informações: Comissão de Contratação, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail licitacao.compras.servicos@fhe.org.br.

O edital e seus anexos encontram-se disponíveis na página eletrônica https://www.poupex.com.br/institucional/editais-e-compras/editais7/licitacoes/licitacoes-eletronicas/pregoes-eletronicos/2024.

Brasília/DF, 5 de junho de 2024
WASHINGTON MOREIRA CORRENTE
Gerente Executivo de Compras e Contratos

SINDICATO DOS APICULTORES DO DISTRITO FEDERAL - SINDIAPIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Apicultores do Distrito Federal - SINDIAPIS, invocando do artigo 17, inciso B e o artigo 18, incisos B, C, D e E do Estatuto Social da Entidade, convoca todos os sindicalizados em dia com suas obrigações estatutárias para a Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem do dia: aprovar o Estatuto, Regimento Interno, reforma-los ou alterá-los; aprovação da prestação de contas, demonstrações financeiras e do relatório de atividades da Diretoria do exercício findo ano de 2023; aprovação do Plano anual de atividades, do orçamento das receitas e despesas e fixação dos valores referentes ás verbas de representação dos membros da diretoria e os limites para contratação de serviços, obras e aquisições do ano de 2024 e assuntos gerais. Assembleia realizar-se-á no dia 27 de junho de 2024 na sala de reuniões da FAPE, sito no Parque de Exposições Granja do Torto, prédio da administração, térreo, Brasília/DF, cep: 70.636-100. Em primeira convocação às 14h00min, com a presença mínima de um quinto dos sindicalizados e em segunda convocação às 14h30min, com os associados presentes.

Brasília/DF, 06 de junho de 2024.

Sergio Luiz Gonçalves Farias
Presidente - SINDIAPIS

ASAGU

Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da Associação dos Servidores da Advocacia-Geral da União - ASAGU, no uso de suas atribuições em conformidade ao Estatuto da Entidade, convoca os Associados e Associadas para reunião da Assembleia Geral Extraordinária da ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO - ASAGU, que se realizará de forma eletrônica, com acesso pelo e-mail cadastrado junto à ASAGU, em reunião virtual agendada pela plataforma Teams, no **dia 11.06.2024, às 10h** em primeira convocação, com a presença que represente metade dos sócios com direito a voto, e em segunda convocação, 15 (quinze) minutos após, com qualquer número, com a seguinte Ordem do Dia:

A) Deliberar sobre a dissolução da ASAGU ou sobre a proposta de criação de uma comissão de intervenção para administrar a continuidade das atividades da Associação;
B) Informações sobre as negociações da carreira da área administrativa;
C) Prestação de contas de 2023
D) Informes Gerais

Link para a Assembleia Geral Extraordinária:
https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MTRINDVkNzgtMjYxOC00NTU4LTgxNTctOWVmOTkwY2Q4N2Uz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%224d79d37a-1e4e-4a39-9fde-f1631cb607d4%22%2c%22Oid%22%3a%227ed77307-21fb-4f96-b754-156a0e224a13%22%7d

Brasília/DF, 03 de junho de 2024.

GUILHERME PEREIRA CORREA SAMY
Presidente
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO - ASAGU
CNPJMF Nº 05.785.949/0001-68

Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

6ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA-DF - CEP: 70610-906
Telefone (WhatsApp Business): (61) 3103-1990 /
E-mail:06vfamilia.bsb@tjdft.jus.br / Horário de atendimento: 12:00 às 19:00 (dias úteis)

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0716235-44.2024.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: DAISE DINIZ DE PAULA RIBEIRO
REQUERIDO: ANA DINIZ DA SILVA

O Dr. **EDILSON ENEDINO DAS CHAGAS**, Juiz(a) de Direito da 6ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0716235-44.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: DAISE DINIZ DE PAULA RIBEIRO, foi DECRETADA, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de ANA DINIZ DA SILVA (CPF: 441.316.746-53)**; por ser portadora de Síndrome Demencial Intermediária/Avançada (CID 10 F03), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **DAISE DINIZ DE PAULA RIBEIRO (CPF: 509.048.336-15)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 27 de maio de 2024, 16:30:47.

Assinado digitalmente

Este documento foi gerado pelo usuário 063.***.***-20 em 28/05/2024 08:39:06
Número do documento: 24052716422584700000181109292
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24052716422584700000181109292
Assinado eletronicamente por: NAIA CAMELO VILAS BOAS FIGUEIREDO - 27/05/2024 16:42:26

PEDRO NAPOLINÁRIO

MÚSICA

Natiruts faz o último show da carreira na cidade

PÁGINA 16

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

CINEMA

Guel Arraes leva o *Grande Sertão* para as telas

PÁGINA 22

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

GASTRONOMIA

Conheça recantos que preparam comida afetiva

PÁGINA 4

Dm
Divirta-se mais

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sexta-feira, 7 de junho de 2024

Escolha a festa que mais lhe agrada para dançar forró, comer pratos típicos, tomar quentão e se divertir na noite brasiliense

SÃO JOÃO *na* CAPITAL

CAIO GOMEZ

CARTA DO EDITOR

O fim de semana ferve com as festas de São João e esquentará as noites brasilianas. Há programas para todos os gêneros e gostos. Alceu Valença anima a festança no Iate Clube com o forró da melhor tradição nordestina. Enquanto isso, no Arraiá Legis, quem comanda a festa é o forrozeiro Flávio Leandro, a banda Baião de dois e o cantor Rainner. E tem mais: Joelma faz um são-joão com gosto de Pará no Sesc Ceilândia, com entrada gratuita. Além disso, fizemos um roteiro para você escolher a festa que mais lhe agradar. No cinema, a dica é conferir a adaptação de Guel Arraes para o clássico *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que preparam comida afetiva com esmero. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Arthur Filho

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

Divulgação

Alceu Valença anima a festa nordestina de são- joão no Iate Clube.
MÚSICA, PÁGINA 16

Carol Siqueira/Divulgação

Nando Reis é a atração na programação do Funn Festival.
MÚSICA, PÁGINA 16

Carol Siqueira/Divulgação

A cantora Paula Toller, ex-vocalista da banda Kid Abelha, apresenta show no Auditório Ulysses Guimarães.
MÚSICA, PÁGINA 18

O corpo como espaço político é o tema de exposição coletiva na Galeria Pé Vermelho, em Planaltina.
ARTES VISUAIS, PÁGINA 21

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Churrasco de seitan do Apetit Natural

Com afeto e amor

Conceito recém-incorporado à gastronomia, a comida afetiva é destaque nos principais restaurantes da cidade

Gabriel Borges*
Isabela Berrogain

Quem é que não sente falta da comida da avó, dos almoços de domingo em família ou do arroz com feijão que comia na infância? Para além dos sabores e delícias que remetem ao passado, as tradições gastronômicas são capazes, também, de nos gerar sentimentos e remeter a memórias emocionais. Este é o conceito da culinária afetiva — a arte de criar pratos que não encantam apenas o paladar, mas também o coração.

Para muitos dos responsáveis pelos restaurantes afetivos, o segredo por trás da vertente gastronômica é a pitada de carinho, ingrediente indispensável na cozinha das mães e avós. "Nosso segredo, hoje, é fazer tudo muito bem feito, com carinho mesmo. Selecionamos os melhores ingredientes, testamos novas receitas, usamos temperos caseiros. Fazemos muitos pratos tradicionais da família brasileira, aquela comida que tinha em casa nos esperando quando chegávamos da escola", detalha Sara Souza, uma das sócias do Apetit Natural.

Tal cuidado com a comida e a clientela tem se tornado o grande diferencial das casas de Brasília que incorporam o conceito. "Muita gente nos elogia por gerar essa memória afetiva, por resgatar lembranças boas através do paladar. Ficamos muito felizes por gerar esse sentimento no nosso público", afirma Sara.

Ficou curioso? Confira os demais restaurantes que fazem parte do menu afetivo da cidade.

Receita familiar

Um dos restaurantes veganos mais conhecidos na cidade, o Apetit Natural começou sua história há quase uma década, em 2015, como pioneiro na gastronomia local — a marca foi o primeiro food truck vegano do Centro-Oeste. O sucesso foi tanto que, em apenas dois anos, o Apetit Natural se tornou um restaurante na Asa Norte e, hoje, carrega consigo o conceito de comida vegana afetiva. "O que nos diferencia, além do sabor inigualável, é a variedade de opções veganas que oferecemos, desde pamonha ao churrasco vegano", destaca a sócia Sara Souza.

Além das opções oferecidas pelo bufê (R$ 69,90), como a feijoada e os diferentes sabores de pizza, um dos destaques é o churrasco de seitan (R$ 14,90 — espetinho), proteína de trigo e resultado da culinária afetiva familiar dos responsáveis pelo restaurante. "É uma receita desenvolvida pela matriarca da nossa família, a dona Sônia. Esse churrasco passou por vários testes até chegar à textura e ao sabor desejado, sendo, hoje, um dos pratos mais elogiados da casa", relata.

Afeto regional

Próximo de completar 50 anos, o restaurante Palhoça sintetiza muito bem a familiaridade da tradicional culinária nordestina. Afinal, quando se trata de comida afetiva, os pratos preparados pela casa são verdadeiras joias da boa e clássica cozinha regional. Localizado na Epia Sul, o estabelecimento existe desde 1977 e, desde então, acumula uma fiel clientela apaixonada pela seleção de pratos e petiscos preparados no capricho.

Gilvanaldo Cunha é cozinheiro e proprietário do Palhoça desde a fundação do restaurante. Ele afirma que o diferencial da casa está no fato de oferecer um combo de benefícios para os clientes. "O segredo é você vender qualidade. Comida boa, preço bom e bom atendimento, tem que juntar os três pacotes para dar certo", justifica Givanaldo sobre o sucesso que o empreendimento faz, mesmo após 47 anos desde a inauguração.

Mais do que opções para saciar a fome, o Palhoça valoriza pratos compartilháveis para dividir com quem se ama. Exemplo disso é a tradicional carne de sol na brasa (R$ 181), acompanhada por paçoca de carne, arroz, mandioca, feijão, queijo coalho e manteiga de garrafa. A porção de carne de sol serve até quatro pessoas e, segundo o proprietário, é o carro-chefe da casa.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS

Carne de sol na brasa do Palhoça

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Parmegiana do restaurante Confraria Chico Mineiro

A arte da simplicidade

Para Megume Suda, o segredo dos 15 anos de sucesso do restaurante Confraria Chico Mineiro se deve à mágica da comida afetiva. Segundo Meg, como também é conhecida, a casa começou a colocar o conceito em prática, ainda em 2009, sem mesmo saber que tal concepção existia. "Comida boa não necessariamente é sinônimo de sofisticação", declara a chef. "A nossa casa é simples, porém acolhedora e preza pelo cliente, aliando bom atendimento, boas bebidas e comidas", complementa.

Amado pelo público brasileiro, o filé à parmegiana (R$ 64) é um dos destaques da casa quando o assunto é culinária afetiva. O prato, filé mignon empanado e frito, gratinado com molho ao sugo preparado com tomates frescos e mussarela, é acompanhado por arroz, purê de batata e salada verde.

ONDE COMER?

APETIT NATURAL
CLN 407, bloco B, loja 47. De domingo a quinta, das 9h às 21h30. Sexta, das 9h às 15h30

CONFRARIA CHICO MINEIRO
CLN 104, bloco D, loja 38. De terça a sexta, das 10h à 0h. Sábado, domingo e segunda, das 10h às 16h

JOSEFINA
CCSW 2, lote 4, Ed. Linea Studio, lojas 4 a 6. De segunda a sexta, das 11h às 15h e das 18h à 0h. Sábado, das 11h à 0h. Domingo, das 11h às 15h

PALHOÇA
EPIA Sul, conjunto H, lote 3. De segunda a quinta, das 11h às 15. De sexta a domingo, das 11h às 17h.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Mexidão do restaurante Josefina

Abraço de vó

Sob o lema "Cozinha que abraça", o restaurante Josefina explora o conceito de cozinha afetiva para além dos pratos e sabores. Em um espaço que imita o ambiente familiar, a proposta da casa é que os clientes se sintam entrando na casa de uma avó ou um avô ao cruzar as portas do estabelecimento.

Com foco na comida caseira, o menu conta com opções variadas, com destaque para o contrafilé acebolado (R$ 37,90), prato conhecido pelas famílias brasileiras, e do tradicional mexidão Josefina (R$ 38,90), arroz agulhinha, feijão fradinho, carne, queijo coalho, couve e ovo frito, que carrega o nome do restaurante.

BSB PLANO DAS ARTES

7_18/06/24

ARTE POR TODA PARTE
VISITAÇÃO A 56 ESPAÇOS AUTÔNOMOS

Setor Comercial Sul
Espaços de Artes Visuais e de Economia Criativa

www.bsbplanodasartes.com.br
@planodasartes

ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUEIRA BRAZLÂNDIA CANDANGOLÂNDIA CEILÂNDIA CRUZEIRO FE
JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRANTE PARANOÁ PARK WAY PLANALTINA PLANO PILOTO
FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SEBASTIÃO SCIA/ESTRUTURAL SIA SOBRADINHO SOBRAD
SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE PIRES ÁGUA QUENTE ARAPOANGA ÁGUAS CLARAS ARNIQUE
CEILÂNDIA CRUZEIRO FERCAL GAMA GUARÁ ITAPOÃ JARDIM BOTÂNICO LAGO NORTE LAGO SUL NÚCLEO BANDEIRA
PLANALTINA PLANO PILOTO RECANTO DAS EMAS RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO II SAMAMBAIA SANTA MARIA SÃO SE
SOBRADINHO SOBRADINHO II SOL NASCENTE E PÔR DO SOL SUDOESTE/OCTOGONAL TAGUATINGA VARJÃO VICENTE P

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

APOIO:

REALIZAÇÃO:

FAVAS CONTADAS

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Fotos: La Boulangerie/Divulgação

Uma esquina francesa

Ganha o endereço e o visual que merecia há quase 18 anos quando surgiu como a primeira padaria artesanal da cidade com receitas e técnicas francesas numa apertada lojinha da 106 Sul. La Boulangerie vive hoje sua melhor fase: ocupa, ainda em soft opening, o privilegiado ponto na esquina debaixo da 306 Sul com uma construção modernista em concreto aparente e enormes janelões. Uma ousadia que o chef boulanger Guillaume Petitgas (**foto**) vinha buscando para lançar a mais recente novidade: almoço até aos domingos.

Assim o chef, que se autointitula francês de nascimento e brasileiro de coração, está qualificado para participar do Goût de France, evento que celebra a gastronomia francesa com refeições em mais de duas dezenas de restaurantes brasilienses até o dia 15 de junho. Recém chegado da França, onde esteve com a mulher Thais, para rever o avô de 92 anos, Guillaume se inspirou na região da Occitanie para propor o menu típico do cotidiano francês da terra natal. Começa por uma salada de tomates, alho e salsa, segue com filé-mignon grelhado ao molho de cogumelos de paris e mostarda francesa com purê de batatas e chega ao café gourmand, deliciosa sobremesa de quatro doces em tamanho reduzido, como tartelette de morango, brownie, macaron de pistache e mini éclair de baunilha. Por R$ 81.

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo

Fotos: La Boulangerie/Divulgação

Três opções

A estreia da marca no universo da comida de bistrô se dá com uma saladinha fresca servida antes do prato que pode ser picadinho de filé mignon,arroz branco, farofa amanteigada de pães, ovo frito, couve crisp e banana empanada (R$ 63); tilápia grelhada (**foto**) com molho de moqueca de camarões e arroz de castanhas do Brasil e de caju (R$ 53) ou ainda risoto com mix de cogumelos de paris, shitake e shimeji puxados no vinho branco e parmesão (R$ 53).

Outra novidade é a vitrine de pães e doces onde o cliente escolhe os produtos com a ajuda de atendente. "Não há mais balcão que separa os pães dos clientes", justifica Daniel Mangabeira, o arquiteto que assina o projeto. É lá que reside o tesouro mais cobiçado: pães franceses que conquistaram os brasilienses. De azeitonas, de chocolate, de farinha integral, baguetes, brioches, cookies, croissants, além dos doces, como bombas, tuilles e financier. Na mesa há serviço de lanches com sanduíches (croque monsieur por R$ 28,50), quiches (R$ 26) lorraine, de alho-poró, de presunto e champignon, panqueca e omeletes, sem falar no petite dejeuner, clássico brunch da casa.

Jardim com brinquedos

A paisagista Ana Paula Roseo assina os jardins equipados com folhagens e plantas adaptadas ao clima que combinam com a presença portentosa do flamboyant, que já existia no local. A petizada mereceu um cuidado especial de Thais e Guillaume, que tem três filhos: Adriano,de 16, Loïc, de 10 e Ian, de três anos.

No primeiro andar, além do pequeno salão com mesas e sofá, está sendo concluída uma brinquedoteca, enquanto atrás da loja haverá balanços e gangorra no jardim, onde pode ser relançado o inesquecível piquenique que o chef boulanger tanto curtia no gramado do antigo endereço, no qual a grife funcionou desde 2011 na mesma quadra 306 Sul. Funciona todos os dias, das 7 às 20h, telefone: 3244-1394.

Fotos: Liana Sabo/CB

Novidades no lago

Dono de uma vista que se desdobra até as margens do lago Paranoá, o Brasília Palace ostenta uma joia gastronômica, cujo nome homenageia o arquiteto da cidade, oferecendo cardápio de inspiração italiana. Assim é o Oscar, que acaba de incorporar novos pratos como o Camarão Catedral (**foto na mão do chef**), empanado com farinha panko, servido com risoto de frutas vermelhas (R$ 159) e o escalope de filé-mignon ao molho de vinho do porto com risoto de grana padano, crispi de alho-poró e raspas de limão siciliano (**foto**), sem descartar o carro-chefe da casa, Sorrentino Artesanal, massa recheada com purê de banana da terra ao molho de queijo e camarões (R$ 137).

"A ideia é mesclar a influência da culinária italiana com a nossa brasilidade, inclusive com ingredientes amazônicos, como o cacau como qual desenvolvemos gelatos", revela o chef Gerardo Costa, nascido no Ceará, que comanda a cozinha do Oscar desde 2021. Além de renovar 80% do cardápio, ele lançou o Menu do Chef, servido em três etapas por R$ 129. A entrada pode ser uma salada verde ou torta de bacalhau com pesto de azeitonas pretas e molho de limão siciliano. No principal, você encontra três opções: filé-mignon em cubos com molho caseiro servido com arroz branco, farofa de ovo e banana da terra; salmão grelhado ao molho de mostarda e nhoque de batata baroa e penne sem glúten com molho de manjericão, cogumelos frescos, ervilha torta e tomate concassé. De sobremesa, vem panna cotta, doce de coco com castanhas e banana cozida em calda de mascavo e canela ou então tortinha de chocolate meio amargo com musse de queijo e farofa de nozes. Reservas: 3319-3543.

Corazza na Chapada

Lucas Corazza/Divulgação

A Cozinhado Cavaleiro, aberta desde o segundo semestre de 2021, na Vila de São Jorge, recebe dia 15 um convidado muito especial: o chef multimídia Lucas Corazza, que virá cozinhar no Dia dos Namorados com os donos da casa Lui Veronese e Lu Rodrigues. Os três assinam o cardápio de sete etapas numa parceria inédita, que inclui ainda a importadora Del Maipo na harmonização dos vinhos.

Lucas, que é o responsável pelo programa *Que seja doce* (GNT), fará o aperitivo que leva pain d'épice, um fino pão de mel com especiarias, patê de fígado de galinha e geleia de mangaba do Cerrado. O segundo prato do convidado é o arroz caldoso de quiabo com meio galeto de leite temperado na sálvia servido com tomates cerejas confit, vinagrete de limão, farofa de castanhas do Cerrado e salada. Já os anfitriões criaram uma entrada de vieiras, massa fresca, araticum e baunilha do Cerrado. A sobremesa é um choux cream, mascarpone e praliné de baru com amêndoas e pequi doce. As reservas estão abertas pelo link disponibilizado no instagram e são limitadas: *@cozinhadocavaleiro*

CORREIO INDICA

O amor está no ar!

Aos que desejam evitar filas de espera e restaurantes lotados, o *Divirta-se Mais* selecionou opções ideiais para as comemorações antecipadas de Dia dos Namorados

Isabela Berrogain

A data mais aguardada pelos apaixonados de plantão se aproxima. O Dia dos Namorados, celebrado na próxima quarta, movimenta anualmente a economia nacional, estimulando a troca de presentes entre casais e, principalmente, enchendo restaurantes de interessados em celebrar o amor. Há, no entanto, os pares que preferem evitar o rebuliço da data e optam pelas comemorações antecipadas, sem filas e grandes períodos de espera. Por isso, nesta semana, o *Divirta-se Mais* selecionou opções de restaurantes da cidade que são ideais para os que desejam comemorar a paixão neste fim de semana.

MARIANA LINS

Medalhão ao vinho do Ticiana Werner, acompanhado pelo vinho argentino 1853 Malbec Reserve Selected Parcel

Localizado na 115 Sul, o Villa Tevere é palco de casamentos intimistas, noivados e comemorações especiais a dois. A casa oferece opções de risoto, massas, peixes e carnes, além de uma extensa carta de vinhos. Os destaques ficam por conta do risoto tropical (R$ 139,80), de limão siciliano com camarõezinhos empanados em farinha panko, gergelim e geleia artesanal de limão, manga, maracujá e toque de gengibre e o lombo de bacalhau (R$ 187,80), confitado em azeite e ervas frescas servido sobre purê de batata e Ementhal com tomatinhos sweet grape, tapenade e alho negro aquecidos no azeite da confitagem.

Conhecido pelo tradicional rodízio de risotos, o Ticiana Werner convida o público da cidade a explorar, neste mês, as demais delícias do extenso menu da casa. Disponível de segunda a sábado, o menu Ticiana Werner de junho conta com opções de entrada, prato principal e sobremesa a R$ 119. Uma das possíveis combinações das três etapas é o bufê de antepastos (à vontade), tilápia e geleia de alho negro e taça de sorbet de frutas vemelhas.

Jantar romântico

A casa também conta com o serviço do jantar romântico, oferecido em qualquer época do ano. O menu (R$ 360 — casal) inclui entrada, prato principal e sobremesa, servidos em uma mesa decorada especialmente para a ocasião, com direito à porta-retrato par de taças personalizadas gravadas com os nomes do casal, por mais R$ 98. O medalhão ao vinho e o creme brulée são algumas das opções do cardápio exclusivo.

Homenagem à cidade da Itália onde se passa uma das maiores histórias de amor da história, Romeu e Julieta, de William Shakespeare, o restaurante Verona é o espaço perfeito para uma comemoração antecipada do Dia dos Namorados. Pensado para os apaixonados, o ambiente romântico foi construído com decorações de velas e repertório musical harmônico. No menu, a casa explora a autêntica gastronomia contemporânea italiana, com pratos como o risoto de filé e funghi (R$ 74) e a tradicional carbonara (R$ 78).

O Arraiá do Amor, primeiro declaradamente LGBTQIA+, anima a Birosca do Conic, hoje e amanhã

Festa da diversidade

Bianca Lucca*

Com muita diversidade e inclusão, o Arraiá do amor chega à Birosca do Conic, hoje e amanhã, com apresentações musicais repletas de sons dançantes. Criado pelo famoso bloco carnavalesco de Brasília, o Bloco do amor, a festa reúne dez artistas e DJs para animar a cidade até as 5h da manhã.

Integrando a produção do Arraiá e do Bloco, Ava Scherdien se sente realizada com a conquista após quase 10 anos de presença do bloquinho nas ruas do carnaval brasiliense. Com um público consolidado na cidade, o projeto é reconhecido pela representatividade.

"Estamos fazendo algo diferente, um arraial que mistura o que temos de cultura nordestina e cerratense com a estética do Bloco do amor, que é brega e catártica. Vai ser uma fusão do tradicional com o inovador", antecipa Ava.

O grupo de produção do projeto promove a campanha 'Folia com respeito', para o público festejar sem desrespeitar o espaço alheio. "A ação cuida de todos de forma humana, empática e consciente, por uma equipe diversificada. Em todos os eventos é importante que os criadores tenham em mente essa inclusão de fato no ato, e não só no discurso ", afirma.

Ava espera que a festa mostre as diferentes potências do Bloco, para além do carnaval com os mais variados públicos. A DJ Caju será uma das atrações musicais do festejo, e promete uma apresentação rica da cultura do norte, com forró, pé de serra e ritmos dançantes. Ela tocará um set com uma pegada junina para animar o espetáculo de sexta.

"Acho que é o primeiro arraiá declaradamente LGBTQIA+ e nós, como comunidade, amamos e abraçamos nossa identidade festiva brasileira, assim como pessoas heteronormativas. É importante sentir que temos um local seguro e um espaço na cultura de Brasília para festejar, mostrando nossa arte e nossa alegria!",comemora Caju.

Para quem deseja dançar agarradinho com um par, ou sozinho também, o set de DJ Conceitinho promete um techno-melodic romântico para os apaixonados. "Até quem é contra o romance pode acabar se apaixonando. Vai ser aquela sonoridade bem paraense, que dá um aperto no coração e um fogo no rabo para dançar", diz.

Conceitinho agradece a oportunidade do Arraiá de um espaço acolhedor e afetuoso para a comunidade poder se expressar. "Desde a produção até a música, o projeto é cheio de paz e amor. O line-up é inclusivo, majoritariamente composto por mulheres cis e trans. São vivências não normativas que procuram conceituar e espalhar a vida em abundância."

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

HUMBERTO ARAUJO

DJ Conceitinho

LAINHA LOIOLA

Produção do Arraiá e do Bloco do amor

CADU ANDRADE

DJ Caju

SERVIÇO

Arraiá do amor

Na sexta (07/6) e no sábado (08/6), das 21h às 5h, na Birosca do conic. Ingressos a partir de R$25 no site do Shotgun. Não recomendado para menores de 18 anos.

Festança animada pelo forró

ISABELLA WAGNER DE MOURA*

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/@ARRAIALEGIS

Música ao vivo é atração na festa junina em Brasília Arraiá Legis

O forrozeiro Flávio Leandro, a banda Baião de dois e o ex-vocalista do grupo brasiliense Só pra xamegar, Rainner, são as atrações do Arraiá Legis, hoje, a partir das 19h, no Clube Ascade. A folia brasiliense promete muito festejo com símbolos clássicos da festa junina, com variedade de comidas típicas.

Ao lado de bandas que prometem tocar um forró mais autêntico, artistas como Rainner apresentam o forró mais atual e eletrônico. O repertório da festa será bastante mesclado, com músicas mais clássicas e típicas até o famoso agronejo, que é uma mistura de funk com sertanejo, em alta nos dias atuais. O artista explica a forte conexão com a cultura nordestina: "Por eu ser de Brasília e vir de uma família nordestina, é uma questão de muito orgulho para mim, principalmente porque todas as bandas do nordeste quando procuram uma referência de forró em Brasília, falam no nome da minha banda (Rainner). Então, artistas como Nathanzinho, Wesley Safadão e Xand Avião são meus colegas, e conseguimos nos tornar referências quando se fala de forró lá fora".

Outro artista que é expoente da música nordestina, o pernambucano Flávio Leandro, descreve um prazer enorme em cantar na capital: "Estar em Brasília para cantar é sempre muito prazeroso, porque, afinal de contas, você está na capital do país. Todas as línguas e todos os existires do Brasil, inevitavelmente, passam por Brasília. Então, para a gente é motivo de muito orgulho". Flávio detalha que não faltará o sucesso já cantado na voz de Elba Ramalho, *Malicóia*. De resto, o público brasiliense pode contar com um forró bem estilo São João, com marchas do trio nordestino e de Luiz Gonzaga.

SERVIÇO

Arraiá Legis

Hoje, no Clube Ascade (St. de Clubes Sul, Trecho 02) em Brasília às 19h. Ingressos custam, a partir de R$ 25 e estão disponíveis no site *sympla: https://www.sympla.com.br*. Filiados ao Sindilegis têm direito a três cortesias.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROTEIRO DE FESTAS JUNINAS

FESTA JUNINA DO IATE COM ALCEU VALENÇA
Hoje, a partir das 19h, no Iate Clube (Estacionamento das Churrasqueiras). Ingressos disponíveis na Bilheteria Digital a partir de R$132+ taxa. Evento proibido para menores de 16 anos.

FESTA JUNINA DA PSJPII
Hoje, amanhã e domingo, das 18h às 00h, na Paróquia São João Paulo II(Rua das Aroeiras, Águas Claras). Entrada gratuita.

FESTA JUNINA DA PARÓQUIA ROSÁRIO LAGO SUL
Sexta, sábado e domingo, a partir das 18h, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Q1 26 -Lago Sul). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA APAE-DF
Amanhã, das 16h às 22h, na Sede da APAE-DF (SEPN 711/91). Entrada gratuita.

Leo Aversa/Divulgação

Alceu Valença anima o arraial do Iate Clube

GRANDE SÃO JOÃO DO GUARÁ
Hoje, amanhã e domingo, das 17h às 23h, no Ed. Consei (EQ 19/34- Guará 2). Ingressos a partir de R$ 20 no Sympla.

FESTA JUNINA LAR DOS VELHINHOS MARIA MADALENA
Amanhã e domingo, a partir das 18h, no SMPW Trecho 3 Área Especial 1, Park Way. Ingressos a partir de R$ 15.

ARRAIÁ DE NAZARÉ SAMAMBAIA
Amanhã e domingo, a partir das 18h, na Paróquia Maria de Nazaré(QN 316 – Samambaia Sul). Entrada gratuita.

FESTA JUNINA CEMEIT 2024
Amanhã, das 11h às 22h, no CEMEIT (Setor B Norte QNB 1, Taguatinga). Ingresso a partir de R$ 5,00 no Sympla.

SESC TRADIÇÕES JUNINAS 2024 COM JOELMA E BANDA DJAVÚ
Hoje (Banda Djavú), amanhã (Joelma), a partir das 16h, no estacionamento do Sesc Ceilândia. Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA OBJETO COM LUANA FLORES
Hoje, a partir das 19h no Objeto encontrado (SCLN 102, 56 Asa Norte). Ingressos a partir de R$ 12,50 no Sympla.

ARRAIÁ DO SAGRADO 2024
Amanhã, das 10h às 17h, no Colégio Sagrado Coração de Maria (Conjunto C Asa Norte). Ingressos a partir de R$ 11 no Sympla.

GRANDE ARRAIÁ DO RTT
Amanhã, a partir das 19h, na Ascade (Setor de Clubes Sul, Trecho 2). Ingressos a partir de R$ 30 no Sympla.

ARRAIÁ LÉGIS 2024
Hoje, às 19h, na Ascade (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2). Ingresso a partir de R$ 25 no Sympla.

ARRAIÁ DO AMOR
Hoje e amanhã, às 21h, no Birosca do Conic. Ingressos a partir de R$ 25 (cortesia para os 600 primeiros, até 23h).

CORAÇÃO BALÃO, CORAÇÃO SÃO JOÃO
Amanhã, no Clube do Choro, a partir das 20h30. Ingressos a partir de R$ 30 disponíveis na Bilheteria Digital.

No ritmo tecnobrega

Ana Carolina Rubo

A Banda Djavú chega hoje para agitar o Sesc tradições juninas. O grupo que marcou uma geração com tecnobrega, atualmente é formado pelo idealizador e vocalista Geandson Rios e a cantora Keytte Moreno. Djavú se apresenta no Sesc Ceilândia, com o repertório de músicas mais antigas, que marcaram o sucesso da banda até as composições atuais.

Joelma desembarca em Brasília, amanhã, para apresentação inédita e gratuita no Sesc Bartolomeu Martins. A cantora está com um repertório novo, intitulado Isso é Calypso Tour Brasil. Na apresentação, a diva do tecnobrega canta os hits *Lágrimas de sangue*; *Voando pro Pará* e *Love you mon amour*. O Sesc Tradições Juninas 2024 se estende aos finais de semana até 6 de julho.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM/ @JOELMAAREAL

Joelma comanda a festa no Sesc Ceilândia

O embaixador

Diretamente de Olinda, Alceu Valença será a atração de hoje na festa junina do Iate Clube. O público poderá desfrutar de comidas típicas e danças tradicionais de são-joão ao som do ícone pernambucano. DJ Renê Ricochet abre o festejo, Alceu dá continuidade ao cantar os maiores sucessos de sua carreira. Para 2024, o Iate Clube preparou um São João ainda maior, com o dobro de número de barraquinhas e atividades para a criançada, comparado ao ano passado.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Dose tripla de rock

Pedro Ibarra

WAGNER OLIVA/DIVULGAÇÃO

A banda Biquini Cavadão é uma das atrações do Funn Festival

A alcunha de Capital do Rock hoje será levada a sério no Funn Festival. Biquini, Barão Vermelho e Nando Reis sobem ao palco do festival de inverno para animar o público brasiliense com o melhor das músicas que fizeram deles ícones nacionais. A festa começa às 18h no Estacionamento 9 do Parque da Cidade. Amanhã, Israel & Rodolffo e Victor & Leo assumem o palco em um dia de sertanejo.

"Vai ser uma noite em dose tripla", afirma Bruno Gouveia, vocalista do Biquini. As três atrações da noite têm uma relação que desenvolveram durante os anos de estrada. "Temos muitas relações ali dentro, a gente aproveita para se encontrar, trocar ideias e colocar o papo em dia. A gente ainda vai aproveitar para ver os shows deles que nem sempre temos chances de ver", conta o integrante do Biquini. "Vamos aproveitar esse evento assim como todo o público", complementa.

Outro reencontro importante é das bandas com o público de Brasília. "É natural que nos sintamos à vontade em um lugar que entende a linguagem do rock", pontua Guto Goffi, baterista do Barão Vermelho. "Estou nessa desde os 15 anos e me sinto pronto pra lançar esse foguete chamado Barão Vermelho mais uma vez na capital federal. O nosso rock brasileiro tem uma honestidade verdadeira que aos poucos vai educando os corações mais frios e cruéis destes mundos, cidades e capitais. Brasília merece essa celebração", completa.

SERVIÇO

Funn Festival

Hoje e amanhã, a partir das 18h, no Funn Festival (SRPS, Estacionamento 9, Parque da Cidade). Ingressos a partir de R$ 110 (meia-entrada solidária) + taxa do Ingresse. Evento não indicado para menores de 16 anos.

AGENDA CULTURAL sesc

7 e 8 de junho

SESC TRADIÇÕES JUNINAS COM BANDA DJAVÚ E JOELMA

Para celebrar uma das épocas mais aguardadas do ano, vem aí o Sesc Tradições Juninas 2024, uma festa que promete agitar os brasilienses com uma programação repleta de cultura, música e diversão. Além, é claro, de deliciosas comidas típicas, quadrilha e shows de grandes nomes da música brasileira. Nesta sexta-feira (7) as comemorações começam na unidade do Sesc Bartolomeu Gonçalves, em Ceilândia, com show da banda Djavú. No sábado (8), haverá também uma grande festa com show gratuito da cantora Joelma.

Sexta-feira: abertura dos portões às 18h
Sábado: abertura dos portões às 16h
Local: Sesc Bartolomeu Gonçalves Martins - Ceilândia

07/06

PALCO GIRATÓRIO 2024 - ADOBE

Resumo: parte da premissa de símbolos e elementos da cultura negra, aqui em especial da mulher negra. Luciana estreou em 2019 no Teatro Sesc Centro. Um ano importante onde completou 50 anos de idade e 44 anos de profissão. O espetáculo ADOBE é alicerçado nas modernas técnicas da dança contemporânea e parte da leitura.

Sexta-feira, 7 junho • 20h
Teatro Sesc Garagem - 913 Sul

07/06

PALCO GIRATÓRIO 2024 - PENSAMENTO GIRATÓRIO HERANÇA

Resumo: Júlia Tizumba apresenta vida e obra de seu pai, Maurício Tizumba, em diálogo com as noções de Teatro Negro discutidas na atualidade. Tizumba é um artista plural, com forte expressão nas artes performativas, de extensa produção e vasta atuação no cenário artístico brasileiro

7 de junho, das 15h às 17h
Sala de vídeo da Biblioteca Monteiro Lobato
Sesc Alberto Salvatori Giovanni Vilardo (504 Sul)

08/06

PALCO GIRATÓRIO 2024 - ALEGRIA DE NÁUFRAGOS

Resumo: com um currículo impecável, família constituída e reconhecimento em seu trabalho, o professor Nicolai Stiepánovitch poderia facilmente ser tomado como um exemplo de vida, um "homem feliz".

Sábado, 8 junho • 20h
Teatro Sesc Garagem - 913 Sul

13/06

PALCO GIRATÓRIO 2024 - O EQUILIBRISTA

Resumo: quais são as escolhas do coração que transformam um menino em um homem e um homem em um artista e criador? O palco é uma ilha – onde o tempo não existe; as ruínas de um teatro incendiado – onde o tempo passou; a morada de Deus – onde o tempo está parado; o jardim do imperador – onde o tempo voa.

Quinta-feira, 13 junho • 20h
Teatro Sesc Garagem - 913 Su

8 e 9 de junho

AFINIDADES

Resumo: Joana está inconformada com o rumo que seu casamento tomou. Carlos Eduardo clama por mais atenção de sua amada. Vânia mente sua aparência nas redes sociais para tentar conquistar a mulher dos seus sonhos. Susana se esforça para agradar o namorado, mas nada sai como o planejado.

8 e 9 de junho, às 19h30
Teatro Sesc Paulo Autran - Taguatinga Norte

Saiba mais

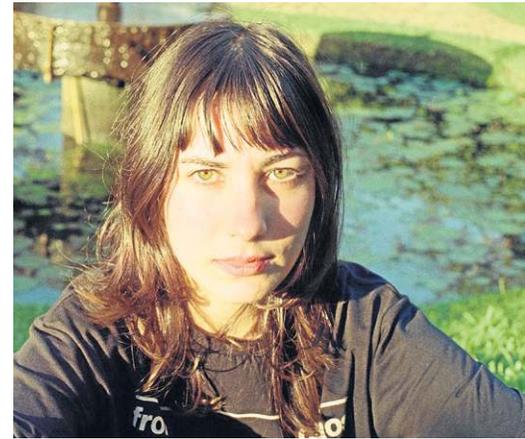
sescdf
www.sescdf.com.br

Conexão Sampa, Bahia e Brasília

Mariana Reginato*

NATALIA MITIE/ DIVULGAÇÃO

Assucena se apresenta na Infinu no domingo

Fernando Rischbieter/ Divulgação

A paulista YMA é outra atração

A Infinu recebe neste final de semana duas atrações para animar o mês de junho. YMA e Assucena iluminam Brasília, no sábado e no domingo. YMA é uma artista paulista e se apresentou no Lollapalooza em 2024. Assucena, anteriormente participante do trio As Bahias e a Cozinha Mineira, foi indicada duas vezes ao Grammy Latino e traz seu primeiro álbum solo para a capital.

Lançado em 2023, *Lusco-Fusco* é o primeiro álbum da baiana Assucena. A cantora apresentará um show intimista para a cidade, chamado de *Fluorescente*, nome de uma das canções do álbum.

SERVIÇO

YMA e Assucena na Infinu Comunidade Criativa

Amanhã e domingo, às 21h na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506,Bloco A). Ingressos a partir de R$ 40 + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

"Estou muito feliz de poder levar *Fluorescente* para Brasília, um show de pertinho, aquele show no qual quem se destaca é a voz, e a musicalidade também, mas, sobretudo, a voz, o texto, a melodia", comenta Assucena.

A relação da baiana com Brasília passa por Gal Costa, a sua maior inspiração. Quando veio a Brasília com seu grupo, teve a oportunidade de conhecer Gal. "Brasília me deu esse presente de ver Gal, também num show intimista, com voz e violão, e foi maravilhoso", conta a cantora.

YMA se encantou com Brasília pela televisão. Em uma matéria sobre Legião Urbana, YMA viu a cidade no fundo da reportagem. "Mesmo sendo paulista, me impactou o concreto, as linhas retas e a arquitetura, eu não sei se é porque sou muito imaginativa, mas lembro de achar misteriosa."

Para o show da Infinu, YMA faz uma retrospectiva das suas canções, iniciando com seu primeiro álbum e caminhando para seus últimos singles e músicas novas. "O show se passa num quartinho escuro, no ar as frequências dos sintetizadores, solos de sax, muito rosa/vermelho e imagens oníricas", conta YMA.

Vai deixar saudades

Gabriel Borges*

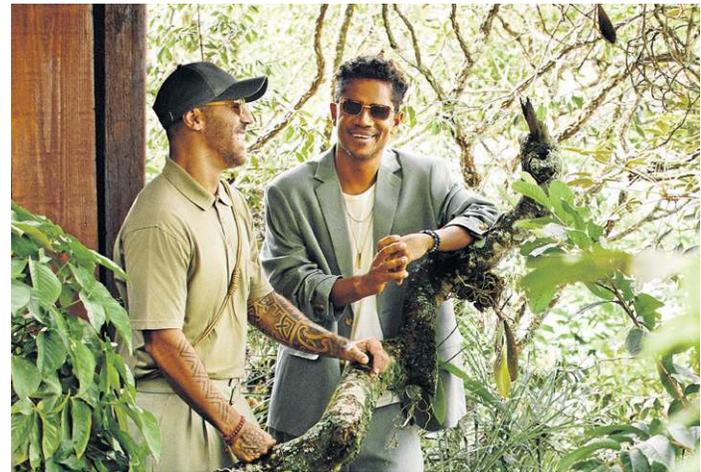
Natiruts faz a última turnê da banda, intitulada *Leve com você*, que marca a despedida de Alexandre Carlo e Luís Mauricio dos palcos. Em Brasília, a apresentação é amanhã, a partir das 21h, na Arena Mané Garrincha (Setor Recreativo Parque Norte).

"Leve com você / Só o que foi bom / Ódio e rancor / Não dão em nada", canta Alexandre Carlo, vocalista e principal compositor do Natiruts, em *Leve com você*, canção que nomeia a derradeira turnê do grupo. A música é um lembrete de que despedidas nem sempre são amargas. Com o intuito de representar o encerramento das atividades da banda, Leve com você foi a escolha perfeita para identificar o adeus à dupla de músicos.

SERVIÇO

Natiruts — Leve com você

Amanhã, a partir das 21h, na Arena BRB Mané Garrincha (SRPN, portão 1, Asa Norte). Ingressos a partir de R$ 47,50 (meia-entrada/cadeira superior) + taxa no site da Eventim ou sem taxa na bilheteria oficial (SCN, quadra 5, bloco A, subsolo 2, loja Q054, Brasília Shopping). Classificação indicativa: 16 anos.

DIVULGAÇÃO/PEDRO NAPOLINÁRIO

Natiruts faz o último show da carreira em Brasília

Responsável por popularizar o reggae — ritmo caribenho de origem jamaicana — nas rádios brasileiras, o grupo é exemplo de que Brasília, para além de cidade do rock, também é merecedora do título de capital da música. Canções de sucesso, como *Quero ser feliz também*, *Andei só* e *Você me encantou demais*, estarão no repertório para se despedir do Natiruts ao som do melhor do reggae tipicamente brasileiro.

***Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco**

O amor de anos de estrada

Pedro Ibarra

Líder e estrela da banda Kid Abelha, Paula Toller agora se aventura em carreira solo. A cantora misturou o que fez sozinha com os sucessos da banda que a consagrou, para fazer a turnê *Amorosa*. Hoje, esse show chega a Brasília no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Com arranjos e direção musical de Liminha, cenografia de Gringo Cardia e imagens do pintor e tapeceiro modernista Genaro de Carvalho, a cantora promete uma experiência que só pode ser completa com a ajuda dos espectadores. "Conto com a emoção do público, que faz toda a diferença", diz Toller em entrevista ao **Correio**.

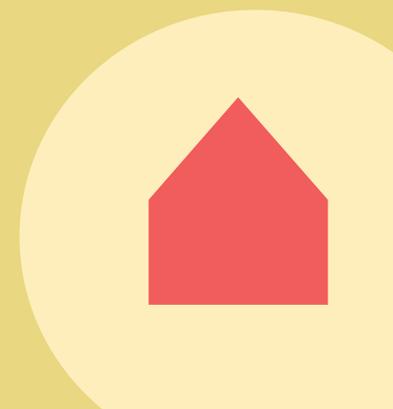
Para ela, além do empenho, o que faz a apresentação dar certo é o poder das próprias músicas. "Essas canções falam da vida de uma forma universal, o que toca gente de várias gerações. Tem uma garotada muito jovem cantando *Amanhã é 23*, *Nada sei* e outras tantas nas redes sociais. Esse repertório, além de bem-sucedido, é também duradouro", analisa a cantora, que acredita que Brasília ajuda. "É o público ideal, ama rock brasileiro", completa.

SERVIÇO

Paula Toller Amorosa

Hoje, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães (Eixo Monumental), às 21h. Ingressos custam a partir de R$ 90 e estão disponíveis no site www.icones.com.br ou na loja Talk do Parkshopping.

PEDRO LORETO/DIVULGAÇÃO

Paula Toller será amorosa com Brasília esta sexta

SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

Chimarruts/Instagram/Reprodução

Juntos pelo Sul

A 31ª edição da Expotchê que será realizada de hoje a 16 de junho, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, com a participação de expositores de 40 municípios gaúchos, terá como tema Juntos pelo Sul. A programação musical contará com shows das bandas Chimarruts, Nenhum de Nós, grupos Ana Terra, Gurias Gaúchas e Tholl, Overdriver Duo e Elton Saldanha. Ingresso à venda no local.

Eu recomendo

Uma jam session especial irá comemorar em 9 de junho , a partir do meio dia, o primeiro ano do Eixão do Jazz. A apresentação, com muitas surpresas, terá entre os participantes a cantora Flor Furacão, Bruno Portela (trombone), Paulo Black (trompete), Pedro Castro (sax), Wanderson Bomfim (guitarra), Henrique Alvim (guitarra), Maurício Pedrão (bateria) e Pedro Gaveta (percussão), entre outros. O acesso é gratuito.

Tiê & Nucci

Para celebrar o Dia dos Namorados, a cantora Tiê fará show no Boulevard Shopping Brasília (Setor Terminal Norte (Asa Norte). Ela terá como convidado o cantor e compositor Cláudio Nucci, um dos fundadores do grupo Boca Livre. A entrada é franca.

Quito Blues

Na edição de hoje, na Sala Hugo Rodas do Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul), o projeto Quito Blues receberá o músico brasiliense Walter Muganga, os grupos Arcablues (Brasília) e Audergang (Belo Horizonte). Ingressos à venda no local.

Primeiro disco

A cantora baiana Assucena, ex-integrante do grupo As Bahias e a Cozinha Mineira, lança *Fluorecente*, o primeiro disco solo, em show no domingo, na Infinu Comunidade Criativa (506 Sul). O repertório traz composições autorais e clássicos da obra de Caetano Veloso, Luiz Melodia, João Bosco e Aldir Blanc.

CÉLIO MACIEL/DIVULGAÇÃO

Em lançamento

Dois discos de expoentes da música instrumental em Brasília serão lançados no dia 21 próximo, às 22h30, no Clube do Choro: o sexto do violonista Marcus Moraes; e o primeiro do bandolinista Victor Angeleas (foto).

Embate entre religião e ciência

Peça coloca no palco Sigmund Freud e C.S. Lewis para discutir sobre a existência de Deus

Nahima Maciel

@JOAOCALDASFILHO

Os atores Odilon Wagner e Marcello Airoldi vivem Freud e C.S. Lewis

No palco, Sigmund Freud e C.S. Lewis conversam sobre a existência (ou não) de Deus. O primeiro, ancorado na ciência, não entende como o segundo, apegado à fé, pode acreditar na doutrina religiosa cristã. É um embate de mentes geniais. Freud inventou a psicanálise e Lewis, um mundo habitado por seres fantásticos e magia. O ator Odilon Wagner vive o psicanalista austríaco na peça *A última sessão de Freud*, um texto de Mark St. Germain, autor da Broadway, em cartaz no Teatro Unip. "Além de ser um texto brilhantemente escrito, é muito raro um ator conseguir ter um personagem tão potente. Não é comum na vida dos atores. A gente tem bons personagens durante a vida, mas esses grandes ícones mundiais são uma grande responsabilidade", avisa Wagner.

Dirigida por Elias Andreato, a peça é baseada no livro de um psiquiatra inglês que conviveu com Anna Freud, filha de Sigmund, e com o médico que acompanhou o psicanalista até o fim da vida. A religião e a existência de Deus era um dos temas fundamentais para Sigmund Freud e Mark St. Germain, autor da peça, escolheu confrontá-lo com C.S. Lewis por causa da conhecida veia religiosa do autor de *As crônicas de Nárnia*.

Na peça, Freud, que era judeu, está com 83 anos e acaba de chegar à Inglaterra em fuga do nazismo. Lewis é um jovem professor de destaque na Universidade de Oxford e aceita um convite do psicanalista para uma conversa. A peça se passa em 1939, quando Lewis já havia escrito nove livros. "Freud quer entender como um homem inteligente pode virar a casaca e se tornar cristão", conta Odilon Wagner, que foi indicado aos Prêmios Shell, APCA e Bibi Ferreira pelo trabalho.

Freud e Lewis se cutucam, se provocam, se ironizam. "A peça é muito engraçada porque os dois têm muito bom humor. Aliás, os grandes homens têm bom humor", acredita o ator. A linguagem acessível do texto deixa de fora qualquer hermetismo que uma discussão entre um cientista e um erudito cristão possa sugerir. "Não é uma aula sobre Freud ou uma tese sobre o Lewis", avisa Odilon Wagner. "É uma conversa entre dois homens numa linguagem absolutamente acessível, para qualquer pessoa. A beleza da comunicação é isso: você falar de coisas mais filosóficas de maneira que todo mundo entende."

Marcello Airoldi encarna o personagem de Lewis, que ele classifica como um homem sempre mergulhado no contentamento. "É um contraponto a um homem mais pesado, que é o Freud. Para ele, a força vital de existência é a espiritualidade. Tem uma luz o tempo todo que não se pode apagar nesse personagem", conta Airoldi, que lembra que o contraponto e o conflito estão presentes na peça do início ao fim.

SERVIÇO

A Última Sessão de Freud

Direção: Elias Andreato. Com Odilon Wagner e Marcello Airoldi. Texto: Mark St. Germain. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h30, no Teatro UNIP (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: : R$ 120, R$ 60 (meia) e R$ 90 (ingresso solidário mediante doação de 1kg de alimento), R$ 50 (plateia popular), e R$ 25 (meia), no Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

ROTEIRO

AFINIDADES

Amanhã e domingo, às 19h30, Teatro Sesc Paulo Autran (St. B Norte CNB 12 Área Especial 2/3,Taguatinga Norte). Afinidades retrata o comportamento de casais comuns, ressaltando seus conflitos cotidianos, típicos da modernidade e das novas dinâmicas de relacionamento.

DIATRIBE DE AMOR

Amanhã e domingo, às 20h, no Teatro do Brasília Shopping (SCN Quadra 5, Asa Norte). A peça é a única peça de teatro escrita por Gabriel García Márquez. Ingressos a partir de R$ 20 (meia-entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

EM BUSCA DO MATCH PERFEITO

Amanhã, às 21h, no Lendary Comedy (Sia Trecho 3). Stand up do comediante Caio Morelli. Ingressos a partir de R$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 16 anos.

ESPETÁCULO INSTALAÇÃO - CARREGO O QUE POSSO, FAÇO QUINTAL ONDE DÁ

Hoje e amanhã, às 17h30, em Brazlândia no anfiteatro às margens do Lago Veredinha. Domingo, às 17h30, na Praça Padre Roque no Núcleo Bandeirante. O espetáculo narra as histórias de mulheres que deixaram suas cidades natais na esperança de construir uma vida melhor. Entrada gratuita.

OS BRUZUNDANGAS

Hoje e amanhã,às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro do CCBB (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma emocionante comédia satírica musical. Ingressos a partir de R$ 15 (meia entrada) + taxa do Ingressos CCBB. Classificação indicativa: 14 anos

TESOUROS ANCESTRAIS DO PERU

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, nas galerias 2,3 e 5 no Centro Cultural Banco do Brasil (Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 2). A mostra é uma viagem no tempo e um convite para o público conhecer de perto a história e a cultura das antigas civilizações andinas. Entrada Gratuita.

TOM NA FAZENDA

Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro Royal Tulip (SHTN, Trecho 1). Após a morte de seu companheiro, Tom viaja para para a fazenda, no interior rural, para uma última despedida no funeral. Lá ele conhece a mãe, que desconhece a orientação sexual de seu filho falecido. Ingressos a partir de R$ 80 (meia entrada) + taxa do Sympla. Classificação indicativa: 18 anos.

TRAÇOS MODERNISTAS

Hoje, amanhã e domingo, das 9h às 21h, na Galeria Acervo da Caixa Cultural (Setor Bancário Sul, Quadra 4 Lotes 3/4, Asa Sul). Exposição que se debruça sobre a evolução da arte modernista. Entrada gratuita.

Corpo político

Exposição encerra ciclo de residências na galeria Pé Vermelho com obras que refletem sobre o espaço político ocupado pelo corpo

Nahima Maciel

FOTOS: LIKIDAH /DIVULGAÇÃO - ALICE YURA

Obra de Likidah, artista não binária, propõe discutir os papéis de gênero

Obra performance de Alice Yura reflete sobre o lugar do corpo na sociedade

Último módulo do ciclo *Temporada de Exposições – Contraêxodo: Estratégias de Inserções*, a mostra *Exúvia* reúne obras das artistas Alice Yura, Isadora Jochims e Likidah na galeria Pé Vermelho a partir de hoje. Com curadoria de Gisele Lima, a exposição traz como tema comum às três artistas a presença do corpo como espaço político.

Neste ciclo desenvolvido pela Pé Vermelho, as temáticas se desenham a partir de um artista convidado de fora do Distrito Federal que, no caso de *Exúvia*, é Alice Yurá, original do Mato Grosso do Sul. Com trabalhos inéditos produzidos durante a residência na Pé Vermelho, a artista reflete sobre o papel de gênero na sociedade e as implicações políticas dessa reflexão com uma série de vídeos performances gravadas na Esplanada. "É uma artista trans, então ela aborda muitas questões de gênero nesses papéis sociais entre homem e mulher, o corpo biológico e a relação com o gênero que traz essa camada política", avisa a curadora.

Isadora Jochims e Likidah são do DF e foram selecionadas para o projeto por propor obras carregadas de preocupações semelhantes às de Alice. Isadora foi mãe recentemente e traz trabalhos que investigam o lugar da maternidade e do corpo que gesta em obras têxteis e em cerâmicas. "As obras em cerâmica fazem esse diálogo direto com o corpo grávido", avisa Gisele. São peças como *Ventre livre*, cujo formato lembra um umbigo rachando em uma ponta e uma cabeça coroando durante o parto na outra. Ou *Gozo*, que remete a uma Vênus, e *Estática*, um corpo grávido com várias mãos em volta da barriga. Isadora é médica, nascida em Goiânia, mas residente em Brasília, e investiga as relações de poder e violência entre médicos e pacientes.

O corpo negro, não binário e habitado por histórias ancestrais é o tema das performances de Likidah. São ações como *Entrega de presente, botas com cacto palma dentro, para o monumento aos Dois Candangos*, realizada na Praça dos Três Poderes, na qual cada figura é uma mistura de elementos afro diaspóricos que dialogam com a ancestralidade cerratense. "Essa performance é uma oferenda, uma homenagem aos pés da escultura dos Candangos", explica Gisele. Ou ainda intervenções como *Makumba Delivery*, realizada em 2022, e E*u escolhi um dia nublado para parir o futuro*, de 2021. Nascida no DF e auto identificada como não-binária, Likidah tem a liberdade identitária como tema de pesquisa e inspiração estética. Amanhã, às 18h, as artistas participam da palestra A margem no centro, na Pé Vermelho, durante a qual vão falar um pouco sobre os trabalhos e as áreas de pesquisa.

SERVIÇO

Exúvia

Exposição de Alice Yura (MS), Isadora Jochims (DF) e Likidah (DF). Curadoria: Gisele Lima e equipe do Pé Vermelho – Espaço Contemporâneo. Visitação até 20 de julho, de quinta a sábado, das 17h às 21h, na Pé Vermelho (Av. 13 de maio, quadra 57 lote 6 - Praça São Sebastião/ Planaltina-DF)

Crítica // Grande Sertão ★★★★

O mesmo lugar de guerra

Obra clássica de Guimarães Rosa ganha adaptação de Guel Arraes, em ambiente urbano

Ricardo Daehn

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Luísa Arraes e Caio Blat protagonizam adaptação de *Grande sertão: Veredas*

Muitas resoluções finais se avolumam tanto no rico texto de João Guimarães Rosa quanto na adaptação da obra *Grande Sertão: Veredas*, vertida para a tela por Guel Arraes. "Aprender a viver é o viver mesmo", diz um dos protagonistas da trama estrelada por Caio Blat — com uma projeção insuperável — e Luisa Arraes, respectivamente, Riobaldo e Diadorim, donos de amor proibido (e "vergonhoso") na trama do filme embalado em roteiro cocriado por Jorge Furtado.

Os dois "guerreiros que se gostam" convivem num ambiente cinematográfico de cores vibrantes, num moderno complexo periférico de metrópole batizado de Grande Sertão. Sai de cena o ambiente rural, mas a essência fica. Há "bala perdida, e achada", autoridades de caráter dúbio, e mais, paralelos com o "quinto" (imposto cobrado à época do injustiçado Tiradentes) e ainda com a jornada inglória vista em Canudos. Em suma, entre impasses incontornáveis, pesa a modelagem de mártires e pacifistas (adulterados pela crueza do cotidiano).

"A paz é no fim da guerra", destaca Zé Bebelo (Luiz Miranda, em desempenho superlativo), à frente da promoção de justiça, junto a uma polícia corruptível. Entre tiroteios, ele mantém a retidão dos relatos das atrocidades. Quer "tudo nos conformes; tudo bem divulgado". Com agilidade no registro de golpes fatais, a fotografia capitaneada por Gustavo Habda é surpreendente. Já a direção de arte a cargo de Valdy Lopes Jn. (um talento saído de *O banquete*) tem um poder de convencimento que faz lembrar a grandeza do proposto por Spielberg em *Jogador nº 1*.

Paris Filmes/Divulgação

Hermógenes é transplantado para a guerra urbana

Destemidos, Diadorim (numa grande presença de Luisa Arraes) e Riobaldo encampam a pose do passarinho, que citam na trama: aquele "que se debruça (por ter) o voo já pronto". Facadas, delações, venda de armas para bandidos, exaltação a leis (nem sempre justas) e a dor encapada por Otacília (Mariana Nunes, numa voz potente da comunidade, quando exalta que "o mal não dorme mais") tornam todo o filme pulsante, acordado com uma câmera de manejo acidentado (no melhor sentido). Sem efeito oco, as coreografias das mortes balizam a atenuação de um filme, por si, violento.

Entre homens "arruinados e humanos" , os inimigos brotam, e ganham inspiradas interpretações de Rodrigo Lombardi (o Joca Ramiro) e Eduardo Sterblitch (na pele de Hermógenes, que mata à revelia). Categorizada de amizade, a relação entre o narrador Riobaldo e Diadorim estabelece sentimentos perigosos, e encadeados em intrigante edição de Fabio Jordão (da série *Os outros*).

Crítica // *Assassino por acaso* ★★★

Acima da criminalidade

Ricardo Daehn

Na moda, por filmes como *Top Gun: Maverick* e *Todos menos você*, o ator Glen Powell encontra novos espaços, tanto como comediante quanto como coautor de roteiro, neste novo filme de Richard Linklater, que, depois de trajetória com filmes como *Boyhood* e *Waking life*, se renova.

Leve, *Assassino por acaso* — que também é estrelado por Adria Arjona (de títulos como *Pacific rim* e *Morbius*) — vem ligeiramente baseado na vida de Gary Johnson, morto há dois anos. Um artigo de revista, chamado Texas monthly, inspirou a fita que investe no cotidiano de insuspeito matador de aluguel fake: com tudo acordado (com quem o contrata), Gary, um infiltrado da polícia de Nova Orleans, simplesmente vê o circo pegar fogo, ao testemunhar a prisão das mentes por trás de crimes (por ele) evitados.

Antes do evolvimento com a sedutora Madison (Adria), Gary se vê em atrito com o colega Jasper (Austin Amelio) de quem se torna substituto. Daí, ainda amador, ao lado de personagens divertidos feitos por Retta e Sanjay Rao, Gary se torna uma piada como amador e rei da encenação, que acumula verve de paquerador e objeto de fantasias.

Com uma expressão marota, Glen Powel carrega, como boa-praça, um mundo de ilusão e convencimento. Na era dos cancelamentos, ele representa o suprassumo da eliminação de CPFs. Enredado, ele alimenta toda a graça do filme. Numa das boas piadas, em casa ele cuida de dois gatos de estimação: Id e Ego.

DIAMOND FILMES/ DIVULGAÇÃO

***Assassino por acaso*, de Richard Linklater**

Muita ação e aventura tenebrosa

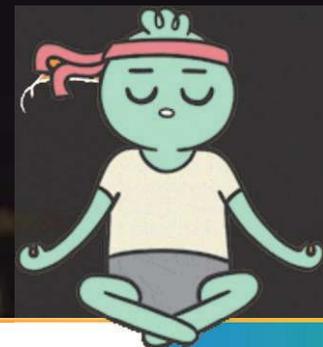
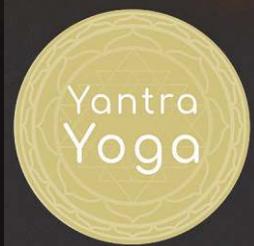
Ricardo Daehn

De um lado, popularidade limitada; do outro, um mar de incertezas — respectivamente, neste clima, duas estreias chegam às telas de cinema: *Bad Boys: Até o fim* e *Os observadores*. Com a terceira parte exibida há quatro anos, a franquia *Bad Boys* chega ao quarto capítulo, dois anos depois de episódio da vida real que balançou sua aceitação: intérprete do policial Mike, há dois anos, na entrega do Oscar, Will Smith (companheiro de Martin Lawrence, na tela) chocou o mundo ao desferir um tapa na cara do colega Chris Rock.

O tanto que isso impactará o rendimento de *Bad Boys* que, até o momento, já acumula US$ 840 milhões em lucros, só o futuro dirá. Estrelado ainda por Tiffany Haddish e Eric Dane, o filme traz direção da dupla belga Adil El Arbi (de Rebel) e Bilall Fallah (à frente de dois episódios de *Ms. Marvel*), com roteiro assinado por Chris Bremner. Na nova aventura, os tiras Mike e Marcus correm atrás de limparem os nomes e proteger o capitão Howard (Joe Pantoliano), claro, numa tumultuada Miami.

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO

***Bad Boys* *até o fim*: aventuras em uma Miami tumultuada**

Situada no oeste da Irlanda, uma tenebrosa aventura chega aos cinemas impulsionada pela produção de M. Night Shyamalan: *Os observadores*. Estrelado por Dakota Faning e Oliver Finnegan (*Outlander*), o filme trata de um desvio no percurso da artista Mina, que se perde na floresta, e, sob atentos olhares de criaturas à parte, que espreitam e vigiam, se vê acolhida por três completos estranhos.

Compêndio de mentiras

Ricardo Daehn

Situações muito limítrofes e desafiadoras embalam os temas administrados pelo diretor brasiliense Cristiano Vieira, que conduziu *Eu sinto muito* e *A cisterna*. O primeiro examina a falta de harmonia na vida de pessoas cujas ações impulsivas estão caracterizadas dentro do transtorno de borderline; já *A cisterna* (com Fernanda Vasconcellos) é um suspense que envolve uma jornalista apartada da sociedade e colocada em isolamento involuntário, ao ficar, no meio do nada, sequestrada.

No novo filme de Cristiano Vieira, filmado em Brasília, *Letícia*, que chega aos cinemas de 19 cidades, o cineasta aborda o que está além da compreensão convencional. Apesar de o título remeter a nome inspirado pela representação de felicidade, alegria e elementos positivos, o enredo vai por outra via. Letícia é o nome da personagem de Sophia Abrahão que tem que confrontar confusos traços de personalidade. Ao se relacionar com Gustavo (Bernardo Felinto), Letícia enredará não apenas o namorado, mas amigos dele, como Pietro (Sérgio Harger) e Flora (Letícia Tomazella) numa trama talhada em impasses e nas consequências de emaranhado de mentiras.

Leticia*: mergulho no que está além da compreensão*

ENTREVISTA // Cristiano Vieira, diretor

Como crê ter enaltecido a fotogenia de Brasília?

Como brasiliense, meu objetivo nem é enaltecer a cidade no aspecto estético, com arquitetura e céu exuberante já bastante publicitado, mas, sim, contar histórias de personagens que moram aqui e que enfrentam problemas para além da Esplanada dos Ministérios.

Tratar com roteiro e ficção te torna um mitômano até que ponto?

Acho que todo fazer artístico tem um pouco de mitomania. Buscamos inspiração na vida ou nas histórias reais para, a partir daí, construir um produto artístico muitas vezes embalado com a arrogância do 'original'. O argumento é até inspirado em uma história real, mas o roteiro de Letícia pede muitas licenças para ficar mais interessante, tal qual um mitômano.

Como foi a questão das filmagens e da pandemia? Como desenvolveu as filmagens em meio a tanta tensão?

Eu já vinha de uma experiência de filmar com os protocolos da covid-19, então, meio que já estava acostumado. Filmamos o *Letícia* em março de 2022 e no meio das filmagens caiu a obrigatoriedade do uso de máscaras. Lembro que foi um alívio, porque além das máscaras ainda tinham os testes. Como o filme era de baixo orçamento, incluí o contexto pandêmico no roteiro e isso ajudou nas filmagens externas quando a câmera atirava para a rua e, no fundo, poderia alguém aparecer de máscara. Para algumas cenas os próprios personagens usavam máscaras, mas a tensão era constante pelo temor de algum ator ou membro da equipe pegar a covid e sermos obrigados a pausar.

Qual seria um desfecho possível para a trajetória de *Letícia*, que lida com questão tão particular?

Na minha opinião, para todo mitômano ou pessoa com algum transtorno de personalidade, a saída menos traumática é o autoconhecimento e a aceitação do diagnóstico.

ROTEIRO

BAD BOYS - ATÉ O FIM (ESTREIA)
Os detetives Mike Lowrey e Marcus Burnett agora são os mais procurados. Os dois lutarão para proteger a reputação do capitão Howard e para limpar seus nomes. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 115 min. Gênero: Ação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20, 18h50 e 21h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, às 15h30, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, às 16h e 18h30; sábado e domingo, às 13h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, às 13h50, 16h20, 18h45 e 21h45; sábado e domingo, às 18h50 e 21h20. **Kinoplex Boulevard 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta às 15h, 17h40 e 20h20; sábado às 12h20, 15h, 17h40 e 20h20; domingo, às 11h20, 14h, 16h40 e 19h20. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta e sábado às 13h10, 15h50, 18h30 e 21h10; domingo, às 12h10, 14h50, 17h30 e 20h10. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta e sábado às 19h30 e 22h10; domingo, às 18h30 e 21h10. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, às 15h, 17h40 e 20h20; sábado, às 12h20, 15h, 17h40 e 20h20; domingo, às 11h20, 14h, 16h40 e 19h20. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta e sábado, às 13h10, 15h50, 18h30 e 21h10; domingo, às 12h10, 14h50, 17h30 e 20h10. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta e sábado, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10; domingo, às 13h10, 15h50, 18h30 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta e sábado, às 13h30, 16h10, 18h15 e 21h30; domingo, às 12h30, 15h10, 17h50 e 20h30. **Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo às 14h10, 16h30, 19h e 21h30. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta, às 19h e 21h40; sábado e domingo, às 21h40. **Cineflix JK 3** (dublado), sábado e domingo, às 21h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta às 14h30, 17h e 22h; sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 21h40. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), às 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Cine drive-in (dublado), às 22h30.

OS OBSERVADORES (ESTREIA)
Ao se perder em uma floresta irlandesa, Mina se refugia em uma cabana com três estranhos. À noite, eles são vigiados e perseguidos por criaturas misteriosas. Classificação: 12 anos. Duração: 102 min. Gênero: Suspense. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h45. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Kinoplex ParkShopping 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo às 14h30, 17h, 19h10 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta e sábado às 17h30, 20h e 22h20; domingo, às 16h30, 19h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta às 13h, 15h30, 18h e 20h30, sábado às 12h45, 15h30, 18h e 20h30; domingo, às 11h45, 14h30, 17h e 19h30. **Cinemark Pier 4** (dublado), sexta e sábado, às 15h10; domingo, às 14h10. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 16h40, 19h e 21h20; sábado, às 12h, 16h40, 19h e 21h20; domingo, às 11h, 15h40, 18h e 20h20. **Cineflix JK 5** (dublado), às 17h05, 19h25 e 21h55. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 14h10. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 19h25.

IMACULADA
Uma jovem religiosa é calorosamente recebida em um ilustre convento na Itália. Mas logo percebe que seu novo lar abriga segredos sombrios e terríveis. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 90 min. Gênero: Terror. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sábado e domingo, às 13h20. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 15h50 e 17h40; sábado e domingo às 16h40 e 18h40. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta às 14h20, 16h45, 19h15 e 21h20; sábado às 12h10, 14h20, 16h45, 19h15 e 21h20; domingo, às 11h10, 13h20, 15h45, 18h15 e 20h20. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta e sábado às 13h10, 17h30 e 19h50; domingo às 11h45, 16h30 e 18h50. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 14h45, 17h, 19h20 e 21h40; sábado, às 12h10, 14h45, 17h, 19h20 e 21h40; domingo, às 11h10, 13h45, 16h, 18h20 e 20h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sábado e domingo, às 19h30. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), às 19h40 e 21h50.

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
A jovem Furiosa é sequestrada de sua terra natal por motoqueiros liderados por Dementus. Enquanto dois tiranos lutam pelo lutar, ele tenta retornar para casa. Classificação indicativa: 12 anos. Duração:148 min. Gênero: Ficção-Científica. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, às 15h20 e 20h45; sábado e domingo, às 15h25. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Kinoplex ParkShopping 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15. **Cinesystem 1** (legendado), sexta, às 14h30. Sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Cinesystem 6** (legendado), sexta, às 19h30. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, às 21h. Cinesystem 9 - Espaço VIP (legendado), sexta, sábado e domingo às 21h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta e sábado às 13h40, 16h, 18h20 e 20h50; domingo às 13h40, 17h e 20h30. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta às 15h, 18h15 e 21h45; sábado, às 11h55, 15h, 18h15 e 21h45; domingo, às 10h55, 14h, 17h15 e 20h45. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta e sábado, às 18h40 e 21h50; domingo, às 17h40 e 20h50. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta e sábado, às 14h, 17h20 e 20h30; domingo, às 13h, 16h20 e 19h30. Cine drive-in (dublado), às 20h. **Cineflix JK 3** (dublado), sexta às 15h; sábado e domingo, às 15h e 18h. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), às 15h, 18h e 21h.

PLANETA DOS MACACOS: O REINADO
Após o reinado do macaco César, os primatas se tornaram a espécie dominante. Quando um novo líder assume o império, um jovem macaco inicia uma jornada angustiante que o levará a questionar tudo o que sabia sobre o passado. Classificação indicativa: 14 anos. Gênero: Ação/Ficção-científica. Duração: 145 min. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 17h15 e 20h15. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 20h. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado),sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h e 21h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta às 12h50, 15h50, 18h50 e 21h50; sábado, às 12h40, 15h40, 18h45 e 21h45; domingo, às 11h40, 14h40, 17h45 e 20h45. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta às 14h45, 17h45 e 20h45; sábado, às 11h50, 14h50, 17h50 e 20h50; domingo, às 10h50, 13h50, 16h50 e 19h50. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta e sábado, às 14h40, 18h e 21h; domingo, às 13h40, 17h e 20h. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 15h40; sábado, às 12h40 e 15h40; domingo, às 11h40 e 14h40. **Cineflix JK 2** (dublado), às 15h30, 18h30 e 21h30. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), às 15h30, 18h30 e 21h30.

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Bea é uma menina que, após um acidente traumático, consegue ver os amigos imaginários das pessoas. Quando Carl descobre seu poder, ele se junta a ela em uma missão emocionante. Classificação indicativa: Livre. Gênero: Aventura. Duração: 104 min. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h15. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, às 15h20, 17h40 e 20h; sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 16h30 e 18h50; sábado e domingo, às 16h15 e 18h40. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h40. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta e sábado, às 13h15, 15h50, 18h30 e 21h; domingo, às 12h15; 17h30 e 20h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e sábado, às 13h40, 16h, 18h20 e 20h50; domingo, às 12h40, 15h, 17h20 e 19h50. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e sábado, às 20h50; domingo, às 19h50. **Cinemark Pier 1** (dublado), sexta e sábado, às 13h40, 16h e 18h20; domingo, às 12h40, 15h e 17h20. Cine drive-in (dublado), às 18h10. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 16h55. **Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), às 14h30 e 16h50.

GARFIELD - FORA DE CASA
O amado gato de estimação laranja está de volta para mais uma aventura inesquecível: após reencontrar seu pai, o gato de rua Vic, que não via há muito tempo, Garfield e o cãozinho Odie acabam se envolvendo em um arriscado assalto. Classificação indicativa: livre. Gênero: animação. Duração: 102 min.
Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10, 18h20 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20. **Cinesystem 3** (dublado), sexta, às 13h40; sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta e sábado, às 13h50; domingo, às 12h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sábado, às 12h30, 14h50 e 17h10; domingo, às 11h30, 12h50 e 16h10. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta às 14h50 e 17h10; domingo, às 18h30 e 21h10. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 13h15. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, às 14h50, 17h10 e 19h40; sábado, às 12h30, 14h50, 17h10 e 19h40; domingo, às 11h30, 13h50, 16h10 e 18h40. **Cineflix JK 1** (dublado), sexta às 16h40, sábado e domingo às 14h50 e 17h10. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta às 17h20, sábado e domingo às 15h e 17h20.

GRANDE SERTÃO (ESTREIA)
Em uma comunidade controlada por facções criminosas, Riobaldo entra em um desses grupos. Ele passa a enfrentar dilemas éticos e existenciais em meio a uma guerra entre criminosos e a polícia. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: Drama. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 21h30. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, às 21h20; sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta e sábado às 16h20 e 21h; domingo, às 15h20 e 20h. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta e sábado, às 13h30, 16h15, 18h50 e 21h30; domingo, às 12h30, 15h15, 17h50 e 20h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h40. **Cineflix JK 6 (nacional)**, às 21h50. **Cineflix Shopping Sul 5 (nacional)**, às 16h55 e 21h55.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO I
A viagem de Maya e Ryan se torna um pesadelo quando são forçados a passar a noite em um airbnb isolados na floresta. Perseguidos por três estranhos mascarados, a luta pela sobrevivência se transforma em uma jornada de coragem. Classificação: 16 anos. Duração 92min. Gênero: Terror. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo às 16h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sábado, às 13h; domingo, às 12h. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta e sábado, às 15h15 e 22h; domingo, às 13h50 e 21h. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta e sábado, às 22h; domingo, às 21h. **Cineflix JK 5** (dublado), às 14h45. **Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), às 14h45.

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Shoyo Hinata se junta ao clube de vôlei do Karasuno High para ser como seu ídolo, um ex-jogador do Karasuno. Mas Hinata logo descobre que deve se juntar a seu inimigo do ensino médio, Tobio Kageyama. Classificação indicativa 12 anos. Duração: 115 min. Gênero: Anime. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, às 15h40; sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 12h55. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, às 12h55; sábado, às 12h50 e 15h30; domingo, às 11h50 e 14h30. **Cineflix JK 6** (dublado), às 19h20.

O CARA DA PISCINA
Darren Barrenman é um homem que passa seus dias cuidando da piscina de um conjunto residencial em Los Angeles. Quando descobre uma conspiração para roubar a água da cidade, ele fará o impossível para salvar sua preciosa Los Angeles. Classificação: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: Comédia. **Cinesystem 7** (legendado), sábado e domingo, às 21h. **Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo às 14h. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta e sábado, às 17h30, 20h e 22h20; domingo, às 16h30, 19h e 21h20. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta e sábado, às 14h20; domingo, às 13h20.

BACK TO BLACK
Biografia da famosa cantora Amy Winehouse, uma das grandes vozes do R&B e Soul, que morreu aos 27 anos de idade, em 2011 por uma intoxicação alcoólica. Gênero: Drama. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo às 21h15. Cinesystem 8 – Espaço VIP (legendado), sexta, sábado e domingo às 18h45. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 20h30.

LETÍCIA (ESTREIA)
Gustavo é um homem que aproveita ao máximo a vida de solteiro. Quando ele conhece Letícia, apaixona-se perdidamente. Mas os segredos dela podem comprometer a relação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 80 min. Gênero: Drama. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 15h30; domingo, às 14h30. **Cinemark Taguatinga 6 (nacional)**, sexta e sábado, às 19h; domingo, às 18h. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta e sábado, às 18h35 e 20h40; domingo, às 17h35 e 19h40.

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
O filme narra a história da paixão de Sidney Magal à primeira vista por Magali West, em uma troca de olhares em um concurso de beleza de 1982. Classificação: 12 anos. Duração 97 min. Gênero: Comédia musical. **Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo às 14h20. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 13h; domingo, às 12h.

A MUSA DE BONNARD
A vida do pintor francês Pierre Bonnard e de sua esposa, Marthe de Méligny, ao longo de cinco décadas. O homem que seu país natal apelidou de "pintor da felicidade" não seria nada sem a enigmática Marthe. Classificação: 14 anos. Duração: 122 min. Gênero: Drama. **Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo às 18h30. Cinesystem 9 – Espaço VIP (legendado), sexta, sábado e domingo às 16h15. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h20.

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS
É um drama histórico inovador, baseado na vida de Jesus Cristo, visto através dos olhos daqueles que o conheceram, os discípulos. Classificação indicativa: 12 anos. Gênero: drama. Duração: 141 min. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10. **Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, às 16h20; sábado e domingo às 14h.

GUERRA CIVIL
Um grupo pioneiro de jornalistas de guerra é enviado para registrar o cenário violento que tomou conta dos Estados Unidos após uma guerra civil eclodir. Conforme o confronto se intensifica, eles acabam se tornando alvos em meio a um embate entre as forças armadas, civis e a Casa Branca. Classificação indicativa: 18 anos. Gênero: ação. Duração: 109 min. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

JARDIM DOS DESEJOS
A trama traz a narrativa de Narvel Roth, um horticultor meticuloso, com mãos cuidadosas e uma devoção invejável. Classificação: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: Drama. Cinesystem 9 – Espaço VIP (legendado), sexta, sábado e domingo às 18h45. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

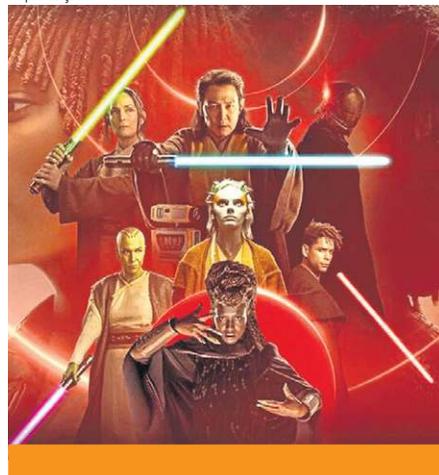
Realidade x distopia

Autodescoberta e ficção-científica dão o tom das principais estreias desta semana nas plataformas digitais

Catharina Braga*

REPRODUÇÃO

A terceira e última temporada da série *Sweet Tooth* chegou ontem à Netflix. Estrelada por Christian Convery, Nonso Anozie, Adeel Akhtar, Dania Ramirez e Neil Sandilands, a trama se passa em um mundo pós-apocalíptico onde uma nova espécie surge: os híbridos (meio humanos e meio animais). No encerramento da história, o protagonista Gus, após conseguir escapar do Dr. Singh e do Exército dos Últimos Homens, vai para o Alasca com outros híbridos. Na terra gelada, o personagem passará por mais aventuras e descobrirá mais sobre a origem de sua própria espécie e sobre a humanidade. A série, que estreou em 2021, é baseada nas histórias em quadrinhos da editora Vertigo, da DC Comics, e produzida por Robert Downey Jr.

Reprodução

Star Wars: Acolyte

DISNEY+

A nova série derivada do universo ***Star Wars Acolyte*** estreou no início desta semana na plataforma Disney+. A história se passa cerca de 100 anos antes dos eventos do filme ***Episódio I — A ameaça fantasma***, durante os últimos dias da Alta República. A trama acompanha uma jovem padawan que se reúne com seu mestre jedi para investigar uma série de crimes. Porém, no meio da missão, eles se deparam com forças mais sinistras do que esperavam. A produção é protagonizada por Amandla Stenberg, Jodie Turner-Smith, Lee Jung-jae, Manny Jacinto, Dafne Keen, Dean Charles-Chapman e Carrie-Anne Moss.

Am I OK ?

MAX

O streaming Max também recebeu uma novidade no seu catálogo nesta quinta-feira: o filme ***Am I OK ?***. A produção chega para o público dois anos após estrear no festival Sundance. A trama acompanha as melhores amigas de longa data Jane e Lucy. Quando Lucy embarcar em uma jornada pessoal, ela enfrentará testes de amizade e de autoconhecimento em um caminho que ela pode não estar totalmente pronta para tomar. O longa de comédia dramática é protagonizado por Dakota Johnson e Sonoya Mizuno.

Reprodução

Reprodução

Prisma

PRIME VIDEO

A segunda temporada da série Prisma está disponível no Prime Video desde ontem. A produção italiana ganha continuação após o lançamento em 2022. Com oito episódios, a primeira temporada acompanha os gêmeos Marco e Andrea que, apesar de serem idênticos na aparência, possuem personalidades totalmente diferentes. Em meio a questões de gênero, sexualidade, bullying, automutilação e drogas, os dois enfrentam uma jornada de autodescoberta na juventude .

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Faça parte do Clube do Assinante do Correio Braziliense e tenha os melhores benefícios da Capital! Confira alguns exemplos:

PROGRAMAÇÃO DE VANTAGENS

PEÇA - A ÚLTIMA SESSÃO DE FREUD

50%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 8 e 9 de Junho
Horário: Sábado às 17:30 e 20h, Domingo às 17h e 19:30
Local: Teatro UNIP
Ponto de venda: Site Simpla
Classifcação: 14 anos

PEÇA - BALLET CLÁSSICO DE ST PETERSBURG

60%OFF
desconto para **assinantes**

Data: 09 de Junho
Horário: 19h
Local: Ulysses Guimarães
Ponto de venda: Site Bilheteria Digital
Classifcação: 14 anos

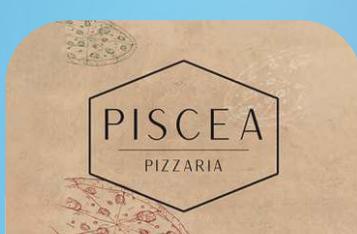
30%OFF
desconto para **assinante**

Desconto ao assinante mais um acompanhante, por sala. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente Identificados

Verifique disponibilidade em (61) 3033-4333 - (61) 99673-0857

25%OFF
desconto para **assinante**

Desconto aplicado na padaria e na mesa do assinante, exeto em taxas de serviço.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

20%OFF
desconto para **assinante**

Desconto na mesa do assinante mais entrada (Nós de Alho 8 unidades). Desconto não incluso em bebidas, ou taxas de serviços.

Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente identificados.

20%OFF
desconto para **assinante**

Aprecie uma variedade de pratos no Restaurante Xamam com um desconto de 20%.
Desconto aplicado a mesa do assinante, não incluso bebidas e taxas de serviços. Válido para assinantes do Correio Braziliense devidamente Identificados.

@clubecorreiobraziliense

*Consulte as condições de cada benefício no site. Só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante (disponível no aplicativo Correio Braziliense), e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essas vantagens e muito mais!

Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

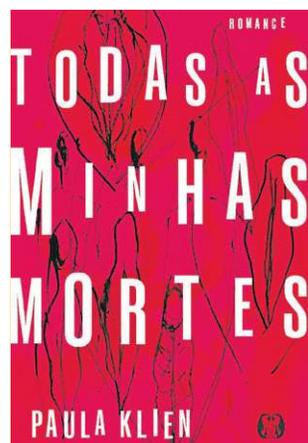
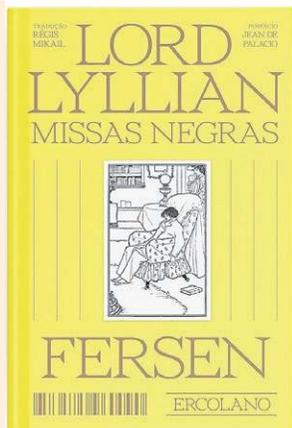
correiobraziliense.com.br/clubedoassinante

NA ESTANTE

POR NAHIMA MACIEL

LORD LYLLIAN: MISSAS NEGRAS

DE JACQUES D'ALDELSWARD FERSEN. TRADUÇÃO: RÉGIS MIKAIL. ERCOLANO, 298 PÁGINAS.

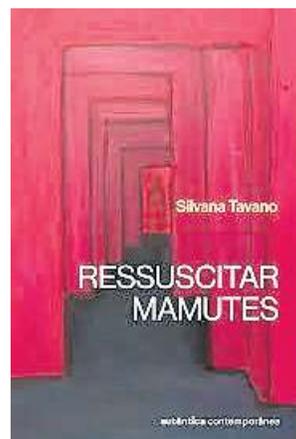
Hipocrisia e moral burguesa são alguns dos temas que Fersen trata neste romance decadentista, extravagante e polêmico. A edição é a primeira tradução do texto para o português e traz um prefácio do tradutor e ilustrações do artista inglês Aubrey Beardsley (1872-1898).

TODAS AS MINHAS MORTES

DE PAULA KLIEN. CITADEL GRUPO EDITORIAL, 176 PÁGINAS. R$ 64,90

Maternidade, sexualidade e amadurecimento conduzem a personagem nessa autoficção que entrelaça realidade e imaginação. Laví viveu emoções extremas até conseguir se tornar mãe e é sobre essa experiência que ela reflete na narrativa em primeira pessoa.

O OLHAR DOURADO DO ABISMO — CONTOS DE PAIXÃO E ESPANTO

DE OLGA SAVARY. INSTANTE, 96 PÁGINAS. R$ 59,90

Erótico e irônico, o único livro de contos escrito pela autora paraense transita entre uma linguagem poética e a mescla de estruturas narrativas nas quais o folclore brasileiro e a cultura pop se encontram e dialogam. O livro foi originalmente publicado em 1997 e traz prefácio de Josélia Aguiar.

RESSUSCITAR MAMUTES

DE SILVANA TAVANO. AUTÊNTICA CONTEMPORÂNEA, 120 PÁGINAS. R$ 59,80

As memórias da mãe, das lembranças de infância aos últimos dias de vida, acompanham a narradora nesse romance que trata de investigar como nascem e se fortalecem os laços afetivos familiares ao longo da vida.

HORÓSCOPO

Mundo denso

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua começa a crescer em Câncer.

GOSTARIA DE TE DIZER ALGO QUE TE DESCANSE A ALMA, que te liberte do jugo da ansiedade, mas é claro que as palavras que provocariam tal efeito em ti seriam frases feitas, superficiais e provavelmente mentirosas. O mundo anda muito pesado e como, apesar de nossa recusa, a realidade em que existimos continua sendo interdependente, é inevitável que essa densidade, que é o somatório das angústias humanas, nos afete em algum momento em que andemos desavisados. E desavisados andamos, convencidos de que por ser sexta-feira a vida adquira automaticamente uma tonalidade festiva e divertida. Não que não deva ser assim, afinal, toda forma de alegria vale a pena, só estou aqui para te avisar de que, se não consegues obter alegria, não leves isso para o lado pessoal, não és tu, é o mundo inteiro que anda assim.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

É inútil maquiar as dificuldades com narrativas positivas que promovam a autoconfiança, nesta parte do caminho seria melhor você adotar uma postura realista, porque só com ela sua alma saberá que decisões tomar.

TOURO (21/04 a 20/05)

A parte mais sensível do corpo humano é o bolso, porque quando o assunto é dinheiro, as emoções mais radicais se expressam e ninguém parece notar que dessa forma as coisas se tornam mais e mais complicadas. É assim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Assuma a responsabilidade, porque mesmo que sua alma se sinta insegura e tenha a inefável certeza de que tudo vai dar errado, sobre a marcha você ganhará autoconfiança ao perceber que nada era tão difícil quanto parecia.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Há coisas que estão além do seu alcance e domínio, e que neste momento cumprem um papel muito dominante no seu destino. Procure não lutar contra a falta de domínio, mas navegar nessa onda com a destreza necessária.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Apesar dos receios e sem garantia alguma de tudo dar certo, ainda assim a melhor opção é seguir em frente com a alma preparada para administrar os prejuízos eventuais, mas também para celebrar as pequenas conquistas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Agregue confiança e apoio ao momento pelo qual atravessam as pessoas próximas, porque os problemas que elas enfrentam poderiam ser seus também e, por isso, a ajuda que você oferecer aliviará o peso de todos.

LIBRA (23/09 a 22/10)

De repente, tudo parece voltar atrás e se tornar impossível, mas você não devia se convencer de que as coisas sejam assim, porque no meio das impossibilidades já se vislumbram as saídas que você poderá utilizar. Em frente.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Agora você se encontra naquele lugar do destino no qual é impossível antecipar os resultados das ações que você empreender, se trata de fazer apostas e de sofrer com a ignorância quanto aos resultados.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

As dificuldades que certas pessoas atravessam podem se tornar suas também, portanto, em vez de fugir delas como alma que viu o diabo, tente oferecer uma mão amiga para aliviar o peso que essas pessoas carregam.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Dá tédio só de pensar em tudo que ainda falta fazer, mas se você valorizar mais o tédio do que a necessidade da ação, se meterá num labirinto de procrastinação que, depois, será muito difícil superar. Melhor não.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Há coisas que você deseja e que não poderiam ser obtidas neste momento, e ao mesmo tempo há coisas necessárias que você não deseja, mas que podem ser feitas sem grande esforço. Agora você escolhe que caminho seguir.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Há coisas que precisam acontecer, há assuntos que você precisa tratar, há situações na vida que é melhor não evitar, e que apesar de não serem de nosso agrado, ainda assim precisam ser experimentadas e resolvidas.

Veículo como a maria-fumaça
Chilavert ou Rogério Ceni (fut.)
Ave símbolo da maternidade
Sucesso de Los Hermanos (2005)
Cavalo como o da boneca Barbie
A ciência de Albert Einstein
(?) sagrado: a camisa do Flamengo
Profissional que escolhe as roupas dos atores, em filmes e peças teatrais
Substâncias para o tratamento da água
Air Force (?): o avião de Biden
Revista científica publicada nos EUA
Nicolau Copérnico, astrônomo polonês
Antes de Cristo (abrev.)
Sociedade Anônima (abrev.)
Descendência
Ligado (ingl.)
Símbolos da partitura (Mús.)
Indecente
(?) sensu: em sentido amplo (lat.)
Elemento da bomba atômica (símbolo)
Tudo, em inglês
Estado natal de Caetano Veloso
Altar de sacrifícios animais e humanos
(?) falho: expressa um desejo oculto
Setor de atividade profissional
Cristo (?), monumento símbolo do Rio
Interjeição vocativa
Letra com o formato da régua utilizada por desenhistas industriais
Festa do (?), diversão infantil
Função da mó em relação à faca
Gordura no lado externo da coxa
A via prioritária para o trânsito
A doença viral mais comum
"(?) macaco no seu galho" (dito)
Cobertura de circos
Milho, em inglês
Erva usada como tempero em sopas
Aclive como o do Palácio do Planalto
Pedro (?): o último imperador brasileiro
Deu brilho em (metal)
Cantor do gênero samba rock
Autopeça inventada por Dunlop
Tipo de músculo
Joule (símbolo)

BANCO 2/on. 3/all — one. 4/corn — lato. 6/nature — pijama. 11/jorge ben jor. 30

DIRETAS DE ONTEM

	B			M			V	C	
H	O	R	T	E	N	S	I	A	
	M	E	I	G	U	I	C	E	S
	C	C		E		M	I		O
L	O	U	V	R	E		O	A	R
	M	S		A	C	E	S	S	O
	P	A	D		L	I	O		D
	OR		A	N	U		S	R	A
	T	A	M	I	S	A		A	V
P	A	R	A	N	A	E	N	S	E
	M	U	S	A		R	A	PA	R
	E	B		R	IT	O	S		D
	N	A	U		A	V	A	R	A
	T		M	A		I		A	D
C	O	M	E	D	I	A	N	T	E

SUDOKU DE ONTEM

2	5	8	3	9	6	4	1	7
4	9	6	8	1	7	5	3	2
3	1	7	4	5	2	6	8	9
5	3	2	7	8	4	1	9	6
1	7	4	2	6	9	3	5	8
6	8	9	5	3	1	2	7	4
9	2	1	6	7	5	8	4	3
7	6	3	1	4	8	9	2	5
8	4	5	9	2	3	7	6	1

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

No rancho fundo

(GLOBO, 18H30)

Blandina apresenta Castorina a Quinota como sua empregada. Marcelo afirma à Quinota que a ama. Dracena e Blandina se agridem e Castorina repreende as duas. Ariosto conversa com Padre Zezo sobre sua desconfiança em relação à Dona Manuela. Zé Beltino mostra à Quinota uma poesia que fez para Blandina. Deodora orienta Vespertino a encontrar alguém que a ajude a se livrar de Zefa Leonel. Dona Manuela aconselha Zefa Leonel a fazer algo por si mesma. Deodora pede que Lola se aproxime de Margaridinha e Benvinda. Marcelo procura Artur.

Família é tudo

(GLOBO, 19H45)

Vênus rasga o documento e convence os irmãos a continuarem com a missão. Paulina se desespera por não conseguir falar com Patty. Enéas ajuda Nicole a preparar uma surpresa para Plutão. Marieta aprova o visual de Leda para sair com Bráulio. Tom percebe a mentira de Patty ao falar com Caio sobre o que lhe aconteceu. Andrômeda e Electra não conseguem convencer Vênus a falar com Tom. Patty decide pedir mais dinheiro para Paulina. Chicão entrega para Lupita um agrado de Júpiter como se fosse de Guto. Plutão se emociona com a surpresa de Nicole. Bráulio leva Leda para uma festa em um lugar alternativo.

Renascer

(GLOBO, 21H20)

Tião e Bento pintam a fachada da escola. Eliana conversa de forma sedutora com Egídio, já pensando em tirar proveito de uma possível aliança com o coronel. Teca pede a Morena para deixar os amigos ficarem na fazenda. Zinha vê Tião beijar Joana e fica triste. Teca discute com Du. Joana conta a Eliana todas as coisas ruins que Egídio tentou fazer contra ela. Teca revela a Morena que Du é o verdadeiro pai de seu bebê. Egídio deixa José Inocêncio furioso ao levar Eliana para conversar com o ex-sogro sobre o inventário de Venâncio, em troca da assessoria jurídica de Bento a Dona Patroa.

SUDOKU

			9				7	
3			4					
	6					1	3	
				8	9	4		
		7	3			8		1
8				2				
	7				1			
					5	6		
2	5						9	

CRÔNICA

Dante Accioly • E-mail: danteaccioly@gmail.com

Atendendo a pedidos

Nunca vi o Bino tão sem graça em cima de um palco. O garçom da boate trouxe o guardanapo com o pedido de uma música e deixou o papelzinho enganchado no pedestal do microfone. Bino leu o recado, coçou a cabeça e fez uma careta esquisita. Quase não reconheci.O Bino é meu ídolo. Sempre foi.

Crescemos juntos na mesma rua, estudamos na mesma escola e aprendemos a tocar violão na mesma época. Começamos nossa "carreira artística" na Igreja da Glória, em Fortaleza. Todo domingo à tarde, a gente saía de casa a pé, com os instrumentos nas costas, para animar a missa dos jovens. Tempo bom.

Mas o Felisbino, que detesta esse nome de batismo, queria mais. Não bastava que o talento dele fosse reconhecido pelo vigário. Também não bastavam os amassos com as paroquianas mais assanhadas nos fundos da igreja. O Bino queria era o sucesso. Não aceitava ser menos do que um Márcio Greyck.

Num daqueles domingos adolescentes, passei na casa dele para irmos juntos à missa. Mas meu amigo não estava mais lá.— Foi embora para Brasília. É essa besteira de querer ser artista — disse a avó. Demorou um tempo, e vim atrás dele. Quando desembarquei na antiga Rodoferroviária, o Bino foi me receber. Tinha cara de gente grande, barba e bigode. Trejeitos de artista, rabo de cavalo e brinco na orelha.

Ele havia comprado um Voyage bege de segunda mão e morava de aluguel nos fundos do terreno de uma tia.—Tudo o que eu tenho foi a música que me deu — dizia orgulhoso. E era para se orgulhar mesmo. Ele tocava um violão honesto. Cantava que nem o Fábio Junior. Dominava um repertório eclético: samba, MPB, rock, sertanejo e Balão Mágico.

O Bino preferia músicas em português. Mas, se o cliente pedisse, ele engatava um Elton John ou um Cat Stevens para ninguém botar defeito.— A gente tem que tocar de tudo, amigão. Olha essa que eu aprendi ontem... Eu passei a acompanhar o Bino para todo lado. De Ceilândia à Planaltina. De Sobradinho a Santa Maria. Onde tinha bar ou restaurante, ou festa ou quermesse, ou bingo ou circo, para tocar, lá estava o Voyage bege. O Bino dirigindo, eu de passageiro e os violões deitados no banco de trás.

Meu amigo é um craque, especialista em decifrar pedido de cliente. Uma vez, numa festa de casamento no Paranoá, o pai da noiva mandou um papelzinho escrito "Honda". Fiquei perdido. Pensei que tinha a ver com motocicleta. Será que é "Vital e sua moto", dos Paralamas? Ou "Sobe em minha moto", dos Menudos? Mas o Bino... Ah... O Bino nem titubeou. Dedilhou um lá maior e emocionou o contratante:— "De noite, eu rondo a cidade a te procurar sem encontrar..."Era "Ronda", da Maria Bethânia.

Foi por isso que estranhei quando meu amigo fez careta para o guardanapo naquela noite da boate. O bom e velho Bino, que sempre tirava tudo de letra sem pestanejar, parecia em apuros. Ele amassou o papelzinho, jogou dentro da boca do violão e deu o show por encerrado. Foi só o Bino descer do palco, e o cliente encostou nele para reclamar.

— Moço... Paguei o couvert artístico, e você não tocou meu pedido?— Ô, amigão. Desculpe. Mas não conheço a música.— Claro que conhece! É aquela antiga do Djavan! O Bino emborcou o violão, sacudiu, sacudiu e resgatou o guardanapo amassado lá de dentro.— "Amarelo deserto". Nunca ouvi falar. Mas cante um pedacinho dela aí para ver se eu lembro...E o cliente mandou esta pérola:— "Amarelo deserto e seus temores, vida que vai na sela dessas dores..."O Bino deixou escapar um sorriso.— "Amarelo deserto"... Essa é nova... Mas vou aprender.

Churrasquinho

15 DE JUNHO

14H

BRASÍLIA

BOSQUE DA ARENA BRB

CLUBE do assinante CORREIO BRAZILIENSE

10% DE DESCONTO

Patrocínio

Vendas

Parceiro de Mídia

Produção

Realização